



A M A T A
inteligência da floresta viva

PLANO OPERACIONAL ANUAL 09

UMF III - FLONA DO JAMARI

UPA 12 - 2019/2020

Nome do requerente:	CNPJ:
AMATA S.A.	07.909.776-0005/00
Responsável técnico pela elaboração e execução:	Registro profissional:
Luciano Budant Schaaf	CREA/PR 53.518/D
Responsável técnico pela execução:	Registro profissional: 120706256-1
Luizinho de Souza	CREA/MT 18.191/D
Informações sobre o PMFS:	
PMFS PLENO USO MÚLTIPLA - Contrato SFB Nº 01/2008	
Área de manejo florestal:	Nº do Processo IBAMA:
46.184,253 ha	02024.000928/2017-06 PMFS
Nome da propriedade:	Localização:
Unidade de Manejo Florestal III	Flona do Jamari
Município:	Estado:
Itapuã do Oeste	Rondônia
Arquivo:	Revisão:
JAMARI_POA_12_v18	00
Data: sexta-feira, 21 de fevereiro de 2019	

Sumário

CONTEXTO.....	12
1 INFORMAÇÕES GERAIS	13
1.1 Requerente/Proponente/Detentor	13
1.2 Responsável Técnico pela Elaboração e Execução.....	13
1.3 Responsável Técnico pela Execução	14
1.4 Representante Legal	14
2 INFORMAÇÕES SOBRE O PLANO DE MANEJO FLORESTAL.....	15
2.1 Identificação	15
2.2 Número do protocolo - PMFS.....	15
2.3 Área de Manejo Florestal em hectares (ha)	15
2.4 Histórico dos Planos Operacionais Anuais (POAs)	15
3 DADOS DA PROPRIEDADE	16
3.1 Nome da propriedade	16
3.2 Localização	17
3.3 Município	17
3.4 Estado	17
4 OBJETIVOS DO POA	18
5 INFORMAÇÕES SOBRE A UPA	19
5.1 Identificação	19
5.2 Localização	19
5.3 Coordenadas Geográficas dos Limites	20
5.4 Subdivisões em UT	26
5.4.1 Subdivisão em Blocos	26
5.4.2 Subdivisão em UCs	27
5.4.3 Subdivisão da UPA 12 em UTs	27

5.5	Resultados do Microzoneamento	29
5.6	Área Total E Percentual Em Relação À AMF	31
5.7	Área Efetiva de Exploração Florestal e Percentual em Relação à Área da UPA	31
5.8	Área de Preservação Permanente	33
5.9	Áreas Não Operacionais	35
5.10	Áreas Reservadas	35
5.11	Áreas de Infraestrutura.....	36
5.11.1	Conceito	36
5.11.2	Estradas e Pátios na UPA 12	37
5.11.3	Infraestrutura nas UPAs 15, 19, 21 e 23	37
5.11.4	Resumo das Áreas de Infraestrutura.....	39
6	PRODUÇÃO FLORESTAL PLANEJADA	42
6.1	Especificação do Potencial de Produção por Espécie Considerando a Área de Efetiva Exploração Florestal	66
6.2	Nº Árvores e Volumes Passíveis de Exploração por UT	74
6.3	Colheita de Toretos	75
7	PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES NA AMF PARA O ANO DO POA.....	82
8	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	92
8.1	Parcelas permanentes	92
9	BIBLIOGRAFIA.....	93
10	ANEXOS	95
10.1	Mapas Florestais	95
10.1.1	Mapa de uso atual do solo da UPA	95
10.1.2	Mapas de localização das árvores (mapa de exploração) em cada UT da UPA	95
10.2	Resultados do Inventário 100%	95
10.2.1	Planilha de Dados primários Censo UPA 12;.....	95
10.2.2	Tabelas do Documento POA 08.....	95
10.2.3	Equações volumétricas ajustadas UPA 12	95



10.3	Relatório de Identificação Botânica UNIR.....	95
10.4	Relatório de Identificação Botânica Marcelo Pinho Ferreira	95
10.5	Laudo de Identificação Botânica Paulo Apóstolo Costa Lima Assunção.....	95
10.6	Procedimentos Operacionais.....	95
10.7	CD com arquivos Digitais	95
10.8	Mapas Do POA	96
10.9	Shapefiles Dos Mapas Apresentados No Poa	96
10.10	Relatório Técnico - Volume de Galhos e Copa.....	96
10.11	Planilha de Dados Para Cálculo do Volume de Toretas.....	96

Lista de Figuras

Figura 1: Croqui de localização da Flona Jamari.	16
Figura 2: Detalhe da localização da UMF III da Flona do Jamari (<i>Fonte: SFB, 2007</i>).	17
Figura 3: Detalhe da localização da UPA 12 na UMF III.	20
Figura 4: Pontos dos limites geográficos da UPA 12.	21
Figura 5: Subdivisão da UPA 12 em Unidades de Colheita.	27
Figura 6: Subdivisão da UPA 12 em UTs.	28
Figura 7: Software de SIG com sobreposição de diversos croquis de campo e pontos de GPS, delimitando um curso d'água.	30
Figura 8: Resultado do Microzoneamento da UPA 12.	31
Figura 9: Área de efetiva exploração florestal e áreas não operacionais. Considerou-se estradas e pátios como áreas não operacionais.	33
Figura 10: Mapa de corte a ser usado em campo, com <i>buffer</i> adicional de 20 m, para evitar danos às APPs.	34
Figura 11: Área de preservação permanente, nascentes e cursos d'água na UPA 12.	35
Figura 12: Áreas de infraestrutura na UPA 12.	40
Figura 13: Mapa de alocação de estradas principais e secundárias realizadas e planejadas nas UPAs 12, 15, 19, 21 e 23.	41
Figura 14: Distribuição diamétrica (cm) de todas as árvores levantadas no censo florestal na UPA 12.	45
Figura 15: Distribuição da área basal por classe de diâmetro (cm) para todas as árvores levantadas na UPA 12.	46
Figura 16: Distribuição volumétrica por classe de diâmetro (cm) para todas as árvores levantadas na UPA 12.	46
Figura 17: Fluxograma do processo de seleção das árvores para colheita da UPA 12.	57
Figura 18: Distribuição do número de árvores por classe de diâmetro como produto do processo de seleção de árvores para corte.	61
Figura 19: Distribuição da área basal (m ²) por classe de diâmetro como produto do processo de seleção de árvores para corte.	62
Figura 20: Distribuição do volume (m ³) por classe de diâmetro como produto do processo de seleção de árvores para corte.	62
Figura 21: Número de árvores remanescentes em relação ao estoque potencial para corte existente.	63



Figura 22: Área basal (m ²) remanescente em relação ao estoque potencial para corte existente.	63
Figura 23: Volume (m ³) remanescente em relação ao estoque potencial para corte existente.	64
Figura 24: Número de árvores remanescentes em relação ao estoque total inventariado.	65
Figura 25: Área basal (m ²) remanescente em relação ao estoque total inventariado.	65
Figura 26: Volume (m ³) remanescente em relação ao estoque total inventariado.	66
Figura 27: Posicionamento das Parcelas Permanentes na UPA 12.....	92

Lista de Tabelas

Tabela 1: Histórico dos Planos Operacionais Anuais	15
Tabela 2: Coordenadas dos vértices dos limites da UPA 12.	21
Tabela 3: Área bruta e líquida de cada UT da UPA 12.	28
Tabela 4: Descrição das áreas levantadas no microzoneamento da UPA 12.	30
Tabela 5: Cálculo consolidado da área de efetiva exploração.....	32
Tabela 6: Resumo das Áreas de Infraestrutura	39
Tabela 7: Modelos de equações ajustados para cada espécie a partir dos dados de arraste.	43
Tabela 8: Resumo dos resultados do censo florestal (IF 100%) da UPA 12 - número de árvores, área basal e volume por espécie.	47
Tabela 9: Lista de espécies identificadas botanicamente pela UNIR e pelos consultores Marcelo Pinho Ferreira e Paulo Apóstolo.	51
Tabela 10: Área bruta (ha), Área de efetiva exploração (ha), aproveitamento (%) e número mínimo de árvores por espécie a ser mantido em cada UT.	60
Tabela 11: Porcentagem do número de árvores que atendem critérios de seleção para corte a serem mantidas na área de efetiva exploração da UPA 12 por UT	67
Tabela 12: Porcentagem do número de árvores que atendem critérios de seleção para corte a serem mantidas na área de efetiva exploração da UPA 12 por espécie.....	68
Tabela 13: Volume e número de árvores por espécie a serem exploradas na UPA 12.	72
Tabela 14: Resumo com volume e número de árvores a serem exploradas por UT.....	74
Tabela 15: Volume de toretes a ser explorado por espécie.....	76
Tabela 16: Volume e número de árvores acima do DMC por espécie na UPA 12.	77
Tabela 17: Volume e número de árvores acima do DMC das espécies que atendem critérios de seleção para corte na UPA 12.	79
Tabela 18: Número de árvores e volume de espécies com baixa densidade da UPA 12.	81
Tabela 19: Cronograma de atividades previstas para o ano do POA.	86
Tabela 20: Dimensionamento das equipes nas diversas atividades de manejo.....	88
Tabela 21: Máquinas e equipamentos a serem utilizados nas atividades de manejo florestal.	91
Tabela 22: Resumo do censo florestal (IF 100%) com volume e número de árvores por espécie e por hectare conforme sua destinação.	97
Tabela 23: Resumo do Censo Florestal (IF 100%) conforme intensidade de corte proposta na UPA.	105



Tabela 24: Distribuição da intensidade de corte por UT.	106
Tabela 25: Resumo do Censo Florestal (IF 100%) com Nº de Árvores, Área Basal e Volume Comercial por Classe de DAP com amplitude de 10 cm.	108
Tabela 26: Resumo do Censo Florestal (IF 100%) - Nº Árv., Volume e Área Basal por Qualidade de Fuste.	121
Tabela 27: Porcentagem do Número de Árvores que Atendem aos Critérios de Seleção para Corte a Serem Mantidas na Área de Efetiva Exploração da UPA 12 por espécie e por UT.	125



Lista de Equações e Fórmulas

Equação 1: Modelo ajustado para cálculo do volume a partir dos dados de arraste.	43
Equação 2: Fórmula para cálculo da área basal	44

Lista de Siglas

- AMF:** Área de Manejo Florestal
- APA:** Área de Preservação Absoluta
- APP:** Área de Preservação Permanente
- ART:** Anotação de Responsabilidade Técnica
- AAVC:** Área de Alto Valor de Conservação
- CEP:** Código de Endereçamento Postal
- CNPJ:** Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica
- CREA:** Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia.
- CTF:** Cadastro Técnico Federal
- DAP:** Diâmetro à Altura do Peito
- d:** Diâmetro à Altura do Peito
- DMC:** Diâmetro Mínimo de Corte
- EMBRAPA:** Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
- EPI:** Equipamento de Proteção Individual
- FLONA:** Floresta Nacional
- FSC:** *Forest Stewardship Council*
- G:** Area Basal
- GPS:** Sistema de Posicionamento Global, acrônimo do original inglês *Global Positioning System*
- H:** Altura em metros
- IBAMA:** Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
- IBDF:** Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal
- ICMBio:** Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
- IF100%:** Inventário a 100% ou Censo Florestal



- IFT:** Instituto Floresta Tropical
- IN:** Instrução Normativa
- INPA:** Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia
- MMA:** Ministério do Meio Ambiente
- NR:** Norma Regulamentadora
- NRR:** Norma Regulamentadora Rural
- PMFS:** Plano de Manejo Florestal Sustentável
- PO:** Procedimento Operacional
- POA:** Plano Operacional Anual
- Rioterra:** Centro de Estudos da Cultura e do Meio Ambiente da Amazônia Rioterra
- SFB:** Serviço Florestal Brasileiro
- SGO:** Sistema de Gestão Operacional
- SIG:** Sistema de Informações Geográficas
- UC:** Unidade de Colheita
- UMF:** Unidade de Manejo Florestal
- UNIR:** Fundação Universidade Federal de Rondônia
- UPA:** Unidade de Produção Anual
- UT:** Unidade de Trabalho
- Vest:** Volume estimado em m³
- Vreal:** Volume real em m³

CONTEXTO

Dentro do cumprimento da execução do PMFS - Plano de Manejo Florestal Sustentável para a UMF III da Flona do Jamari, aprovado em 28/09/2009, conforme contrato de concessão firmado com o SFB em 30/09/2008 e também conforme sua revisão solicitada mediante pedido realizado em 2017, também aprovada conforme Ofício IBAMA 39/2018/SUPES-RO-IBAMA, datado de 16/02/2018, a AMATA S.A. apresenta o POA 09 - Plano Operacional Anual para a UPA 12 - Unidade de Produção Anual 12.

Este Plano de Operação Anual detalha as informações da Unidade de Produção Anual nº 09 (UPA 12) da UMF III, contemplando a apresentação dos dados de censo florestal (inventário a 100%) da área, as espécies e volumes a serem colhidos, bem como informações sobre as atividades planejadas para o próximo ano, que compreende a safra 2019-2020.

Aproveitamos também para apresentar o planejamento de abertura de estradas secundárias da UPA 12 e UPA 23 e as principais das UPAs 12, 15, 19, 21 e 23, visando garantir maior estabilização das áreas, menor impacto durante o ano de efetivo manejo, bem como, minimizar a manutenção neste período. Ainda nesse contexto, apresentamos o pleito de instalação de uma nova guarita (portaria), a qual será localizada em um novo acesso planejado para UMFIII, assim como um novo pátio intermediário entre Floresta e Serraria (Pátio B) facilitando o processo logístico para essa nova estratégia operacional.

Adicionalmente às informações requeridas pelas normas que regulamentam a elaboração dos POAs, notadamente a Instrução Normativa Nº 05 do MMA, de 11 de dezembro de 2006 e a Norma de Execução Nº 1 do IBAMA, de 24 de abril de 2007, este documento detalha o processo de seleção das árvores para corte com base nos dados do censo florestal.

Para efeito de cálculo do volume por espécie a ser manejada utilizou-se de 12 equações de volume, sendo 11 delas ajustadas individualmente para espécies que vêm, ao longos dos anos, apresentando os maiores volumes nas UPAs e maior importância comercial. Uma última equação foi ajustada para o restante dos indivíduos, tendo como base os dados de arraste de toras da UPA 01 e 02 e troca de informações entre concessionários da Flona do Jamari.

1 INFORMAÇÕES GERAIS

1.1 REQUERENTE/PROPONENTE/DETENTOR

<u>AMATA S.A</u> Concessionária da UMF III da Flona do Jamari, conforme contrato de concessão 01/2008 assinado com o SFB em 30/09/2008.	Rod. BR 364 km 573,5, acesso pela Estrada Vicinal km 08, S/N Zona Rural - Itapuã do Oeste - RO CEP: 76.861-970 Fone: (11) 3231-2220
CNPJ: 07.909.776-0005/00	E-mail: luizinho.souza@amatabrasil.com.br
Registro no IBAMA: CTF 5181517	Sítio internet: www.amatabrasil.com.br

1.2 RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO

<u>Luciano Budant Schaaf</u> Engenheiro Florestal	Rua Funchal, 263 - 17º Andar - Sala 172. Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP 04551-060
CREA PR nº 53.518/D Visto RO nº 6919	Fone: (11) 3054-3557 / Fax: (11) 3054-3550
Registro nacional: 170276748-5	E-mail: luciano@amatabrasil.com.br
Registro no IBAMA CTF: 4452528	ART nº 8207133826 - CREA-RO

1.3 RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EXECUÇÃO

<u>Luizinho de Souza</u> Engenheiro Florestal	Rua Jacy Paraná Itapuã do Oeste - RO - CEP:76861-000
	Fone: (69) 3231-2220
Registro nacional: 120706256-1	E-mail: luizinho.souza@amatabrasil.com.br
Registro no IBAMA CTF: 3191328	ART nº 8207309377- CREA-RO

1.4 REPRESENTANTE LEGAL

<u>Ana Cristina Remigio De Oliveira Bastos</u> Engenheira Química	Rua Funchal, 263 - 17º Andar - Sala 172. Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP 04551-060
E-mail: ana.bastos@amatabrasil.com.br	Fone: (11) 3054-3557 Fax: (11) 3054-3550

2 INFORMAÇÕES SOBRE O PLANO DE MANEJO FLORESTAL

2.1 IDENTIFICAÇÃO

- Plano de Manejo Florestal Sustentável de Uso Múltiplo na Unidade de Manejo Florestal III (UMF III) inserida na Floresta Nacional do Jamari em Rondônia
- Detentor: AMATA S.A
- Aprovado conforme Ofício IBAMA 1844/2009/GAB/IBAMA/SUPES-RO de 28 de setembro de 2009
- 1ª Revisão aprovada conforme Ofício IBAMA 39/2018/SUPES-RO-IBAMA de 16/02/2018

2.2 NÚMERO DO PROTOCOLO - PMFS

- Processo IBAMA nº 02024.000432/2009-14 PMFS
- Pedido de revisão do PMFS protocolado sob nº 02024.000928/2017-06
- Revisão conforme processo IBAMA nº 02024.000303/2017-36

2.3 ÁREA DE MANEJO FLORESTAL EM HECTARES (HA)

- Área de manejo florestal (AMF): 46.184,25 ha
- Área de reserva absoluta: 3.860,45 ha

2.4 HISTÓRICO DOS PLANOS OPERACIONAIS ANUAIS (POAs)

Tabela 1: Histórico dos Planos Operacionais Anuais

POA	UPA
POA 01	UPA 01
POA 02	UPA 02
POA 03	UPA 03
POA 04	UPA 04
POA 05	UPA 05
POA 06	UPA 06
POA 07	UPA 14
POA 08	UPA 11
POA 09	UPA 12

3 DADOS DA PROPRIEDADE

3.1 NOME DA PROPRIEDADE

- Unidade de Manejo Florestal III - (UMF III) inserida na Floresta Nacional do Jamari em Rondônia
- A área da Flona Jamari abrange os municípios de Candeias do Jamari, Itapuã do Oeste e Cujubim no Estado de Rondônia. Possui área de 225.799,75 ha, conforme Certidão de Inteiro Teor expedida em 2 de julho de 1998, pelo Cartório de Primeiro Ofício de Registro de Imóveis de Porto Velho
- Coordenadas geográficas: 09°00'00" a 09°30'00" S e 62°44'05" a 63°16'54" W (MMA/IBAMA, 2005)



Figura 1: Croqui de localização da Flona Jamari.

O acesso à sede da Flona se dá apenas por via terrestre e as estradas encontram-se em boas condições de uso, em sua maior parte. A partir de Porto Velho, o acesso é feito pela BR-364, no sentido Sul, percorrendo-se um trecho de aproximadamente 110 km, passando-se pelos municípios de Candeias do Jamari e Itapuã do Oeste, e a seguir, pegando-se a estrada RO-452, à esquerda, percorrendo-se 13 km de estrada de terra.

A partir de Cujubim até a sede da Flona, o acesso é feito no sentido Oeste, tomando-se a linha C-105 por aproximadamente 78 km de estrada de terra, pegando a BR-364 no sentido Norte, por cerca de 40 km, e por fim, entrando-se à direita, na RO-452, por 13 km de estrada de terra. A Figura 1 mostra o croqui de acesso da Flona Jamari e da UMF-III.

3.2 LOCALIZAÇÃO

- A UMF III está localizada na parte sudoeste da Flona Jamari, conforme croqui de localização detalhado apresentado na Figura 2.

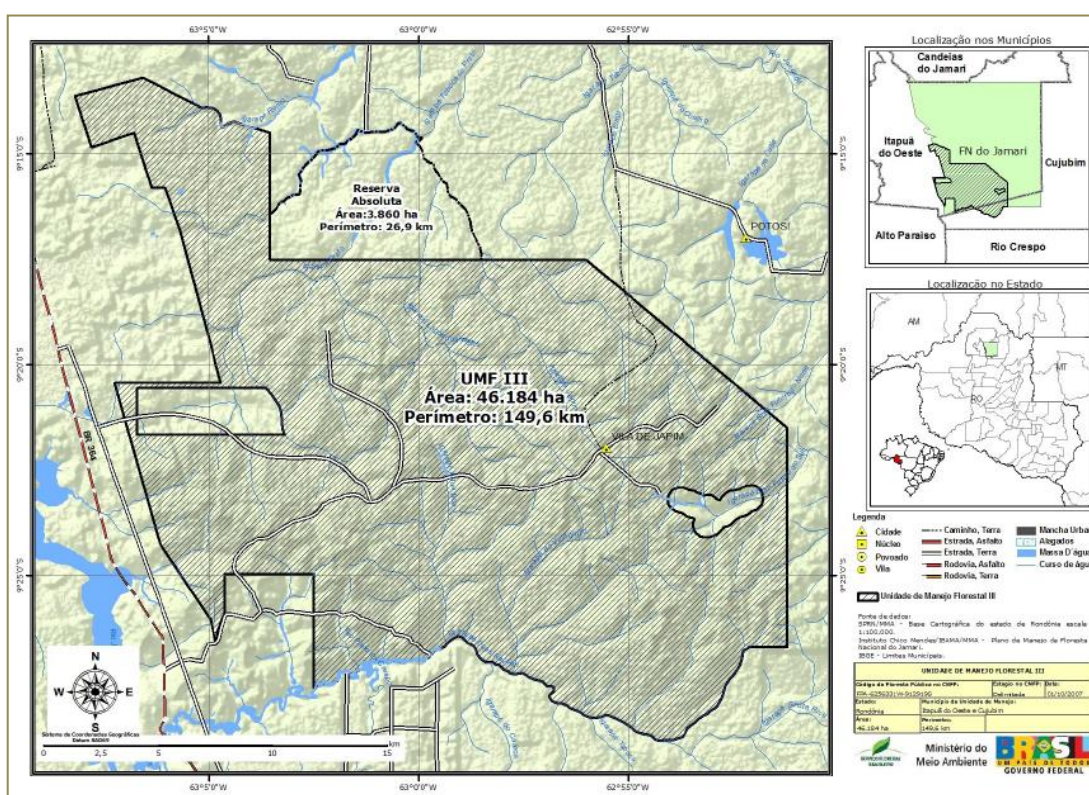


Figura 2: Detalhe da localização da UMF III da Flona do Jamari (Fonte: SFB, 2007).

3.3 MUNICÍPIO

A UMF III está localizada nos municípios de Itapuã do Oeste e Cujubim.

3.4 ESTADO

A UMF III está localizada em sua íntegra no estado de Rondônia.

4 OBJETIVOS DO POA

Objetivo Geral

Este Plano Operacional Anual para a UPA 12 da UMF III da Flona do Jamari, localizada no Estado de Rondônia, tem por objetivo apresentar as espécies e volumes a serem colhidos nesta unidade de produção anual, bem como as atividades planejadas para a safra 2019-2020.

Objetivos Específicos

- Apresentar as informações gerais sobre a UPA 12;
- Apresentar os resultados do censo florestal (IF 100%) realizado na UPA 12;
- Apresentar o planejamento de corte na UPA 12;
- Apresentar o planejamento de estradas principais e secundárias para acesso às áreas de colheita na UPA 12;
- Apresentar o planejamento de pátios para armazenamento dos volumes a serem colhidos na UPA 12;
- Apresentar o pleito de instalação/construção de uma nova guarita (portaria) localizada em um novo acesso planejado para a UMFIII, bem como, nesta mesma área, um novo pátio intermediário entre Floresta e Serraria (Pátio B);
- Apresentar o planejamento das estradas secundárias e principais para as UPAs 12, 15, 19, 21 e 23;
- Apresentar o cronograma de atividades pré, pós e operacionais para cada UPA em específico.

5 INFORMAÇÕES SOBRE A UPA

5.1 IDENTIFICAÇÃO

O seguinte documento é referente à UPA 12.

5.2 LOCALIZAÇÃO

O acesso é feito pela estrada Linha 119, que tem origem no km 558,5 da BR-364, à esquerda, saindo de Porto Velho em sentido à Ariquemes. Na estrada de terra Linha 119 percorre-se aproximadamente 2,3 km, em seguida vira-se à direita percorrendo aproximadamente mais 1,85 km até uma bifurcação, onde contorna-se à direita novamente, seguindo por 1,1 km até um cruzamento. Neste local, seguindo pela esquerda por mais 2,8 km, encontrará o local da nova guarita (portaria) à ser construída na UMFIII (conforme detalharemos adiante). Deste ponto, percorre-se mais 7,9 km pela estrada principal P-3, chegando, em fim, na parte sudoeste da UPA 12 onde é possível continuar pelo seu interior. A UPA 12 localiza-se na região norte da UMF III, conforme o croqui apresentado na Figura 3.

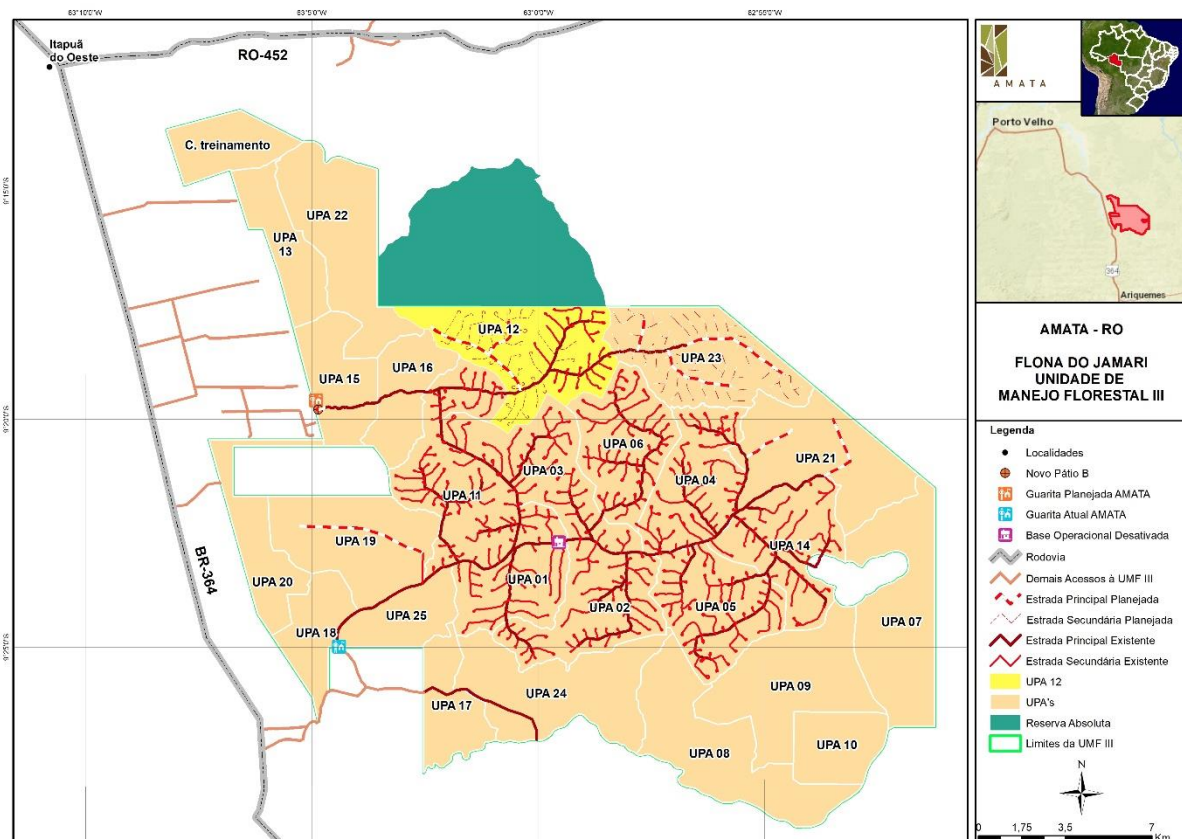


Figura 3: Detalhe da localização da UPA 12 na UMF III.

5.3 COORDENADAS GEOGRÁFICAS DOS LIMITES

O planejamento e replanejamento (De acordo com o pedido de revisão do PMFS - Processo IBAMA nº 02024.000303/2017-36) das UPAs na UMF III foi realizado respeitando-se o relevo, os limites geográficos naturais e a infraestrutura existente na área. Portanto, a UPA 12 não possui uma forma regular.

A Figura 4 mostra um croqui com os pontos dos limites da UPA 12 e a Tabela 2 apresenta as informações das respectivas coordenadas (projeção UTM - Fuso 20S, Datum SIRGAS2000).

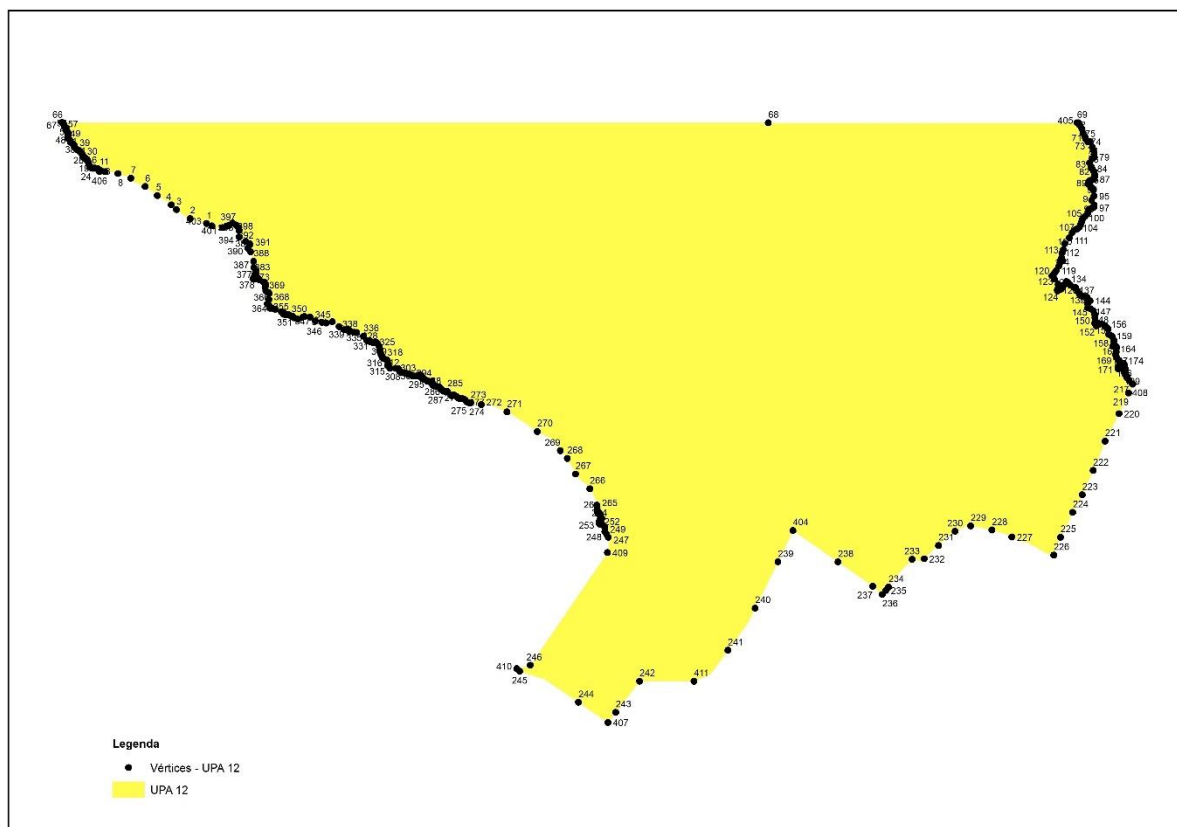


Figura 4: Pontos dos limites geográficos da UPA 12.

Tabela 2: Coordenadas dos vértices dos limites da UPA 12.

Pontos	Coordenada X	Coordenada Y	Pontos	Coordenada X	Coordenada Y
1	495369,8	8971951,0	207	503179,7	8970661,7
2	495230,8	8971994,0	208	503182,5	8970660,4
3	495114,3	8972069,6	209	503185,1	8970658,6
4	495069,9	8972109,2	210	503186,4	8970656,1
5	494951,8	8972190,2	211	503186,7	8970652,4
6	494847,5	8972265,8	212	503187,1	8970649,9
7	494726,4	8972336,0	213	503187,6	8970646,5
8	494616,6	8972375,5	214	503188,5	8970643,3
9	494508,9	8972391,7	215	503189,2	8970640,4
10	494461,9	8972396,8	216	503190,1	8970637,2
11	494460,4	8972407,3	217	503206,2	8970618,7
12	494457,3	8972407,9	218	503236,2	8970587,3
13	494449,8	8972408,9	219	503201,8	8970512,9
14	494446,7	8972413,7	220	503119,7	8970335,7
15	494443,7	8972418,1	221	503001,2	8970104,2
16	494438,6	8972420,8	222	502900,5	8969854,2
17	494430,0	8972420,6	223	502808,5	8969647,5
18	494422,5	8972420,6	224	502727,5	8969499,1
19	494415,6	8972421,7	225	502623,4	8969287,8

Pontos	Coordenada X	Coordenada Y	Pontos	Coordenada X	Coordenada Y
20	494409,6	8972421,0	226	502564,8	8969135,5
21	494404,4	8972420,6	227	502209,6	8969288,5
22	494399,6	8972421,6	228	502040,3	8969348,5
23	494393,5	8972422,1	229	501858,6	8969383,8
24	494390,8	8972425,2	230	501728,1	8969337,6
25	494379,8	8972428,0	231	501586,1	8969216,9
26	494375,6	8972436,7	232	501465,2	8969104,2
27	494372,3	8972449,2	233	501362,1	8969099,7
28	494369,0	8972466,3	234	501162,1	8968863,8
29	494360,8	8972476,5	235	501140,0	8968835,4
30	494354,1	8972493,5	236	501108,5	8968800,8
31	494345,4	8972498,0	237	501028,6	8968870,9
32	494338,4	8972507,2	238	500734,0	8969077,2
33	494327,2	8972515,2	239	500222,6	8969077,2
34	494324,1	8972522,3	240	500028,6	8968684,8
35	494317,1	8972528,1	241	499797,9	8968327,2
36	494312,3	8972540,3	242	499047,3	8968064,7
37	494305,4	8972549,3	243	498845,3	8967800,6
38	494298,0	8972560,1	244	498528,6	8967884,5
39	494291,7	8972565,8	245	498028,6	8968148,8
40	494284,1	8972574,3	246	498119,3	8968199,6
41	494271,6	8972579,1	247	498782,4	8969287,1
42	494264,2	8972584,4	248	498768,3	8969314,6
43	494252,9	8972594,6	249	498753,9	8969334,2
44	494247,1	8972606,6	250	498753,4	8969371,4
45	494244,1	8972618,2	251	498735,8	8969389,7
46	494237,7	8972627,4	252	498706,2	8969400,4
47	494224,7	8972634,0	253	498704,5	8969413,4
48	494216,7	8972639,9	254	498706,2	8969424,1
49	494211,5	8972644,7	255	498711,2	8969436,8
50	494207,2	8972659,8	256	498722,7	8969438,6
51	494199,9	8972665,8	257	498726,4	8969447,1
52	494193,9	8972673,0	258	498715,7	8969461,5
53	494191,4	8972684,5	259	498711,3	8969475,2
54	494192,7	8972695,9	260	498711,3	8969480,5
55	494192,9	8972707,3	261	498704,5	8969493,0
56	494193,2	8972716,2	262	498693,9	8969491,5
57	494192,2	8972726,2	263	498685,8	8969503,1
58	494184,7	8972733,4	264	498687,3	8969537,3
59	494180,9	8972742,7	265	498685,4	8969559,2
60	494176,8	8972753,8	266	498625,5	8969699,0
61	494175,8	8972762,0	267	498504,1	8969824,9
62	494168,6	8972766,4	268	498433,3	8969956,5
63	494162,7	8972777,4	269	498373,8	8970021,9
64	494159,8	8972790,0	270	498178,1	8970185,8
65	494153,3	8972798,5	271	497921,1	8970351,1
66	494147,2	8972806,8	272	497703,5	8970412,8

Pontos	Coordenada X	Coordenada Y	Pontos	Coordenada X	Coordenada Y
67	494140,9	8972809,8	273	497613,2	8970428,0
68	500140,6	8972806,3	274	497599,3	8970428,2
69	502763,7	8972807,1	275	497579,0	8970438,6
70	502787,0	8972786,2	276	497566,8	8970450,6
71	502804,9	8972755,6	277	497557,2	8970457,9
72	502814,4	8972719,9	278	497539,9	8970463,9
73	502831,4	8972684,3	279	497519,0	8970464,4
74	502837,5	8972669,4	280	497508,0	8970471,6
75	502855,3	8972644,0	281	497492,0	8970484,4
76	502874,7	8972645,7	282	497473,0	8970495,8
77	502893,1	8972600,6	283	497452,9	8970488,5
78	502903,0	8972573,2	284	497438,9	8970496,5
79	502908,0	8972540,0	285	497415,6	8970525,5
80	502908,9	8972512,9	286	497395,7	8970524,9
81	502889,3	8972498,6	287	497381,8	8970528,4
82	502870,0	8972466,5	288	497362,8	8970544,9
83	502881,9	8972434,7	289	497346,3	8970563,6
84	502889,4	8972417,5	290	497325,9	8970564,3
85	502905,3	8972396,6	291	497305,6	8970573,9
86	502911,0	8972371,0	292	497289,4	8970578,7
87	502913,2	8972350,3	293	497287,0	8970595,5
88	502906,4	8972324,7	294	497283,9	8970612,4
89	502887,1	8972319,6	295	497262,0	8970610,2
90	502869,2	8972315,6	296	497240,3	8970614,4
91	502856,6	8972286,5	297	497225,8	8970626,4
92	502880,1	8972261,9	298	497212,2	8970628,8
93	502883,9	8972262,2	299	497197,3	8970639,2
94	502899,3	8972234,8	300	497192,0	8970657,9
95	502907,7	8972184,8	301	497180,0	8970666,8
96	502886,9	8972149,8	302	497163,3	8970661,3
97	502908,2	8972108,4	303	497148,9	8970655,2
98	502905,8	8972091,1	304	497134,6	8970655,8
99	502892,4	8972085,9	305	497120,2	8970657,9
100	502863,9	8972072,5	306	497101,5	8970670,1
101	502856,1	8972041,2	307	497087,6	8970669,5
102	502854,7	8972035,5	308	497059,9	8970676,7
103	502830,6	8972010,7	309	497044,1	8970684,4
104	502809,8	8971988,4	310	497033,4	8970687,3
105	502803,3	8971966,9	311	497021,9	8970683,7
106	502793,3	8971943,0	312	497007,3	8970701,9
107	502784,4	8971920,7	313	496996,3	8970719,7
108	502765,2	8971907,8	314	496974,5	8970720,5
109	502751,5	8971900,9	315	496927,5	8970722,6
110	502722,9	8971875,2	316	496906,5	8970746,7
111	502698,5	8971831,0	317	496913,3	8970760,4
112	502657,3	8971780,5	318	496903,7	8970785,7
113	502648,0	8971729,0	319	496899,9	8970793,7

Pontos	Coordenada X	Coordenada Y	Pontos	Coordenada X	Coordenada Y
114	502635,9	8971701,0	320	496893,6	8970795,5
115	502631,5	8971659,1	321	496871,6	8970807,7
116	502639,5	8971635,4	322	496857,6	8970821,8
117	502618,9	8971618,2	323	496853,0	8970837,2
118	502609,8	8971589,9	324	496844,9	8970853,0
119	502587,4	8971552,2	325	496838,4	8970875,3
120	502571,8	8971530,2	326	496840,0	8970884,0
121	502551,4	8971506,0	327	496835,5	8970906,4
122	502571,1	8971481,2	328	496823,6	8970927,3
123	502602,4	8971437,2	329	496813,7	8970937,4
124	502603,9	8971401,3	330	496809,4	8970943,8
125	502596,2	8971387,9	331	496788,5	8970936,6
126	502595,7	8971385,4	332	496764,4	8970945,0
127	502595,7	8971382,6	333	496757,3	8970954,7
128	502596,2	8971380,2	334	496748,6	8970953,6
129	502602,0	8971381,6	335	496731,3	8970959,7
130	502624,7	8971395,8	336	496703,4	8970994,3
131	502628,7	8971395,6	337	496646,0	8971025,7
132	502637,4	8971405,5	338	496620,8	8971027,7
133	502647,0	8971423,1	339	496581,8	8971034,8
134	502670,8	8971458,8	340	496584,3	8971042,0
135	502682,5	8971454,7	341	496572,4	8971051,1
136	502704,4	8971430,2	342	496538,8	8971048,9
137	502735,6	8971409,4	343	496494,9	8971074,9
138	502753,1	8971405,3	344	496438,0	8971118,4
139	502769,3	8971376,3	345	496388,4	8971107,2
140	502785,0	8971355,1	346	496350,2	8971111,0
141	502788,9	8971343,0	347	496293,0	8971124,9
142	502816,3	8971332,4	348	496248,7	8971157,7
143	502847,6	8971323,8	349	496203,8	8971162,1
144	502873,9	8971296,7	350	496188,1	8971157,0
145	502852,8	8971271,6	351	496142,5	8971139,0
146	502854,5	8971233,3	352	496114,3	8971150,2
147	502876,2	8971228,0	353	496100,8	8971160,6
148	502900,8	8971209,2	354	496084,3	8971168,8
149	502910,9	8971182,6	355	496069,3	8971176,1
150	502916,7	8971151,1	356	496057,0	8971174,7
151	502920,7	8971119,8	357	496052,0	8971177,3
152	502913,8	8971104,3	358	496039,2	8971174,8
153	502926,7	8971082,2	359	496025,6	8971181,3
154	502943,5	8971093,5	360	496025,8	8971188,0
155	502971,7	8971099,1	361	496020,4	8971196,5
156	503008,4	8971075,3	362	496004,4	8971200,4
157	503026,8	8971055,1	363	495952,5	8971222,8
158	503032,2	8971009,6	364	495927,6	8971231,0
159	503055,8	8970997,6	365	495909,0	8971231,5
160	503066,3	8970984,9	366	495901,6	8971253,0

Pontos	Coordenada X	Coordenada Y	Pontos	Coordenada X	Coordenada Y
161	503076,3	8970958,1	367	495885,0	8971269,5
162	503073,6	8970942,6	368	495899,3	8971307,6
163	503068,3	8970909,8	369	495900,6	8971357,4
164	503088,4	8970911,7	370	495894,7	8971367,2
165	503094,1	8970909,7	371	495873,2	8971379,1
166	503100,6	8970898,4	372	495866,3	8971407,8
167	503097,0	8970861,7	373	495871,1	8971423,7
168	503088,9	8970839,2	374	495868,2	8971438,3
169	503099,4	8970812,9	375	495853,6	8971454,4
170	503123,4	8970781,5	376	495816,5	8971477,1
171	503111,9	8970735,0	377	495798,2	8971496,4
172	503112,9	8970715,2	378	495778,8	8971506,4
173	503138,7	8970766,8	379	495783,2	8971495,9
174	503154,8	8970763,7	380	495781,6	8971480,4
175	503162,9	8970756,6	381	495764,2	8971483,4
176	503163,3	8970754,0	382	495770,2	8971494,3
177	503163,8	8970750,6	383	495777,2	8971509,4
178	503163,8	8970747,9	384	495783,3	8971520,5
179	503165,4	8970745,8	385	495787,6	8971532,9
180	503167,1	8970743,3	386	495790,2	8971548,1
181	503166,6	8970740,4	387	495772,6	8971577,8
182	503165,8	8970737,5	388	495769,6	8971629,8
183	503165,0	8970734,7	389	495744,1	8971710,6
184	503165,8	8970732,4	390	495721,4	8971740,2
185	503167,5	8970729,6	391	495739,4	8971773,2
186	503167,9	8970726,1	392	495735,2	8971780,6
187	503169,1	8970722,3	393	495701,2	8971799,4
188	503170,8	8970719,0	394	495645,9	8971836,6
189	503171,7	8970715,5	395	495645,2	8971891,9
190	503171,2	8970712,5	396	495640,5	8971919,3
191	503171,2	8970710,6	397	495620,8	8971937,8
192	503170,8	8970707,6	398	495589,8	8971955,0
193	503170,5	8970704,6	399	495560,3	8971936,0
194	503170,0	8970701,8	400	495538,3	8971929,3
195	503169,6	8970699,0	401	495502,7	8971916,6
196	503169,1	8970696,2	402	495414,3	8971931,5
197	503168,7	8970693,0	403	495369,8	8971951,0
198	503167,5	8970689,1	404	500350,1	8969344,7
199	503166,6	8970686,3	405	502773,8	8972807,1
200	503166,2	8970683,3	406	494460,7	8972390,6
201	503167,9	8970678,1	407	498778,8	8967713,7
202	503170,5	8970675,9	408	503232,9	8970589,8
203	503172,1	8970672,0	409	498774,1	8969156,6
204	503173,3	8970669,5	410	498004,7	8968170,9
205	503175,1	8970667,0	411	499510,8	8968064,7
206	503177,2	8970663,9			

Os limites da UPA 12 foram demarcados pela própria equipe com auxílio de GPS de navegação. Os travessões, vértices e picadas de orientação foram elaborados virtualmente em escritório pela própria equipe de SIG, segundo a metodologia MODEFLORA, e estão instalados como mapa base nos GPS's utilizados para execução das atividades, para facilitar os trabalhos de demarcação das UCs, UTs e faixas pelas equipes do censo.

5.4 SUBDIVISÕES EM UT

Resumo da Subdivisão da UPA 12 em UTs

O planejamento operacional das atividades na UPA 12 foi realizado considerando-se três diferentes níveis de divisões operacionais e de planejamento de colheita da área:

- i. A divisão da UMF III em blocos;
- ii. A subdivisão dos blocos em UCs - Unidades de Colheita; e
- iii. A subdivisão da UPA 12 em UTs - Unidades de Trabalho, formadas a partir da soma das áreas de UCs contíguas.

As UTs foram configuradas de forma a buscar que as mesmas tenham aproximadamente 100 ha de área de efetiva exploração, servindo de suporte à seleção das árvores matrizes. Para compatibilizar as necessidades legais com a realidade operacional em campo, as UTs foram formadas pela soma das UCs.

Explicação da Subdivisão da UPA 12 em UTs

5.4.1 Subdivisão em Blocos

A subdivisão da UMF III em blocos visa gerar um sistema de localização por coordenadas em toda a área da UMF, através de divisões sistemáticas a cada 1.000 m, tanto no sentido vertical (norte-sul) como no horizontal (Leste-Oeste), formando blocos com 100 ha de área bruta. Isto gera um gride numerado de forma crescente a partir da extremidade superior esquerda que serve como orientação para as equipes de topografia, para as atividades de abertura de picadas e dá suporte à configuração e nomenclatura das UCs.

Cada bloco recebeu um número único com 4 dígitos, sendo os dois primeiros referentes ao número da linha e os dois últimos ao número da coluna na qual se encontra. Sendo assim, o bloco localizado na primeira linha e na primeira coluna recebeu o número 0101 como nome. Do mesmo modo, um bloco localizado na linha 15 e na coluna 12 recebeu o número 1512.

Apesar de não requerida por lei ou contrato, esta subdivisão em blocos foi adotada pela AMATA S.A. por esta entender que a sistematização entre as diferentes UPAs da UMF III facilita as atividades operacionais em campo, visto que a unidade operacional efetiva utilizada pela empresa para as atividades de colheita é a UC.

5.4.2 Subdivisão em UCs

Para facilitar o planejamento e a operacionalização das atividades de campo, cada Bloco foi subdividido em oito Unidades de Colheita (UC), com 500 x 250 metros (12,5 ha). As UCs foram nomeadas com base no número do bloco onde se localiza, acrescida de uma letra, variando de A a H de forma crescente, partindo-se da extremidade inferior esquerda conforme apresentado na Figura 5.

A opção da empresa em trabalhar com as UCs se dá pelas mesmas possuírem um tamanho mais compatível com as necessidades de uma equipe de colheita no que se refere ao número de árvores a serem abatidas, ao planejamento das trilhas de arraste em função de cada pátio, ao dimensionamento dos mapas utilizados em campo, à facilidade na impressão dos mapas, entre outros. Cada UC representa um mapa de corte a ser utilizado na atividade de colheita posteriormente.

Figura 5: Subdivisão da UPA 12 em Unidades de Colheita.

5.4.3 Subdivisão da UPA 12 em UTs

Com as UCs delimitadas em campo e com sua área de efetiva exploração florestal determinada pelo microzoneamento, subdividiu-se a área da UPA 12 em UTs somando-se a área de UCs contíguas até que a área de efetiva exploração florestal fosse o mais próxima possível de 100 ha.

A UT foi utilizada para o cálculo da intensidade de corte de cada espécie, considerando-se os parâmetros legais de manutenção de 10% do número de árvores por espécie ou de no mínimo 3 indivíduos por espécie a cada 100 ha, por UT, para espécies não

vulneráveis. Para as vulneráveis a manutenção é de 15% do número de árvores por espécie ou pelo menos 4 árvores por espécies em cada UT (IN MMA Nº5, de 11 de dezembro de 2006, à Norma de Execução IBAMA nº 1, de 24 de abril de 2007 a Resolução CONAMA Nº 406, de 02 de fevereiro de 2009 e a IN MMA Nº1, de 13 de fevereiro de 2015).

Como resultado, a UPA 12 foi subdividida em 24 UTs que foram nomeadas com letras de A a Y, conforme apresentado na Figura 6.

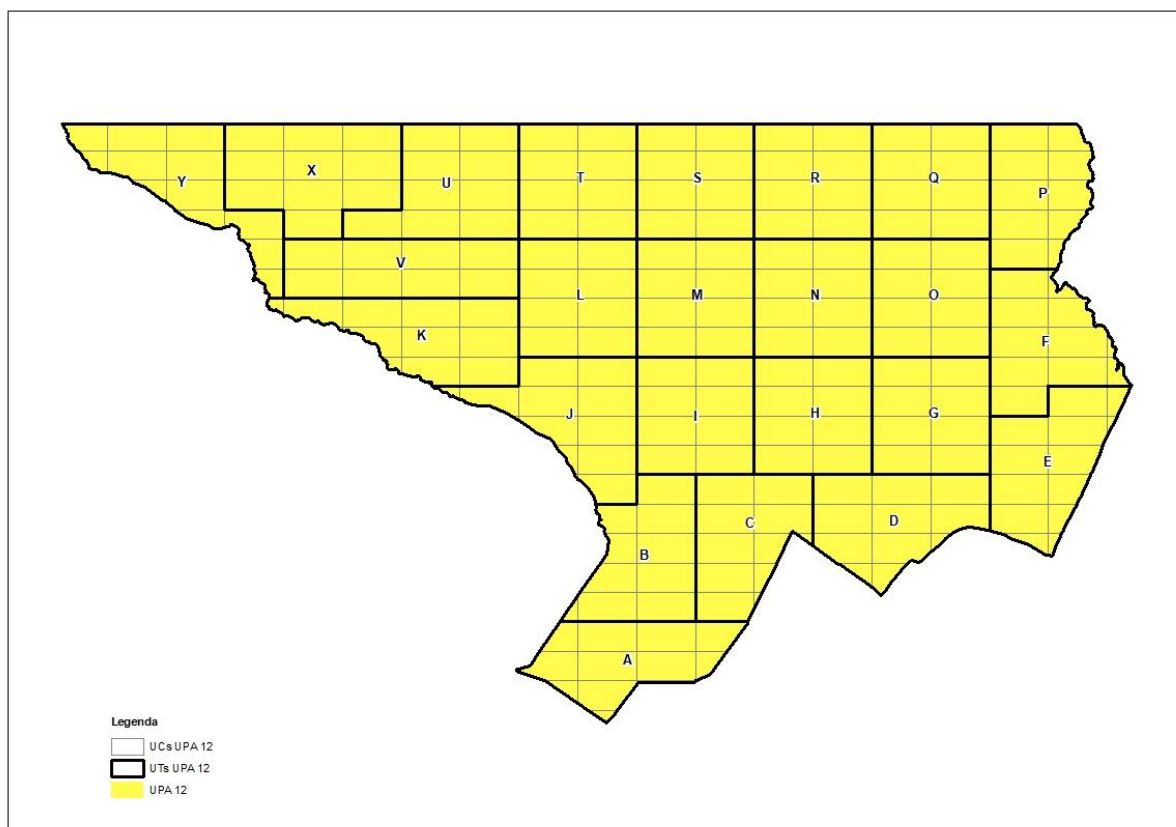


Figura 6: Subdivisão da UPA 12 em UTs.

A Tabela 3 apresenta a área bruta e líquida (efetiva exploração) de cada UT da UPA 12.

Tabela 3: Área bruta e líquida de cada UT da UPA 12.

UT	Area Bruta	Area Líquida
A	94,42	59,17
B	100,82	86,70
C	98,15	91,24
D	106,18	79,88
E	106,36	98,99

UT	Area Bruta	Area Líquida
F	104,22	89,52
G	100,00	82,49
H	100,00	92,04
I	100,00	80,86
J	107,61	95,64
K	105,62	82,77
L	100,00	90,08
M	100,00	88,54
N	100,00	97,45
O	100,00	58,62
P	96,20	90,28
Q	97,91	85,82
R	97,89	88,17
S	97,96	81,12
T	98,02	81,79
U	110,58	101,24
V	100,00	91,22
X	122,23	54,42
Y	100,62	16,49
Total Geral	2.444,78	1.964,53

5.5 RESULTADOS DO MICROZONEAMENTO

O microzoneamento da UPA 12 foi realizado em duas etapas. Com o decorrer das atividades de campo, as equipes que realizavam o censo florestal anotavam em um croqui da UC as áreas com limitações operacionais, cursos d'água, diferentes tipologias florestais, entre outros. Esta equipe foi instruída a não realizar medições das árvores presentes nas APPs, como forma de otimizar o trabalho e economizar recursos.

A partir destas anotações, outra equipe se deslocava, munida com GPS, para as áreas definidas e levantavam as coordenadas referentes a estas áreas. Tanto os croquis levantados pela equipe do censo florestal quanto às coordenadas de GPS foram sobrepostas no mapa da UPA 12 por meio de um software de SIG, onde se traçou todos os elementos do microzoneamento, conforme exemplificado na Figura 7.

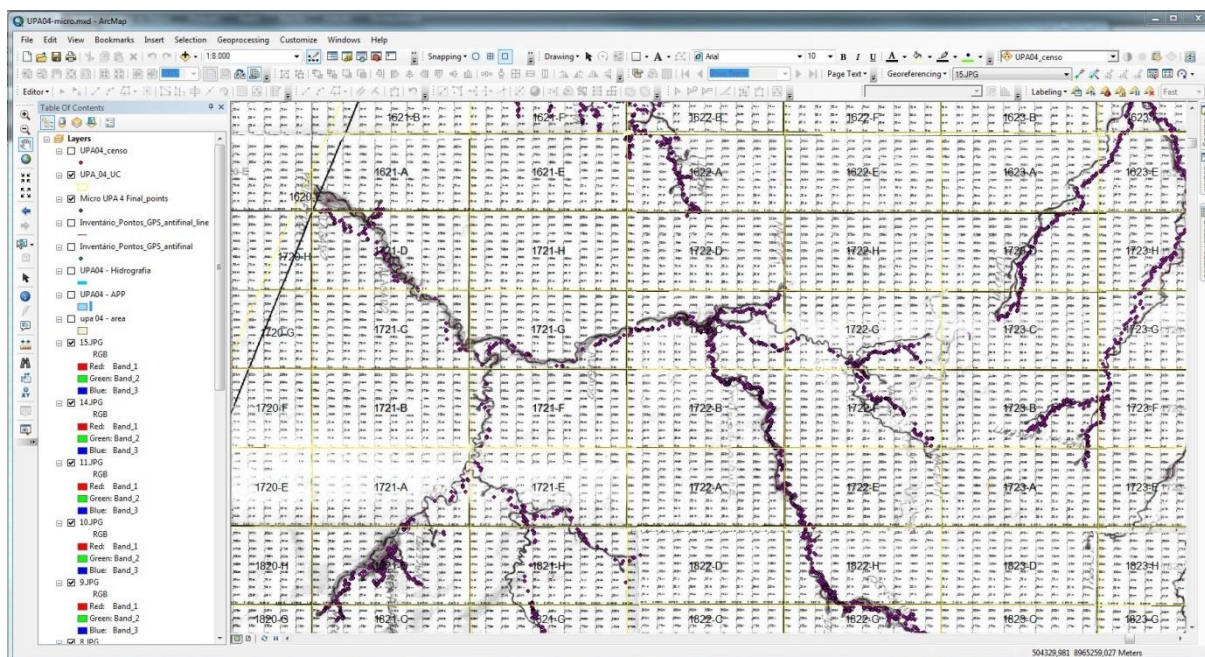


Figura 7: Software de SIG com sobreposição de diversos croquis de campo e pontos de GPS, delimitando um curso d’água.

A Tabela 4 resume as informações de áreas e comprimentos dos diferentes usos do solo identificados no microzoneamento da UPA 12.

Tabela 4: Descrição das áreas levantadas no microzoneamento da UPA 12.

Descrição	Área/Comprimento
Lagoa	15,52 ha
Cursos d’água	56,85 km
Estrada Principal	24,75 km
Área não Operacional	155,74 ha
APP	307,05 ha

A Figura 8 apresenta um mapa resumo do resultado do microzoneamento. O mapa final do microzoneamento está apresentado no Anexo 10.1.1 Mapa de uso atual do solo da UPA.

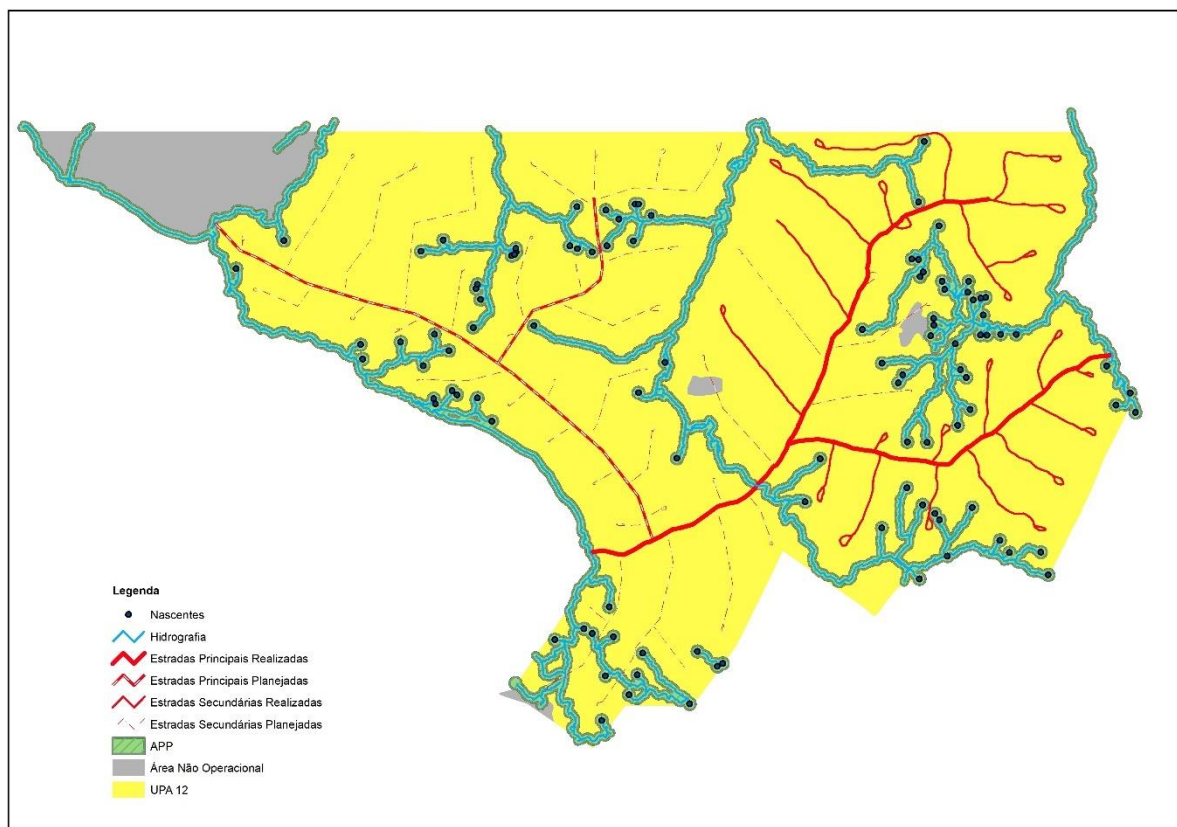


Figura 8: Resultado do Microzoneamento da UPA 12.

5.6 ÁREA TOTAL E PERCENTUAL EM RELAÇÃO À AMF

A área total da UPA 12 é de 2.444,78 ha e a área total da UMF III é 46.184,25 ha. O percentual da UPA 12 em relação à UMF III é de 5,3% da área.

5.7 ÁREA EFETIVA DE EXPLORAÇÃO FLORESTAL E PERCENTUAL EM RELAÇÃO À ÁREA DA UPA

A área líquida de exploração florestal da UPA 12 é de 1.964,53 ha e corresponde a 80,3% da área da UPA 12. A Figura 9 apresenta o mapa da área de efetiva exploração florestal e a Tabela 5 apresenta o cálculo consolidado que gerou a área total de efetiva exploração.

Tabela 5: Cálculo consolidado da área de efetiva exploração.

Descrição	Área (ha)	% em relação à área total da UPA 12
Área total da UPA 12	2.444,78	100,00%
APP	307,05	12,56%
Área não Operacional	136,10	4,58%
Subtotal áreas não operacionais	443,15	17,14%
Estradas Principais Existentes	7,54	0,31%
Estradas Principais Planejadas	6,48	0,27%
Estradas Secundárias Existentes	6,66	0,27%
Estradas Secundárias Planejadas	10,83	0,44%
Pátios Existentes	1,94	0,08%
Pátios Planejados	3,67	0,15%
Subtotal Infraestrutura	37,10	1,52%
Área de efetiva exploração da UPA 12	1.964,53	80,36%

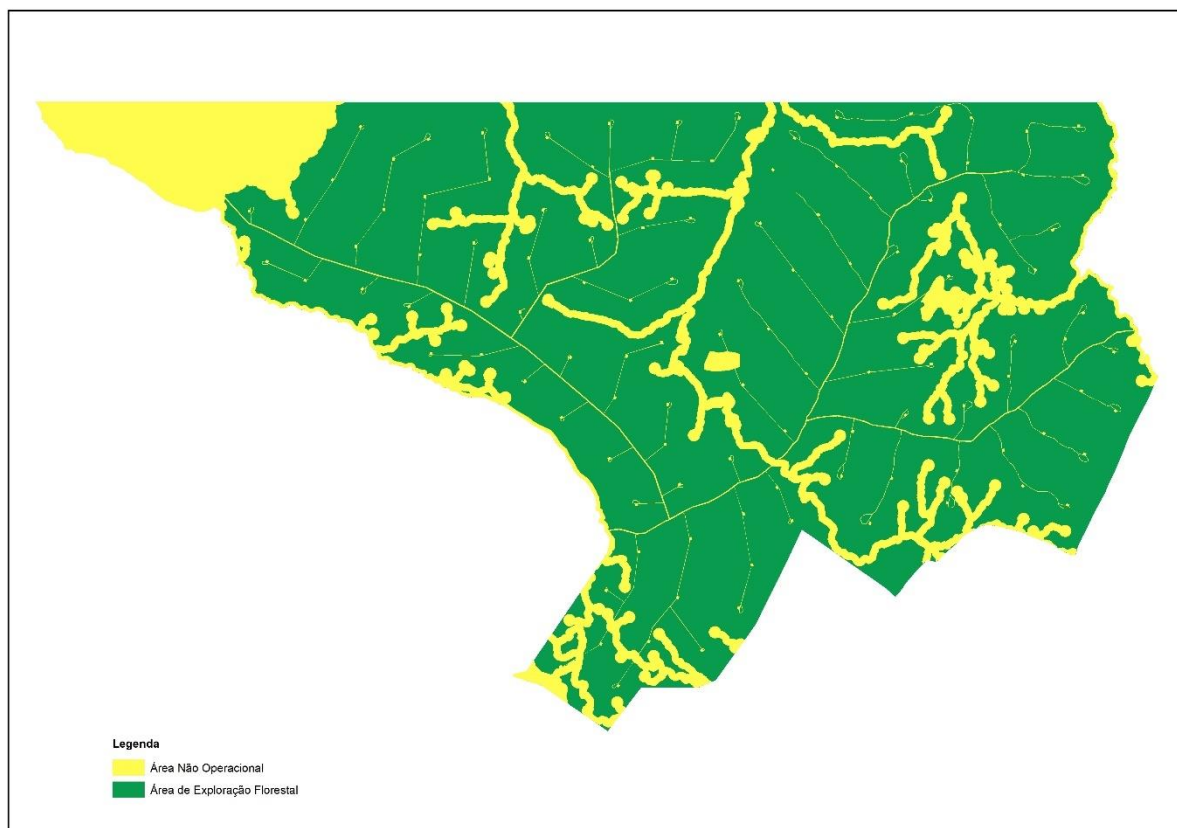


Figura 9: Área de efetiva exploração florestal e áreas não operacionais. Considerou-se estradas e pátios como áreas não operacionais.

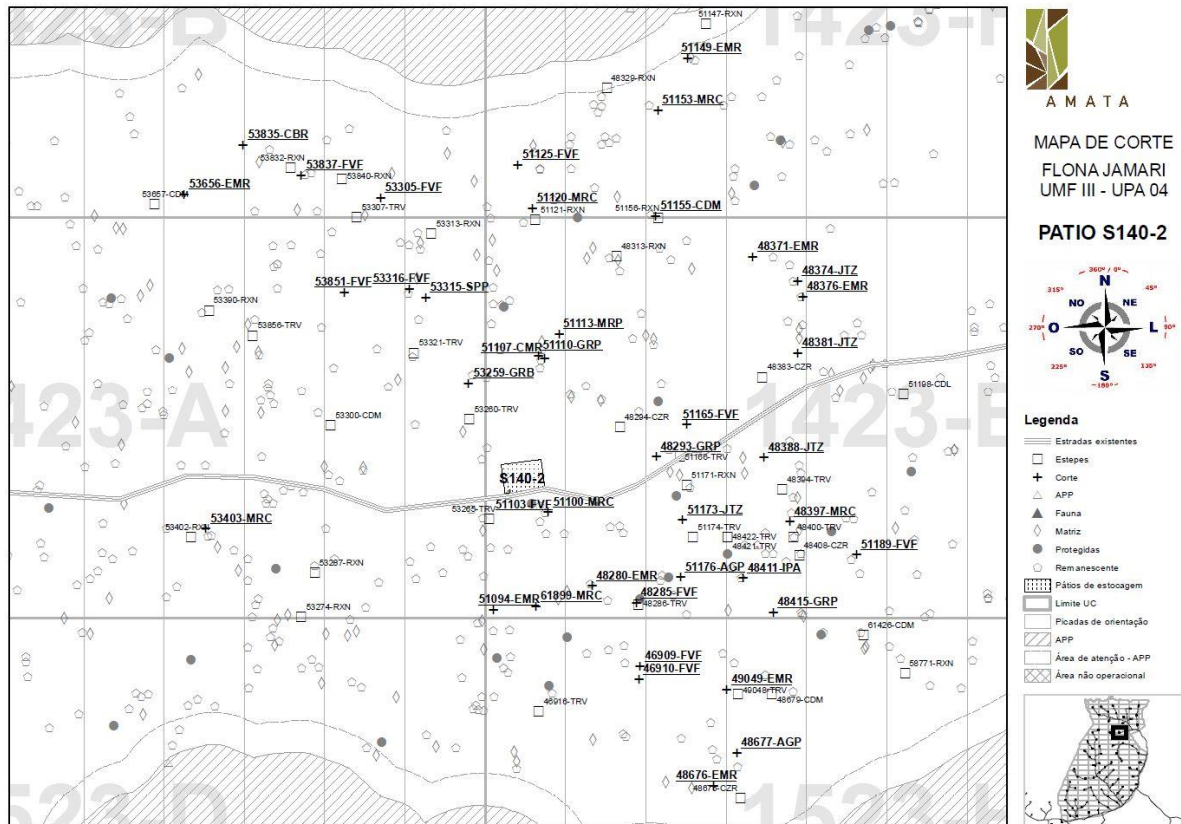
5.8 ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE

A alocação de áreas de preservação permanente (APPs) foi realizada conforme a legislação vigente e com este trabalho chegamos a um total de 307,05 ha de APPs na UPA 12. Em relação ao comprimento dos cursos d'água, a UPA possui uma extensão de 56,85 km.

Adicionalmente a esta alocação, e com o objetivo de evitar qualquer tipo de dano às árvores localizadas em APPs, implementamos um *buffer* adicional de 20 m, além das áreas de preservação já previamente delimitadas, de modo que ao realizar o corte das árvores que estejam nessas localidades os operadores evitem que as mesmas venham a cair em APPs, ou danifiquem árvores localizadas dentro destas áreas. É importante salientar que a área deste *buffer* não está inclusa no total de Áreas de Preservação Permanente.

A Figura 10 ilustra como serão os mapas de corte a serem usados em campo pelos operadores de motosserras.

Figura 10: Mapa de corte a ser usado em campo, com *buffer* adicional de 20 m, para evitar danos às APPs.



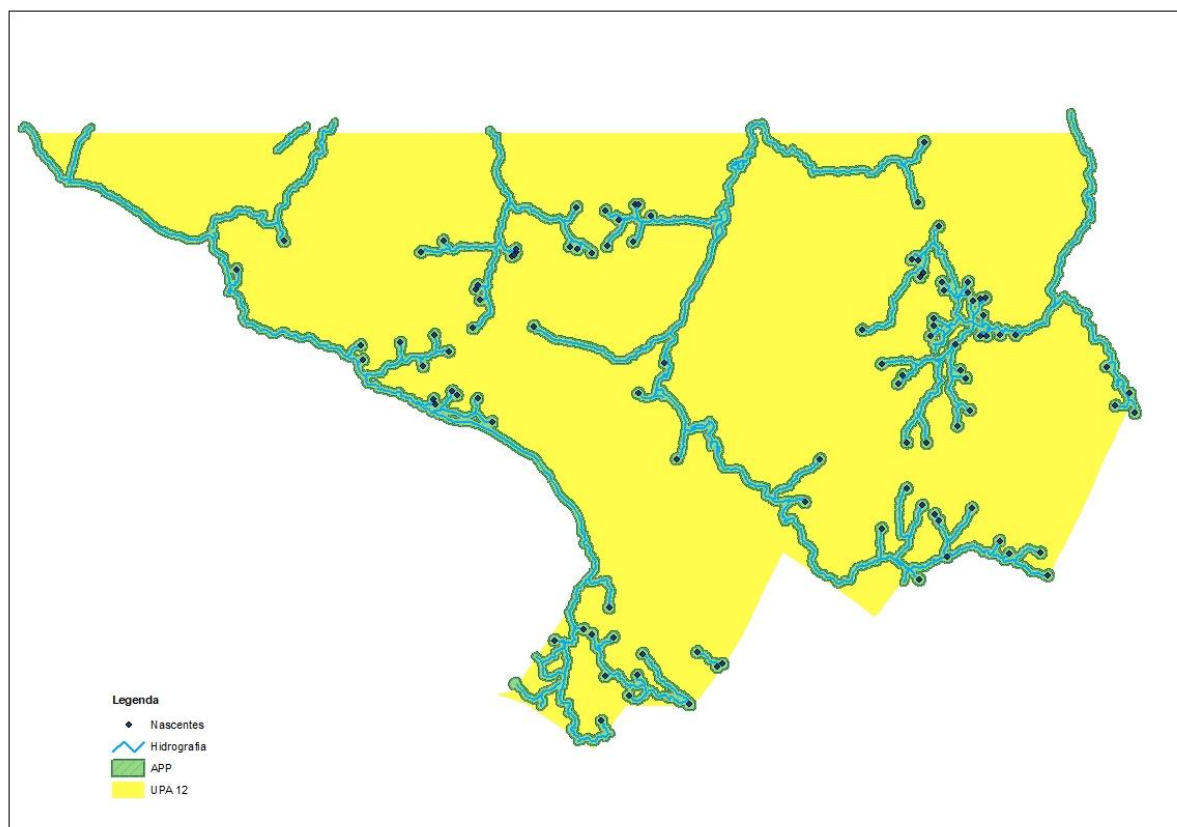


Figura 11: Área de preservação permanente, nascentes e cursos d'água na UPA 12.

5.9 ÁREAS NÃO OPERACIONAIS

Para a UPA 12 foram identificadas 136,10 hectares de áreas não operacionais, distribuídas em diferentes condições como: Afloramentos rochosos, capoeiral, áreas inacessíveis ou áreas sem indivíduos (árvores) de interesse comercial ou classificação apta a corte. No que tange às áreas inacessíveis, para essa UPA em específico foi observada uma área relevante não acessível devido o acesso ser alagado. O acesso poderá ser planejado em um segundo momento por outra UPA a ser explorada, mas ainda assim há uma restrição considerável em relação à existência de árvores atrativas para exploração.

5.10 ÁREAS RESERVADAS

Não se identificou a ocorrência de áreas reservadas na UPA 12.

5.11 ÁREAS DE INFRAESTRUTURA

5.11.1 Conceito

Estão compreendidas dentro das áreas de infraestrutura: estradas, principais e secundárias, pátios para armazenamento da madeira a ser colhida, base operacional, etc.

Em relação as estradas e pátios, todo o planejamento e execução busca atender às boas práticas de manejo, quanto à sua construção e manutenção. Essa prática está fundamentada na circular técnica nº 15 da EMBRAPA de 1997, e no Manual de Campo para as Melhores Práticas de Gestão em Estradas de Baixo Volume de Tráfego de Gordon Keller e James Sherar de 2010, esse material foi apresentado e discutido no curso de Manejo de Estradas promovido pelo Serviço Florestal Brasileiro, realizado em Março de 2011.

Para que as estradas principais e secundárias estejam bem estruturadas, compactadas e consolidadas, é fundamental que a abertura das mesmas ocorra no mínimo dois anos antes do início da exploração efetiva da área e suas respectivas estradas secundárias sejam abertas com antecedência mínima de um ano.

Dentre os principais benefícios que se busca ao se aplicar as boas práticas na construção e manutenção de estradas estão:

- Promover o acesso à floresta a um baixo custo, considerando a proteção à floresta junto com o benefício às comunidades locais;
- Minimizar a erosão do solo reduzindo a sedimentação nos cursos d'água;
- Minimizar as estradas e pátios de estocagem;
- Utilizar a drenagem natural como base para o modelo da rede;
- Evitar áreas de significado cultural para o traçado da estrada;
- Promover segurança para os trabalhadores e público em geral que possam utilizar a estrada ou serem afetados por seu tráfego;
- Proteger a qualidade da água e reduzir o acúmulo de sedimentos nos corpos d'água;
- Evitar os conflitos de uso do solo;
- Proteger as áreas sensíveis e reduzir o impacto nos ecossistemas;
- Manter os canais naturais e o fluxo de água natural, além de permitir a passagem dos organismos aquáticos;
- Minimizar o impacto no terreno e nos canais de drenagem;

- Controlar a água superficial da estrada e estabilizar a pista de rolamento e a plataforma da estrada;
- Controlar a erosão e proteger as áreas expostas do solo;
- Implementar as medidas necessárias para estabilizar quebradas e reduzir o desperdício de materiais;
- Evitar as zonas problemáticas; e
- Impermeabilizar e alongar a vida útil da estrada.

5.11.2 Estradas e Pátios na UPA 12

A infraestrutura existente na área é composta pela estrada principal, a qual possui um comprimento de 7,54 km, ocupando uma área de 7,54 ha e estradas secundárias com comprimento de 17,20 km, ocupando uma área de 6,66 ha.

Em relação as estradas planejadas, serão abertos 6,48 km de estradas principais que ocuparão uma área estimada de 6,48 ha e 27,20 km de estradas secundárias que ocuparão uma área estimada de 10,83 ha. Esta atividade ocorrerá entre maio/2019 e novembro/2019, conforme detalhado no planejamento das atividades para o ano do POA.

Em relação a infraestrutura de pátios para armazenamento da madeira a ser colhida, planejada para o ano do POA, existem 38 pátios abertos atualmente, com dimensão aproximadas de 20 x 25 metros (0,05 ha) cada, totalizando uma área de 1,94 ha.

O planejamento de infraestrutura da UPA 12 prevê a abertura de mais 76 pátios com as mesmas dimensões mencionadas acima, totalizando uma área de 3,67 ha (Figura 12). O total de área de pátio aberto na UPA 12 será de 5,61 ha.

5.11.3 Infraestrutura nas UPAs 15, 19, 21 e 23

Buscando atender as melhores práticas de construção de estradas bem estruturadas para a operação em UPAs futuras, planeja-se abrir estradas principais nas UPAs 15, 19, 21 e 23, totalizando 19,68 km correspondente a 19,68 ha, conforme Figura 13.

O planejamento contempla inclusive a construção de 14,1 km de estradas secundárias na UPA 23, equivalentes a 5,64 ha adicionais de infraestrutura viária.

Entre outras infraestruturas destacamos o planejamento de um novo pátio intermediário entre Floresta e Serraria (denominado internamente como pátio B) na UPA 15, com dimensões de 100 x 100 metros (1 ha). Próximo à este local, também está planejada a construção da nova guarita (portaria) de acesso à UMFIII. A solicitação para a construção destes itens já foi formalizada via Ofício nº 167/2018, destinado ao SFB-Serviço Florestal Brasileiro e ICMBio-Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, datado de 09 de novembro de 2018. Neste documento destacou-se a importância estratégica da utilização de uma novo acesso à unidade de manejo, o qual trará como necessidades adicionais estas infraestruturas. Entre os principais pontos que justificam esse pleito, destacam-se:

- Melhor logística operacional das atividades de safra e entressafra, podendo gerar relevante redução de custo;
- Menor percurso, gerando menor desgaste dos colaboradores decorrente de longas horas de percurso;
- Maior agilidade no transporte entre o pátio intermediário da Floresta e Serraria, aumentando o número de viagens diárias;
- Maior agilidade no transporte interno entre pátios;
- Melhoria da linha 119 C, podendo beneficiar também o acesso das comunidades locais.

Como ações paralelas à construção da nova guarita (portaria), compreende-se: outorga e licenças para implantação de um novo poço semiartesiano, instalação de antena de rádio comunicação e internet e construção de estrutura em containers acomodando o espaço de escritório. O monitoramento de segurança será realizado via câmeras à serem instaladas na entrada do local. Maiores detalhes sobre essas estruturas estão descritos no ofício supracitado.

A Tabela 6 detalha o comprimento de estradas principais, secundárias e pátios planejados em cada uma das referidas UPAs, assim como das infraestruturas já existentes. O detalhamento do plano de execução para a realização destas atividades pode ser consultado no planejamento das atividades para o ano do POA.

5.11.4 Resumo das Áreas de Infraestrutura

Tabela 6: Resumo das Áreas de Infraestrutura

Área de Infraestrutura	UPA	Unidade	Existente	Planejada (POA 09)	Total
Estradas Principais	UPA 12	Km	7,54	6,48	14,00
	UPA 15	Km	2,20	0,40	2,60
	UPA 16	Km	2,10	-	2,10
	UPA 19	Km	1,24	5,20	6,44
	UPA 21	Km	-	5,28	5,28
	UPA 23	Km	3,10	8,80	11,90
Subtotal de Estradas Principais		Km	16,18	26,16	42,32
Estradas Secundárias	UPA 12	Km	17,20	27,20	44,40
	UPA 23	Km	-	14,10	14,10
Subtotal de Estradas Secundárias		Km	17,20	41,30	58,50
Pátios	UPA 12	ha	1,90	3,67	5,70
	UPA 23	ha	-	1,94	1,94
	UPA 15	ha	-	1,00	1,00
Subtotal de Pátios		ha	1,90	6,61	8,64
Outras Infraestruturas (Nova Guarita e Novo Pátio B)	UPA 15	ha	-	Pouco mais de 1 hectare	Pouco mais de 1 hectare
Subtotal de outras infraestruturas		ha	-	1,00	1,00

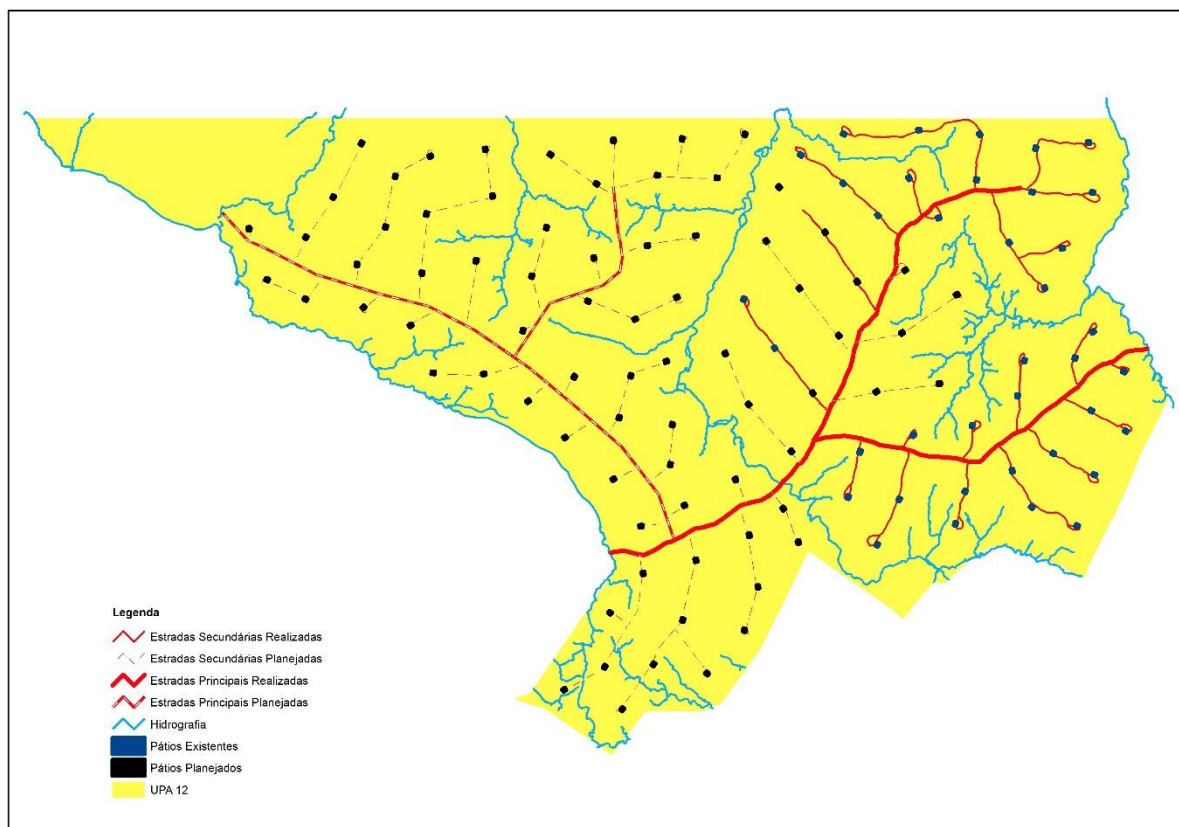


Figura 12: Áreas de infraestrutura na UPA 12.

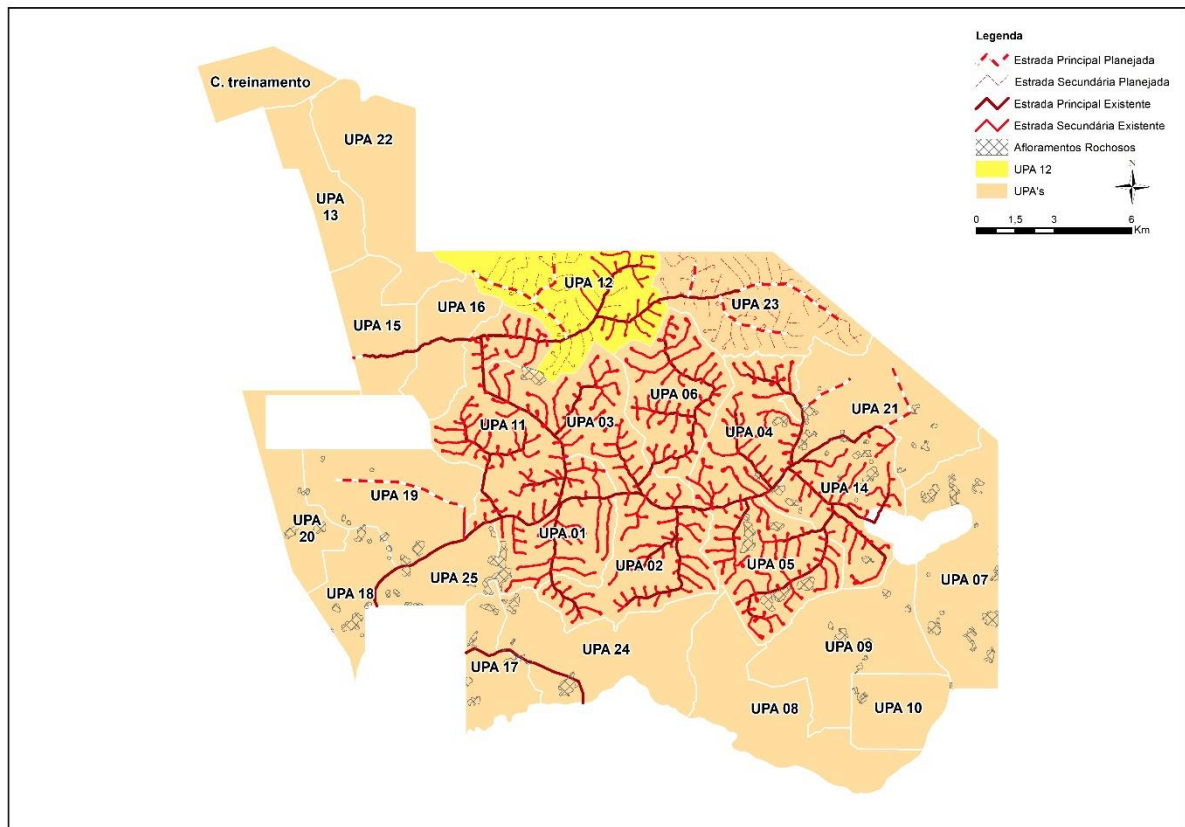


Figura 13: Mapa de alocação de estradas principais e secundárias realizadas e planejadas nas UPAs 12, 15, 19, 21 e 23.

6 PRODUÇÃO FLORESTAL PLANEJADA

Cálculo dos Volumes

Para estimativa dos volumes individuais das árvores, atuou-se fortemente ao longo dos anos em revisões das equações volumétricas, priorizando o ajuste para espécies com volumes significativos e grande importância comercial. Para este POA utilizou-se 12 equações ajustadas, sendo que, para cada uma das 11 espécies que representam em média o maior volume e possuem maior relevância comercial utilizou-se 1 equação específica. Já para as demais espécies ajustou-se uma equação genérica.

O primeiro ajuste de equações foi realizado nos primeiros POAs elaborados, e utilizou-se como suporte uma base de dados obtida de duas empresas concessionárias da Flona do Jamari (Amata e Madeflona). Naquele momento foram utilizadas 6.440 árvores para construção da base de dados, distribuídas em 73 espécies. As medidas utilizadas foram obtidas a partir da operação de arraste, momento em que as toras são mensuradas e assume-se um volume mais preciso para cada uma delas através do método de Smallian. O método de Smallian consiste na medição dos diâmetros da base e do topo da tora e o cálculo do volume real se dá através da seguinte fórmula:

$$V = \frac{\left(d1^2 * \frac{\pi\pi}{4}\right) + \left(d2^2 * \frac{\pi\pi}{4}\right)}{2.L}$$

Onde:

L é igual ao comprimento da tora;

d1 é igual a diâmetro da base;

d2 é igual a diâmetro do topo;

Durante a construção do POA para a UPA 14, espécies importantes como faveira-ferro, embireira, muiracatiara, roxinho, garapeira, tauari-vermelho, jequitibá, cumaru, ipê-amarelo e anelím-pedra apresentavam grande variação entre volumes estimados e reais, e diante disso viu-se a necessidade de um novo ajuste das equações, definindo equações específicas para estes casos. Neste momento, a base de dados que deu suporte ao ajuste realizado foi obtida a partir dos dados da UPA 06. Os dados foram compostos a partir da operação de arraste, descrito conforme item 7.1.1 do PMFS.

Para UPA 12, após novas variações relevantes nos volumes das principais espécies colhidas na UPA 11, um novo esforço foi realizado para revisar 5 das 10 equações específicas que já utilizava-se até o momento. Além desse esforço, foi ajustada uma equação individualmente para a espécie ipê-roxo, totalizando dessa forma 11 equações específicas por espécie e mais uma equação genérica, conforme mencionamos no início deste tópico.

Para essa nova revisão a base de dados utilizada foi obtida a partir do histórico de volumes (estimados x real) das últimas 3 UPAs exploradas, UPAs 06, 14 e 11. Com esses dados em mãos foi criada uma rotina no Software estatístico R (Plataforma R Studio), onde foram ajustadas individualmente as equações para as espécies Garapeira, Embireira, Faveira-ferro, Tauari-Vermelho e Angelim-Pedra, além do Ipê-roxo como mencionado acima. Esta última espécie não apresenta grande relevância em volume dentro das UPAs já exploradas, contudo é muito relevante comercialmente. Na Tabela 7 podemos encontrar o detalhamento de todas as equações específicas das espécies citadas.

Em relação a equação genérica, manteve-se a mesma utilizada para UPA 11, a qual está detalhada na Equação 1, abaixo. Onde apresenta-se o modelo de simples entrada ajustado com dados do arraste de toras realizado na Flona do Jamari. Essa equação foi usada para calcular todo o volume da UPA 12, exceto para as espécies descritas na Tabela 7.

Equação 1: Modelo ajustado para cálculo do volume a partir dos dados de arraste.

$$V = 0,949472823803141 - 0,0053750011976806 * DAP + 0,0008666959777712 * DAP^2$$

Tabela 7: Modelos de equações ajustados para cada espécie a partir dos dados de arraste.

Nome Vulgar	Nome Científico	Equação
Muiracatiara	<i>Astronium lecointei</i> Ducke	$V = -7,08158785042895 + 0,194780921858012 * DAP$
Roxinho	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.	$V = -2,16965391078827 + 0,0885711584304403 * DAP$
Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J.F.Macbr.	$\ln(V) = 4,32875968334012 + -231,597753259593 * (1/DAP) + -0,306358099608313 * H + 0,0138944707905072 * \ln(DAP) + 9,3467064933525 * (1/DAP) * H + -1,49767207439036 * (1/DAP) * 1 + 0,0486098752320064 * H * \ln(DAP) + 0,0169143302312103 * 1 * \ln(DAP)$
Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	$\ln(V) = 0,0429273529635856 + -108,626015234643 * (1/DAP) + 0,705984711245853 * \ln(DAP) + 0,0176331249628266 * H + 0,0141996247267951 * 1$
Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	$\ln(V) = 4,73939786876031 + -200,295504704025 * (1/DAP) + -0,17489108466616 * \ln(DAP) + 0,0351995595615624 * H + 0,0173964630517634 * 1$
Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	$\ln(V) = -16,8956198799757 + 0,33448106864812 * DAP + 0,753990569128135 * H + -0,0014282295084504 * (DAP^2) + -0,0136811410824955 * DAP * H + 0,0005832072878293 * DAP * 1 + 0,0000624533178437 * H * (DAP^2) + -0,00000272725089297 * 1 * (DAP^2)$

Nome Vulgar	Nome Científico	Equação
Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum</i> Ducke	$\ln(V) = -0,443133654025548 + 0,0224823937009644 * DAP + -0,0440620517761666 * H + -0,0000162138472565 * (DAP^2) + 0,0017203456908182 * DAP * H + 0,0007897127786769 * DAP * 1 + -0,0000082725346003 * H * (DAP^2) + -0,0000012115374092 * 1 * (DAP^2)$
Cumaru	<i>Dipteryx odorata</i> (Aubl.) Willd.	$V = -3,11751465339146 + 0,0774302564747826 * DAP + 0,0004258864494316 * DAP^2$
Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H. Gentry) S. O. Grose	$V = 11,3867700159907 - 0,253403872235992 * DAP + 0,0023437145469368 * DAP^2$
Jequitibá	<i>Allantoma decandra</i> (Ducke)	$V = -2,3733790298193 + 0,066230030634254 * DAP + 0,0005685107383391 * DAP^2$
Ipê-roxo	<i>Tabebuia impetiginosa</i> , (Mart.ex DC.) Standl	$\ln(V) = -6,73602281542491 + 1,93371750603166 * \ln(DAP) + 0,016737540919996 * H + 0,0389029758194549 * 1$

Onde:

V = volume em m³;

H = altura em metros;

DAP = diâmetro á altura do peito (1,30 m) em metro.

Cálculo da Área Basal

A área basal constitui-se da soma das áreas transversais das árvores inventariadas e foi calculada pela fórmula apresentada na Equação 2 a seguir.

Equação 2: Fórmula para cálculo da área basal

$$G = \sum_{i=1}^n \frac{\pi \cdot dap^2}{40.000}$$

Onde:

G = área basal (m²)

DAP = diâmetro á altura do peito (1,30 m) em metro;

n = enésima árvore inventariada.

Censo Florestal (IF 100%)

Durante a operação do Censo Florestal (IF100%) da UPA 12, foram levantadas 22.790 árvores distribuídas em 60 espécies nos 1.964,53 ha de área de efetiva exploração da UPA, totalizando uma área basal (G) de 8.543,89 m² e um volume de 110.677,73 m³. Em termos

relativos, o resultado do censo florestal apresenta uma densidade de 11,601 árvores/ha, uma área basal de 4,349 m²/ha e um volume 56,338 m³/ha. Estes dados compreendem todas as árvores acima de 29 cm de DAP de todas as espécies inventariadas.

Adotou-se o diâmetro mínimo de corte (DMC) de 50 cm para todas as espécies, desta forma a Figura 14 apresenta a distribuição do número de árvores com a aplicação do filtro de DAP ≥ 50 cm (DMC), enquanto a Figura 15 apresenta a distribuição da área basal e a Figura 16 apresenta a distribuição volumétrica para todas as árvores inventariadas por classe diamétrica.

Independentemente do DMC buscou-se manter a estrutura horizontal da floresta selecionando as árvores para corte de forma distribuída ao longo das classes de diâmetro. Assim, a tradicional forma em “J” invertido das distribuições diamétricas das florestas tropicais primárias foi mantida.

A Tabela 8 apresenta um resumo dos resultados do censo florestal da UPA 12 com destaque para o número de árvores, área basal e volume por espécie e por hectare para todas as espécies inventariadas.

Importante ressaltar que, conforme o PMFS protocolado, as espécies Cocoloba (*Coccoloba latifolia* Lam.) e Mungubarana (*Bombax paraense* Ducke) receberão medidas de proteção durante as atividades de Manejo Florestal, por esse motivo, as mesmas foram catalogadas durante o inventário 100% e serão informadas no mapa de corte com marcação semelhante às árvores matrizes para alertar os colaboradores.

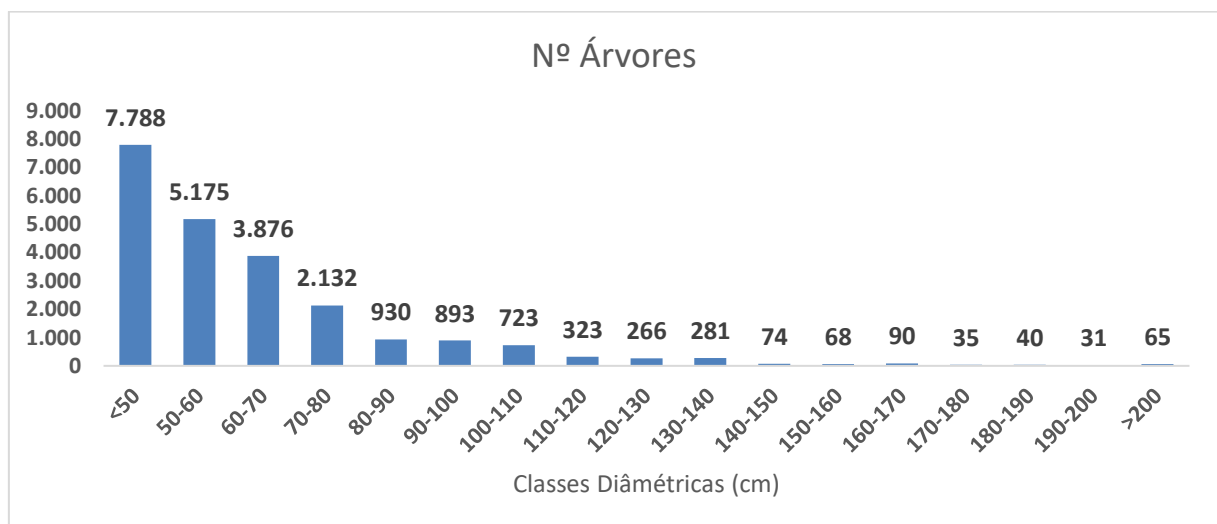


Figura 14: Distribuição diamétrica (cm) de todas as árvores levantadas no censo florestal na UPA 12.

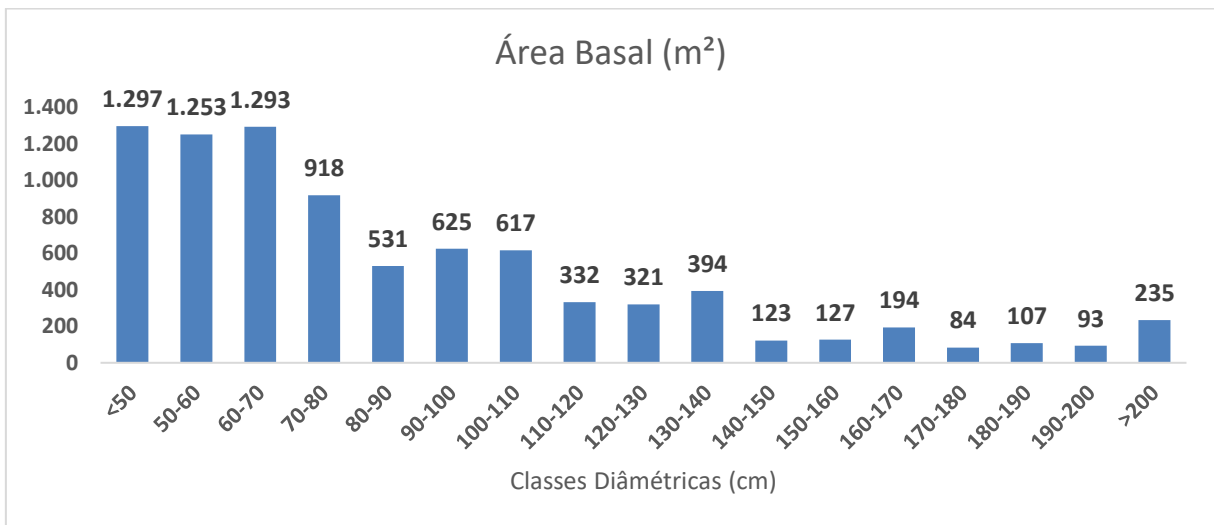


Figura 15: Distribuição da área basal por classe de diâmetro (cm) para todas as árvores levantadas na UPA 12.

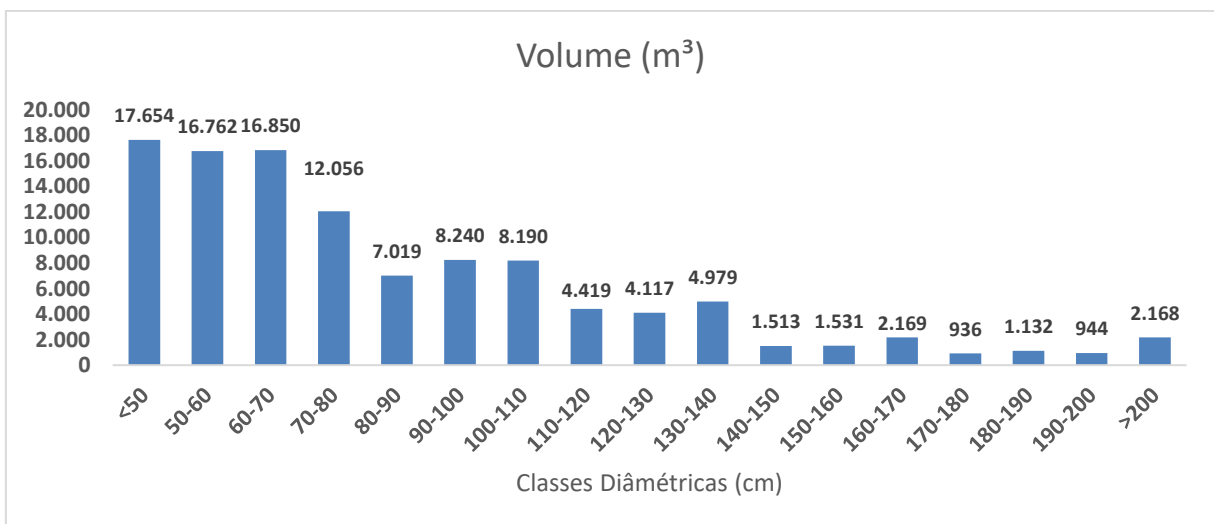


Figura 16: Distribuição volumétrica por classe de diâmetro (cm) para todas as árvores levantadas na UPA 12.

A análise da Figura 14 demonstra que a floresta apresenta a típica distribuição diamétrica de florestas naturais maduras, isto é, a distribuição em forma de “J” invertido. O mesmo padrão de distribuição é repetido para a área basal e volume (Figura 15 e Figura 16). Entretanto, neste caso, a distribuição “J” invertido é menos íngreme do que em relação ao número de árvores. Isto ocorre pois, apesar das classes diamétricas superiores apresentarem menos indivíduos, a área basal e o volume das árvores nestas classes são maiores que nas classes diamétricas inferiores.

Tabela 8: Resumo dos resultados do censo florestal (IF 100%) da UPA 12 - número de árvores, área basal e volume por espécie.

Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores UPA	Área Basal UPA (m ²)	Volume UPA (m ³)	Nº Árvores (nº/ha)	Área Basal (m ² /ha)	Volume (m ³ /ha)	Volume (m ³ /árvore)
Abiu	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	742	159,86	2.262,26	0,378	0,081	1,152	3,049
Acariquara	<i>Minuartia guianensis</i> Aubl.	82	15,00	222,29	0,042	0,008	0,113	2,711
Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides</i> (Gleason) Ducke	661	219,78	2.830,36	0,336	0,112	1,441	4,282
Amapá	<i>Brosimum parinarioides</i> Ducke	251	79,29	1.030,23	0,128	0,040	0,524	4,105
Angelim	<i>Hymenolobium modestum</i> Ducke	1	0,14	2,23	0,001	0,000	0,001	2,232
Angelim-amargoso	<i>Vataireopsis speciosa</i> Ducke	412	94,70	1.318,35	0,210	0,048	0,671	3,200
Angelim-pedra	<i>Vataireopsis speciosa</i> Ducke	438	181,33	2.654,13	0,223	0,092	1,351	6,060
Angelim-rajado	<i>Vatairea guianensis</i> Aubl.	434	114,91	1.547,75	0,221	0,058	0,788	3,566
Arurá-vermelho	<i>Iryanthera paradoxa</i> (Schwacke) Warb.	427	118,54	1.579,52	0,217	0,060	0,804	3,699
Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	372	106,42	1.410,26	0,189	0,054	0,718	3,791
Caroba	<i>Jacaranda copaia</i> (Aubl.) D.Don	94	21,91	303,83	0,048	0,011	0,155	3,232
Castanheira	<i>Bertholletia excelsa</i> Humb. & Bonpl.	1.270	1.066,72	12.316,43	0,646	0,543	6,269	9,698
Caucho	<i>Castilla ulei</i> Warb.	705	192,19	2.570,54	0,359	0,098	1,308	3,646
Caxeta	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	165	40,17	551,24	0,084	0,020	0,281	3,341
Cedrilho	<i>Erisma fuscum</i> Ducke	181	51,92	687,14	0,092	0,026	0,350	3,796
Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis</i> (Ducke) Ducke	79	72,41	831,46	0,040	0,037	0,423	10,525
Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	253	96,11	1.210,46	0,129	0,049	0,616	4,784
Cerejeira	<i>Torresea acreana</i> Ducke	20	10,43	125,77	0,010	0,005	0,064	6,288
Cinzeiro	<i>Erisma bicolor</i> Ducke	432	146,25	1.878,43	0,220	0,074	0,956	4,348
Copaíba	<i>Copaifera multijuga</i> Hayne	992	211,97	3.007,30	0,505	0,108	1,531	3,032
Coração-de-negro	<i>Zollernia paraensis</i> Huber	1	0,24	3,34	0,001	0,000	0,002	3,339
Cumarú	<i>Dipteryx odorata</i> (Aubl.) Willd.	458	144,90	1.534,70	0,233	0,074	0,781	3,351
Cumarurana	<i>Dipteryx alata</i> Vogel	6	1,46	20,10	0,003	0,001	0,010	3,351
Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	201	78,83	987,16	0,102	0,040	0,502	4,911
Embira	<i>Xylopia</i> sp.	1	0,16	2,43	0,001	0,000	0,001	2,431
Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	809	396,75	6.458,95	0,412	0,202	3,288	7,984

Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores UPA	Área Basal UPA (m²)	Volume UPA (m³)	Nº Árvores (nº/ha)	Área Basal (m²/ha)	Volume (m³/ha)	Volume (m³/árvore)
Faveira	<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Benth. ex Walp.	198	113,43	1.353,84	0,101	0,058	0,689	6,838
Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	806	775,99	9.375,54	0,410	0,395	4,772	11,632
Freijó	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	127	30,82	423,49	0,065	0,016	0,216	3,335
Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J.F.Macbr.	598	341,93	4.444,28	0,304	0,174	2,262	7,432
Garrote	<i>Bagassa guianensis</i> Aubl.	240	111,58	1.364,67	0,122	0,057	0,695	5,686
Guarantã	<i>Esenbekia leiocarpa</i> Engl.	315	114,40	1.451,15	0,160	0,058	0,739	4,607
Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruíz & Pav.	783	197,86	2.692,92	0,399	0,101	1,371	3,439
Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H. Gentry) S. O. Grose	219	63,32	1.105,45	0,111	0,032	0,563	5,048
Ipê-roxo	<i>Tabebuia impetiginosa</i> ,. (Mart.ex DC.) Standl2	65	32,85	541,91	0,033	0,017	0,276	8,337
Itaúba	<i>Mezilaurus synandra</i> (Mez) Kosterm.	95	23,76	324,17	0,048	0,012	0,165	3,412
Jatobá	<i>Hymenaea palustris</i> Ducke	337	99,40	1.308,33	0,172	0,051	0,666	3,882
Jatobazinho	<i>Hymenaea intermedia</i> Ducke	56	15,47	206,28	0,029	0,008	0,105	3,684
Jequitibá	<i>Allantoma decandra</i> (Ducke)	300	105,41	1.322,34	0,153	0,054	0,673	4,408
Jutaí-pororoca	<i>Dialium guianense</i> (Aubl.) Sandwith	1	0,24	3,34	0,001	0,000	0,002	3,339
Libra	<i>Qualea</i> sp.	2	0,90	10,98	0,001	0,000	0,006	5,491
Louro	<i>Licaria</i> sp.	66	17,24	232,77	0,034	0,009	0,118	3,527
Louro-abacate	<i>Beilschmiedia</i> sp.	50	11,97	165,02	0,025	0,006	0,084	3,300
Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i> (Ducke) A. Chev.	66	19,34	255,03	0,034	0,010	0,130	3,864
Mandioqueira	<i>Laetia procera</i> (Poepp.) Eichler	143	32,09	449,25	0,073	0,016	0,229	3,142
Muiracatiara	<i>Astronium lecointei</i> Ducke	1.736	500,69	7.639,77	0,884	0,255	3,889	4,401
Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	190	62,05	801,57	0,097	0,032	0,408	4,219
Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii</i> (Benth.) Benth.	302	105,80	1.348,89	0,154	0,054	0,687	4,467
Paricá	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake var. <i>amazonicum</i> (Huber ex Ducke) Barneby	744	305,74	3.802,09	0,379	0,156	1,935	5,110

Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores UPA	Área Basal UPA (m ²)	Volume UPA (m ³)	Nº Árvores (nº/ha)	Área Basal (m ² /ha)	Volume (m ³ /ha)	Volume (m ³ /árvore)
Pequi	<i>Peltogyne venosa</i> Densiflora Spruce ex. Benth.	206	150,88	1.760,68	0,105	0,077	0,896	8,547
Pequiarana	<i>Caryocar glabrum</i> Pers.	273	94,34	1.206,23	0,139	0,048	0,614	4,418
Roxão	<i>Peltogyne venosa</i> Densiflora Spruce ex. Benth.	156	45,55	600,53	0,079	0,023	0,306	3,850
Roxinho	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.	3.454	758,08	8.453,45	1,758	0,386	4,303	2,447
Seringueira	<i>Hevea guianensis</i> Aubl.	61	14,00	195,01	0,031	0,007	0,099	3,197
Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida</i> Spruce ex Benth.	189	52,61	700,71	0,096	0,027	0,357	3,707
Sucupira-preta	<i>Diplostropis rodriguesii</i> H.C. Lima	176	39,11	549,14	0,090	0,020	0,280	3,120
Sumaúma	<i>Ceiba pentandra</i> (L.) Gaertn.	5	4,36	50,10	0,003	0,002	0,026	10,021
Tamarindo	<i>Martiodendron elatum</i> (Ducke) Gleason	195	52,61	705,59	0,099	0,027	0,359	3,618
Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	626	496,59	6.699,34	0,319	0,253	3,410	10,702
Taxi	<i>Tachigali guianense</i> Ducke	523	131,10	1.787,19	0,266	0,067	0,910	3,417
Total Geral		22.790	8.543,89	110.677,73	11,601	4,349	56,338	4,856

Identificação Botânica

Conforme procedimento detalhado no PMFS, foi realizada a coleta botânica das espécies de interesse, ao todo na UPA 04 foram selecionadas 24 espécies, das 127 identificadas no censo florestal. A coleta foi realizada por consultor especializado na área, com apoio da equipe AMATA e escaladores locais.

A coleta e identificação botânica teve dois principais objetivos: identificar as espécies a serem manejadas na UPA 04 e utilizar essa informação como base nas UPAs posteriores (como ocorreu para a UPA 05, UPA 06 e UPA 14), como é o caso da UPA 12, além de complementar a lista de espécies já coletadas na UPA 03, UPA 02 e UPA 01.

O material coletado para arquivamento foi enviado ao herbário da USP-ESALQ, em Piracicaba-SP, o qual é credenciado pelo New York Botanical Garden, conforme solicitação do Serviço Florestal Brasileiro.

Além do trabalho de coleta e identificação das espécies, realizou-se um treinamento e capacitação dos auxiliares de campo encarregados da atividade de identificação botânica.

Em anexo segue cópia do trabalho realizado pela UNIR na UPA 01 e do trabalho realizado pelo Eng. Florestal especializado em identificação Botânica, Marcelo Pinho Ferreira.

Grande parte das espécies de interesse já foram coletadas na UPA 01, e esse trabalho inicial foi aproveitado para a UPA 02, e a coleta realizada na UPA 02 e na UPA 03 corroborou para confirmação de algumas espécies e esclarecimentos de dúvidas.

O relatório de identificação botânica, realizado para as espécies da UPA 01, elaborado pela UNIR (UNIR, 2010) encontra-se em anexo (Anexo 10.3), e parte desse trabalho foi usado como referência para as espécies já identificadas botanicamente. Os Anexos 10.4 e 10.5 contêm o trabalho realizado pelo Eng. Marcelo Pinho Ferreira e Paulo Apóstolo. A lista das espécies identificadas botanicamente contendo o nome vulgar, nome científico, família botânica e número das árvores que tiveram exsicatas coletadas no trabalho realizado pela UNIR em 2010, bem como, no trabalho realizado pelo Eng. Florestal Marcelo Pinho Ferreira e pelo parobotânico Paulo Apostolo, está apresentada na Tabela 9, a seguir.

Tabela 9: Lista de espécies identificadas botanicamente pela UNIR e pelos consultores Marcelo Pinho Ferreira e Paulo Apóstolo.

Nome Vulgar	Nome Científico	Família	Exemplar Utilizado para Confirmação Botânica	Fonte
Abiu	<i>Pouteria guianensis Aubl.</i>	Sapotaceae	Árvore nº 6175 UPA 01	UNIR
Abiurana	<i>Pouteria eugeniifolia (Pierre) Baehni</i>	Sapotaceae	Árvore nº 2481 e 2329 UPA 03	Paulo Apóstolo
Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides (Gleason) Ducke</i>	Malvaceae (Bombacaceae)	Árvore nº 7848 UPA 01	UNIR
Amapá	<i>Brosimum parinarioides Ducke</i>	Moraceae	Árvore nº 5499, 5759 e 19852 UPA 03	Paulo Apóstolo
Angelim	<i>Hymenolobium modestum Ducke</i>	Leguminosae- Papilionideae	Árvore nº 7382 UPA 01	UNIR
Angelim-amargoso	<i>Vataireopsis speciosa Ducke</i>	Leguminosae- Papilionideae	Árvore nº 5452 UPA 01	Ofício 006/12
Angelim-copaíba	<i>Copaifera sp.</i>	Leguminosae- papilionoideae	Árvore nº141 e 2686 da UPA 02	Marcelo P. Ferreira
Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum Ducke</i>	Leguminosae- Papilionideae	Árvore nº 6305 UPA 01	Ofício 006/12
Angelim-rajado	<i>Vatairea guianensis Aubl.</i>	Leguminosae- Papilionideae	Árvore nº 2879, 5501 e 20528 UPA 03	Paulo Apóstolo
Arurá-vermelho	<i>Iryanthera paradoxa (Schwacke) Warb.</i>	Myristicaceae	Árvore nº 2332, 2318 e 5507 UPA 03	Paulo Apóstolo
Breu	<i>Protium robustum (Swart) D.M. Porter</i>	Burseraceae	Árvore nº 15 UPA 01	UNIR
Breu-manga	<i>Trattinnickia rhoifolia Willd.</i>	Burseraceae	Árvore nº 57 UPA 01	UNIR
Cajuí	<i>Anacardium parviflorum Ducke</i>	Anacardiaceae	Árvore nº 1717 UPA 01	UNIR
Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis Ducke</i>	Vochysiaceae	Árvore nº 6182 e nº 9789 UPA 01	UNIR
Caroba	<i>Jacaranda copaia (Aubl.) D.Don</i>	Bignoniaceae	Árvore nº 2337, 1919 e 20590 UPA 03	Paulo Apóstolo
Castanheira	<i>Bertholletia excelsa Humb. & Bonpl.</i>	Lecythidaceae	Árvore nº 6282 UPA 01	UNIR

Nome Vulgar	Nome Científico	Família	Exemplar Utilizado para Confirmação Botânica	Fonte
Caucho	<i>Castilla ulei</i> Warb.	Moraceae	Árvore nº 6328, 8122 e 4335 UPA 03	Paulo Apóstolo
Caxeta	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	Simaroubaceae	Árvore nº 6283 UPA 01	UNIR
Cedrilho	<i>Erisma fuscum</i> Ducke	Vochysiaceae	Árvore nº 1469 UPA 01	UNIR
Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis</i> (Ducke) Ducke	Leguminosae-Mimosoideae	Árvore nº 2256 UPA 01	UNIR
Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	Meliaceae	Árvore nº 124 e nº 8683 UPA 01	UNIR
Cerejeira	<i>Torresea acreana</i> Ducke	Leguminosae-Papilionideae	Árvore nº 129 UPA 01	UNIR
Cinzeiro	<i>Erisma bicolor</i> Ducke	Vochysiaceae	Árvore nº 237 e 5723 da UPA 02	Paulo Apóstolo
Copaíba	<i>Copaifera multijuga</i> Hayne	Leguminosae-Caesalpinioideae	Árvore nº 857 UPA 01 e 2778 UPA 03	UNIR
Coração-de-negro	<i>Zollernia paraensis</i> Huber	Leguminosae-papilionoideae	Árvore nº 2881 e 12775 UPA 03	Paulo Apóstolo
Cuiarana	<i>Pterocarpus sp.1</i>	Leguminosae-papilionoideae	Árvore nº 3454 e 3582 da UPA 02	Marcelo P. Ferreira
Cumarú	<i>Dipteryx odorata</i> (Aubl.) Willd.	Leguminosae-Papilionideae	Árvore nº 5506, 5496 e 20455 da UPA 03	Paulo Apóstolo
Cumarurana	<i>Dipteryx alata</i> Vogel	Leguminosae-Papilionideae	Árvore nº 3547 da UPA 02 e nº 2485 e 5409 UPA 03	Paulo Apóstolo
Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	Goupiaceae	Árvore nº 2479 UPA 01	UNIR
Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	Lecythidaceae	Árvore nº 321 UPA 01 e 2463, 19859 e 19709 UPA 03	Paulo Apóstolo
Embirema	<i>Lueheopsis rosea</i> (Ducke) Burret	Malvaceae	Árvore nº 3361 da UPA 02 e nº 20577 UPA 03	Paulo Apóstolo
Fava-de-tucupi	<i>Parkia multijuga</i> Benth.	Leguminosae-Mimosoideae	Árvore nº 1467 e nº 6187 UPA 01	UNIR

Nome Vulgar	Nome Científico	Família	Exemplar Utilizado para Confirmação Botânica	Fonte
Faveira	<i>Parkia pendula (Willd.) Benth. ex Walp.</i>	Leguminosae-Mimosoideae	Árvore nº 178 UPA 01	UNIR
Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa Ducke</i>	Leguminosae-Mimosoideae	Árvore nº 6326 UPA 01 e nº 20420, 19853 e 19914 UPA 03	Paulo Apóstolo
Freijó	<i>Cordia goeldiana Huber</i>	Boraginaceae	Árvore nº 335 UPA 01	UNIR
Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa (Vogel) J.F.Macbr.</i>	Leguminosae-Caesalpinioideae	Árvore nº 6858 UPA 01 e nº 2475, 19900 e 20249 UPA 03	Paulo Apóstolo
Garrote	<i>Bagassa guianensis Aubl.</i>	Moraceae	Árvore nº 2020 UPA 01	UNIR
Guariúba	<i>Clarisia racemosa Ruiz & Pav.</i>	Moraceae	Árvore nº 2702 UPA 01	UNIR
Ingá	<i>Inga edulis Mart.</i>	Leguminosae-Mimosoideae	Árvore 1716 UPA 01	UNIR
Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus (A.H. Gentry) S. O. Grose</i>	Bignoniaceae	Árvore nº 6158 UPA 01	UNIR
Ipê-roxo	<i>Tabebuia</i> Gomes ex DC.	Bignoniaceae	Árvore nº 10453 UPA 01	UNIR
Itaúba	<i>Mezilaurus synandra (Mez) Kosterm.</i>	Lauraceae	Árvore nº 6196 UPA 01	UNIR
Jatobá	<i>Hymenaea palustris Ducke</i>	Leguminosae-Caesalpinioideae	Árvore nº 2322 e 6982 UPA 03	Paulo Apóstolo
Jatobazinho	<i>Hymenaea intermedia Ducke</i>	Leguminosae-papilionoideae	Árvore nº76 e 1829 da UPA 02	Marcelo P. Ferreira
Jequitibá	<i>Allantoma decandra (Ducke)</i>	Lecythidaceae	Árvore nº 318 UPA 01	Ofício 006/12
Jitó	<i>Guarea trunciflora C.DC.</i>	Meliaceae	Árvore nº 7029 UPA 01	UNIR
Jutaí-pororoca	<i>Dialium guianense (Aubl.) Sandwith</i>	Leguminosae-Caesalpinioideae	Árvore nº 6387 UPA 01	UNIR
Libra	<i>Qualea sp.</i>	Vochysiaceae	Árvore nº2068 e 6465 da UPA 02	Marcelo P. Ferreira
Louro	<i>Licaria sp.</i>	Lauraceae	Árvore nº561 e 1855 da UPA 02	Marcelo P. Ferreira
Louro-abacate	<i>Beilschmiedia sp.</i>	Lauraceae	Árvore nº142 e 5088 da UPA 02	Marcelo P. Ferreira

Nome Vulgar	Nome Científico	Família	Exemplar Utilizado para Confirmação Botânica	Fonte
Maçaranduba	<i>Manilkara huberi (Ducke) A. Chev.</i>	Sapotaceae	Árvore nº 6166 UPA 01	UNIR
Mandioqueira	<i>Laetia procera (Poepp.) Eichler</i>	Salicaceae (Flacourtiaceae)	Árvore 7094 UPA 01	UNIR
Matamatá	<i>Eschweilera pseudodecolorans S.A. Mori</i>	Lecythidaceae	Árvore nº 333 UPA 01	UNIR
Mirindiba-amarela	<i>Buchenavia sp. Eichler</i>	Combretaceae	Árvore nº 444 UPA 01	UNIR
Mirindiba-preta	<i>Terminalia amazonica (J.F.Gmel) Exell.</i>	Combretaceae	Árvore nº 1890 e nº 287 UPA 02	Marcelo P. Ferreira
Muiracatiara	<i>Astronium lecointei Ducke</i>	Anacardiaceae	Árvore nº 6293 e nº 6854 UPA 01 e nº 4532 e 6897 UPA 03	Paulo Apóstolo
Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens Taub.</i>	Moraceae	Árvore nº03661 da UPA 02	Marcelo P. Ferreira
Mururé	<i>Brosimum cf. acutifolium subsp. interjectum C.C.Berg</i>	Moraceae	Árvore nº 121 UPA 01	UNIR
Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii (Benth.) Benth.</i>	Leguminosae- Mimosoideae	Árvore nº 1464 UPA01	UNIR
Orelhinha-de-macaco	<i>Casearia gossypiosperma Briq.</i>	Salicaceae (Flacourtiaceae)	Árvore 128 UPA 01	UNIR
Pamã	<i>Pseudolmedia laevis (Ruiz & Pav.) J. F. Macbr.</i>	Moraceae	Árvore nº 320 UPA01	UNIR
Paricá	<i>Schizolobium parahyba (Vell.) Blake var. amazonicum (Huber ex Ducke) Barneby</i>	Leguminosae- Caesalpinioideae	Árvore nº241 e 285 da UPA 02	Marcelo P. Ferreira
Pequi	<i>Caryocar villosum (Aubl.) Pers.</i>	Caryocaraceae	Árvore nº 2221 UPA 01	UNIR
Pequiarana	<i>Caryocar glabrum Pers.</i>	Caryocaraceae	Árvore nº 2474 UPA 03	Paulo Apóstolo
Peroba-mico	<i>Aspidosperma sp.</i>	Apocynaceae	Árvore nº 9610 UPA 01	UNIR
Peroba-rosa	<i>Aspidosperma sandwithianum Markgr.</i>	Apocynaceae	Árvore nº 8780 UPA 01	UNIR
Roxão	<i>Peltogyne venosa Densiflora Spruce ex. Benth.</i>	Leguminosae- papilionoideae	Árvore nº626 e 3453 da UPA 02	Marcelo P. Ferreira
Roxinho	<i>Peltogyne paniculata Benth.</i>	Leguminosae- Caesalpinioideae	Árvore nº 125 UPA 01	UNIR

Nome Vulgar	Nome Científico	Família	Exemplar Utilizado para Confirmação Botânica	Fonte
Seringueira	<i>Hevea guianensis</i> Aubl.	Euphorbiaceae	Árvore nº 2486 e 20591 UPA 03	Paulo Apóstolo
Sorva	<i>Couma guianensis</i> Aubl.	Apocynaceae	Árvore nº 970 UPA 01	UNIR
Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida</i> Spruce ex Benth.	Leguminosae-Papilionideae	Árvore nº 329 UPA 01 e Árvore nº 8254 UPA 01	UNIR
Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii</i> H.C. Lima	Leguminosae-Papilionideae	Árvore nº 8190 UPA 01	UNIR
Sumaúma	<i>Ceiba pentandra</i> (L.) Gaertn.	Malvaceae (Bombacaceae)	Árvore nº 127 UPA 01	UNIR
Tamarindo	<i>Martiodendron elatum</i> (Ducke) Gleason	Leguminosae-Caesalpinioideae	Árvore nº 6294 UPA 01	UNIR
Tamboril	<i>Hymenolobium cf. modestum</i> Ducke	Leguminosae-Papilionideae	Árvore nº 765 UPA 01	UNIR
Tanibuca	<i>Sloanea floribunda</i> Spruce ex Benth.	Elaeocarpaceae	Árvore nº 2526 UPA 01	UNIR
Tuari-vermelho	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	Lecythidaceae	Árvore nº 301 UPA 01 e nº 20414 e 11924 UPA 03	Paulo Apóstolo
Taxi	<i>Tachigali guianense</i> Ducke	Leguminosae-Caesalpinioideae	Árvore nº 504 e 3100 da UPA 02	Marcelo P. Ferreira
Taxi-amarelo	<i>Tachigali</i> sp	Leguminosae-Caesalpinioideae	Árvore nº 2665 e 274 da UPA 02	Marcelo P. Ferreira

Processo de Seleção das Árvores para Corte

O processo de escolha das árvores para corte consistiu num processo seletivo e de filtragem dos dados do censo florestal, baseado em determinados critérios e premissas como: diâmetro mínimo de corte (DMC), abundância (raridade), identificação botânica, classificação comercial, espécies protegidas por lei, espécies não madeiras, qualidade do fuste e localização fora de APPs ou em áreas não operacionais (inacessíveis).

A Figura 17 apresenta o fluxograma do processo de seleção, bem como os resultados de cada etapa do processo em termos do número de espécies, número de árvores, área basal (G) e volume.

Assim, com base no total de árvores e 60 espécies inventariadas, foi realizada uma primeira filtragem dos dados (Filtro 1), na qual foram eliminadas as árvores com DAP inferior ao diâmetro mínimo de corte - DMC, no presente POA, considerado como igual ou maior que 50 cm para todas as espécies.

Como resultado do Filtro 1, foram removidas 7.788 árvores, representando 1.297 m² de área basal e 17.654 m³ de volume eliminado da seleção de árvores para corte.

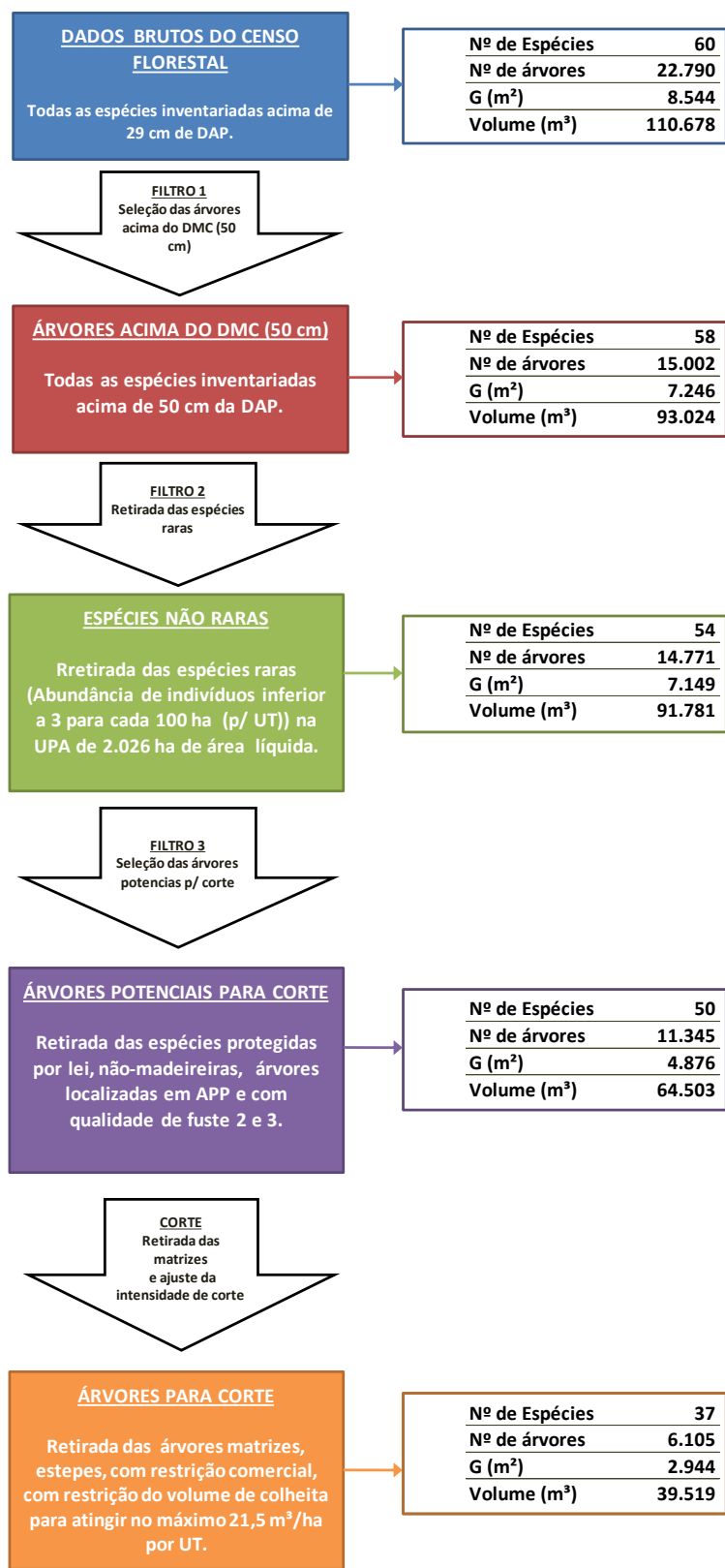


Figura 17: Fluxograma do processo de seleção das árvores para colheita da UPA 12.

A segunda filtragem nos dados (Filtro 2) consistiu na retirada das espécies raras da seleção. Entende-se como espécie rara aquela cuja abundância de indivíduos com DAP superior ao DMC é igual ou inferior a 4 árvores por 100 ha de área de efetiva exploração da UPA, conforme especificado na Instrução Normativa do MMA nº 005 de 11/12/2006.

Como a área de efetiva exploração da UPA 12 é 1.964,53 ha, tem-se que:

$$\text{Abundância limite para espécie rara} = \frac{1.964,53}{100} \times 4 = 78,58$$

Como forma de precaução, arredondou-se o valor limite de abundância para cima, sendo que qualquer espécie que apresentou abundância inferior ou igual a 79 indivíduos na UPA 12 foi considerada espécie rara devendo ser retirada da seleção de árvores para corte.

Assim, foram retiradas da seleção 231 árvores de 4 espécies, resultando na retirada de 97,39 m² de área basal e 1.242,86 m³ de volume.

A próxima etapa de filtragem (Filtro 3) consistiu na seleção das árvores potenciais para corte. Portanto, foram retiradas da seleção as espécies protegidas por lei (castanheira - *Bertholletia excelsa* Humb. & Bonpl. e seringueira - *Hevea guianensis* Aubl.), espécies com utilização não-madeireira tradicional, como a copaíba *Copaifera multijuga* Hayne, espécies restringidas pelo contrato firmado junto ao SFB tais como Algodoeiro (*Huberodendron swietenoides* (Gleason) Ducke) e a Mumgubarana (*Bombax paraense* Ducke), árvores com qualidade de fuste 3 e 4, e árvores localizadas em APP ou áreas não operacionais (inacessíveis). Apesar de não inventariarmos árvores em APP, pode ocorrer que após o microzoneamento alguns indivíduos estejam localizados em APP, nesse caso os mesmos são retirados no Filtro 3.

Desta forma, como produto do Filtro 3 tem-se as árvores potenciais para serem colhidas, que são as que atendem aos seguintes critérios:

- DAP maior ou igual ao DMC;
- Espécie com abundância superior a 79 indivíduos na área explorável da UPA 12;
- Não é espécie protegida por lei ou com uso não madeireiro tradicional;
- Não está localizada em APPs, AAVC ou em áreas inacessíveis; e
- Não possui restrições contratuais junto ao SFB.

Então, como resultado do Filtro 3, tem-se 11.345 árvores de 50 espécies, totalizando 4.876 m² de área basal e 64.503 m³ de volume, como estoque potencial para corte.

A última etapa da definição das árvores para colheita na UPA 12 consistiu na retirada das árvores matrizes (porta sementes) que, segundo a IN5/06, IN1/15 e Resolução CONAMA 406/09, constituem, no mínimo, 10% do número de árvores por espécie, sendo 15% para espécies vulneráveis, na área de efetiva exploração da UPA, respeitando-se o limite mínimo de 0,03 árvores/ha por espécie não vulnerável e 0,04 árvores/ha para vulneráveis.

Adicionalmente, conforme estabelecido na Instrução Normativa nº 02 de 27 de junho de 2007 do MMA, as espécies cuja abundância de indivíduos acima do DMC é igual ou inferior a 3 árvores por espécies a cada 100 ha, em cada UT, tiveram todos seus indivíduos mantidos.

Como as UTs possuem área de efetiva exploração de aproximadamente 100 ha, o cálculo de manutenção de indivíduos por espécie em cada UT foi feito de forma proporcional à área de cada delas. Assim, a Tabela 10 apresenta as áreas brutas e de efetiva exploração de cada UT, bem como, o número mínimo de indivíduos por espécie a ser mantido em cada UT. A fórmula a seguir exemplifica o cálculo do número mínimo de indivíduos por espécie a serem mantidos na UT “Q”:

$$N^{\circ} \text{mínimo de indivíduos por espécie para UT Q} = \frac{96,20}{100} \times 4 = 3,85 \cong 4$$

Ressalta-se que o número mínimo de indivíduos a se manter por espécie, por UT, considerado neste POA foi de 1 árvore/espécie/UT independente do tamanho da UT, conforme pode ser comprovado na Tabela 10.

A seleção de árvores matrizes privilegiou os indivíduos de qualidade de fuste e copa superiores dentro de cada espécie, sempre que possível. Como a seleção foi feita por UT, muitas vezes, para espécies com menor densidade, não havia indivíduos de boa qualidade disponíveis para serem selecionados como matrizes. Além disso, procurou-se selecionar as matrizes em todas as classes diamétricas.

Tabela 10: Área bruta (ha), Área de efetiva exploração (ha), aproveitamento (%) e número mínimo de árvores por espécie a ser mantido em cada UT.

Unidade de Trabalho (UT)	Área Bruta (ha)	Área de Efetiva Exploração (ha)	Aproveitamento (%)	Nº Mín de Árvores/Espécie
A	94,42	59,17	63%	3
B	100,82	86,70	86%	4
C	98,15	91,24	93%	4
D	106,18	79,88	75%	4
E	106,36	98,99	93%	4
F	104,22	89,52	86%	4
G	100,00	82,49	82%	4
H	100,00	92,04	92%	4
I	100,00	80,86	81%	4
J	107,61	95,64	89%	4
K	105,62	82,77	78%	4
L	100,00	90,08	90%	4
M	100,00	88,54	89%	4
N	100,00	97,45	97%	4
O	100,00	58,62	59%	3
P	96,20	90,28	94%	4
Q	97,91	85,82	88%	4
R	97,89	88,17	90%	4
S	97,96	81,12	83%	4
T	98,02	81,79	83%	4
U	110,58	101,24	92%	4
V	100,00	91,22	91%	4
X	122,23	54,42	45%	3
Y	100,62	16,49	16%	1
Total Geral	2.444,78	1.964,53	81%	79

Para que o volume de colheita adeque-se ao estabelecido no PMFS, existem três opções: (i) retirada de espécies da lista de colheita, (ii) diminuição da intensidade de corte por espécie ou (iii) ambas as ações simultaneamente.

A opção adotada foi a (iii) ambas as ações simultaneamente: diminuição da intensidade de colheita de algumas espécies e retirada total de espécies da lista de corte, sendo que a seleção destas espécies baseou-se no critério comercial. Espécies com menor potencial comercial tiveram seu volume de colheita diminuído e/ou foram retiradas da lista de colheita.

Ressalta-se que o cálculo da intensidade de colheita foi realizado por UT de forma a evitar a concentração de colheita em determinadas áreas, diminuindo-se o impacto ao estoque remanescente e procurando diluir a intensidade de corte ao longo de toda a área de efetiva exploração da UPA e em conformidade com o estabelecido na Resolução n° 406

de 02 de fevereiro de 2009 do CONAMA. Portanto, ajustou-se a intensidade de corte por UT para um máximo de 21,5 m³/ha, conforme mostra a Tabela 14.

Assim, a seleção final de árvores para corte baseou-se na retirada das árvores matrizes, na diminuição da intensidade de colheita de espécies com menor potencial de comercialização e na retirada total de espécies pouco comerciais. Nesta etapa, foram eliminadas 13 espécies, 5.240 árvores, totalizando 1.933 m² de área basal e 24.984 m³ de volume.

Como resultado final tem-se 6.105 árvores de 37 espécies para a colheita, somando 2.944 m² de área basal e 39.519 m³ de volume. Em termos relativos à área de efetiva exploração da UPA 12, tem-se a colheita de 3,11 árvores/ha, com a retirada de 1,498 m²/ha de área basal e 20,12 m³/ha de volume. O volume médio das árvores a serem colhidas é de 6,47 m³.

A Figura 18, a Figura 19 e a Figura 20 apresentam, respectivamente, o produto do processo de seleção de árvores para corte em relação à distribuição do número de árvores, área basal e volume por classe de diâmetro.

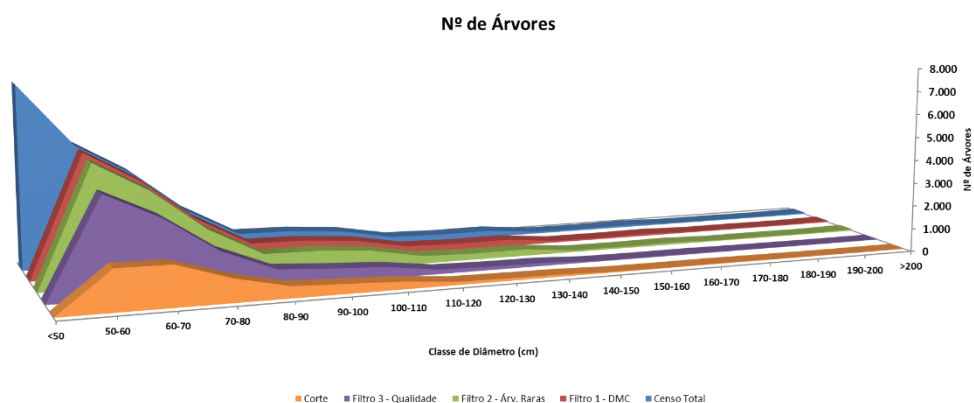


Figura 18: Distribuição do número de árvores por classe de diâmetro como produto do processo de seleção de árvores para corte.

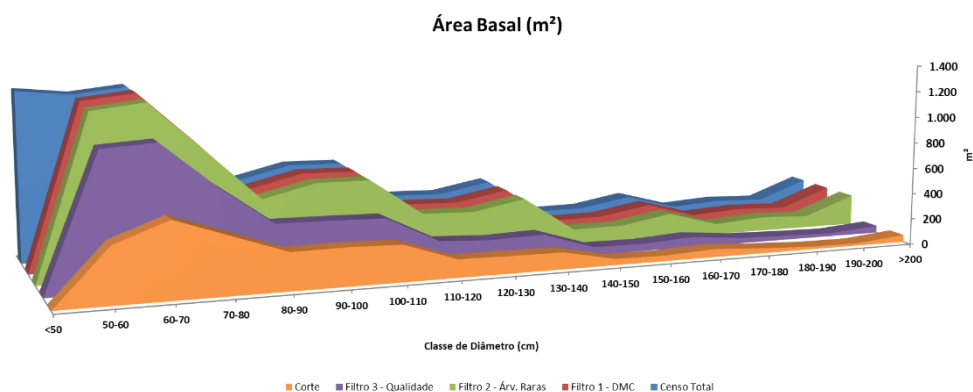


Figura 19: Distribuição da área basal (m^2) por classe de diâmetro como produto do processo de seleção de árvores para corte.

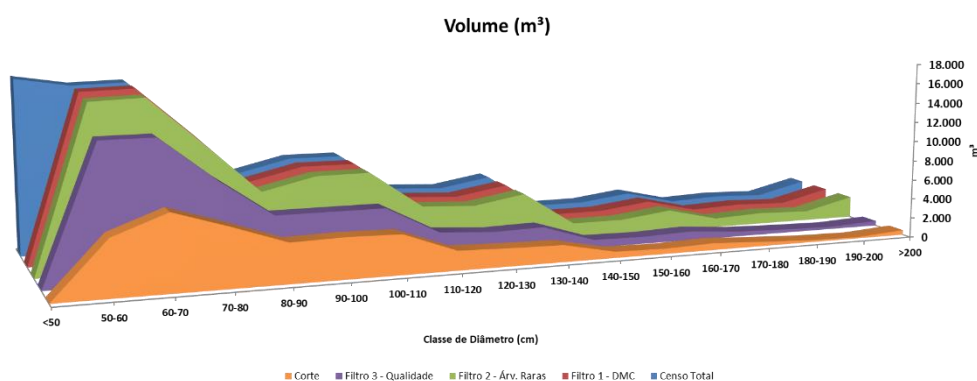


Figura 20: Distribuição do volume (m^3) por classe de diâmetro como produto do processo de seleção de árvores para corte.

A análise das figuras anteriores também demonstra que se procurou distribuir a intensidade de colheita em todas as classes diamétricas de forma proporcional. Desta forma, pretende-se que a colheita não afete a estrutura horizontal da floresta de forma significativa.

Considerando-se apenas o estoque potencial para corte, tem-se um estoque remanescente de 5.240 árvores (considerando-se as 2.324 árvores matrizes), equivalente a 2,67 árvores/ha, somando 1.932,72 m^2 de área basal, equivalente a 0,98 m^2 /ha e 24.984,24 m^3 , equivalente a 12,72 m^3 /ha. A Figura 21, a Figura 22 e a Figura 23 apresentam, respectivamente, o número de árvores, a área basal (m^2) e o volume (m^3) remanescentes em comparação ao estoque potencial para corte existente, por classe de diâmetro.

Nº de Árvores

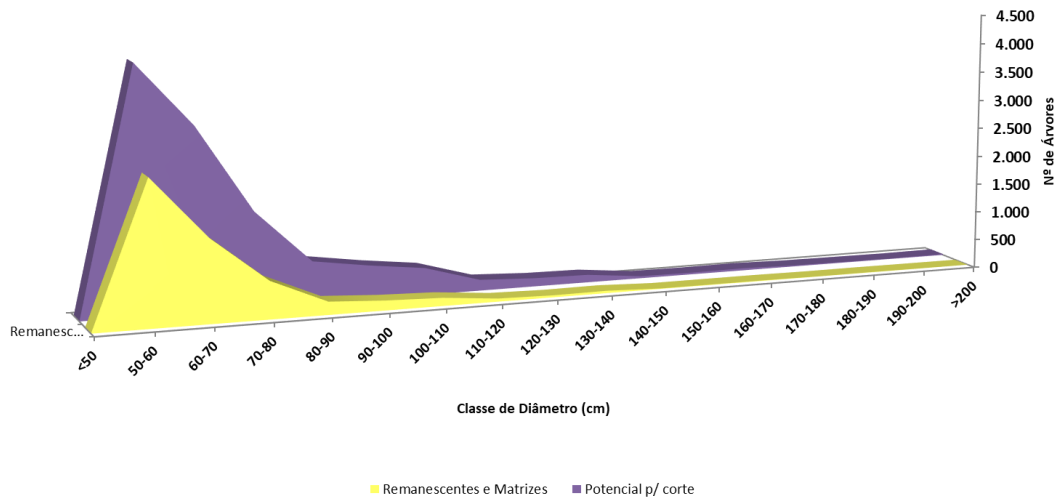


Figura 21: Número de árvores remanescentes em relação ao estoque potencial para corte existente.

Área Basal (m²)

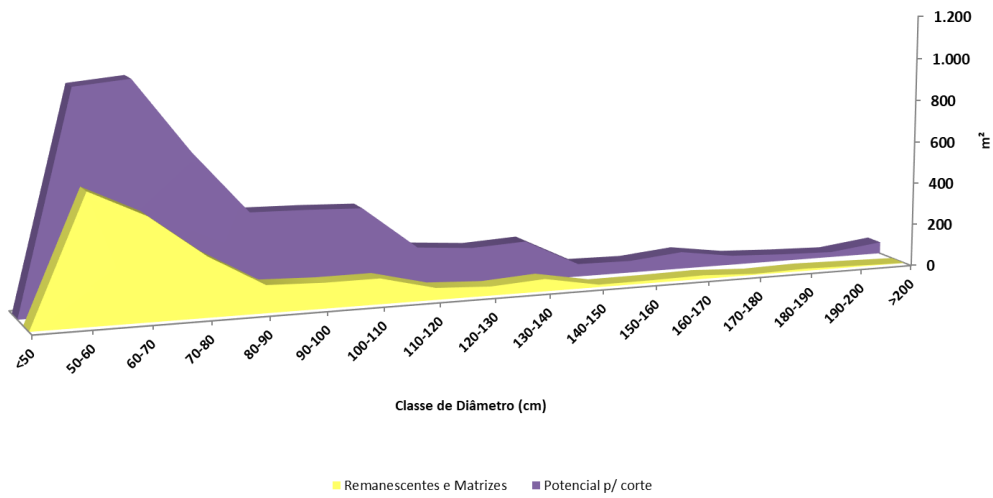


Figura 22: Área basal (m²) remanescente em relação ao estoque potencial para corte existente.

Volume (m³)

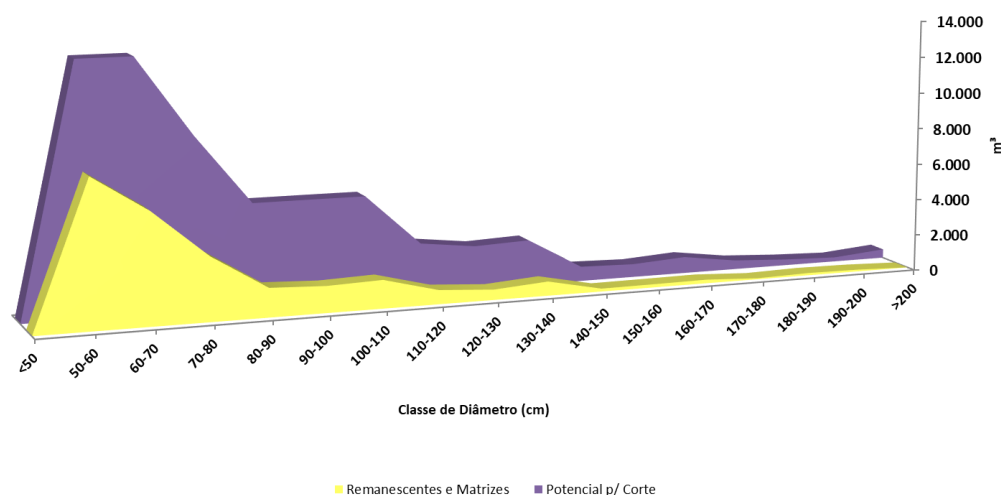


Figura 23: Volume (m³) remanescente em relação ao estoque potencial para corte existente.

Considerando o estoque total inventariado (censo total), tem-se um estoque remanescente de 16.685 árvores, equivalente a 8,49 árvores/ha ou 73,21% do total inventariado, somando 5.600,32 m² de área basal, equivalente 2,85 m²/ha ou 65,55% do total inventariado e 71.158,53 m³, equivalente a 36,22 m³/ha ou 64,29% do total inventariado. A Figura 24, a Figura 25 e a Figura 26 apresentam, respectivamente, o número de árvores, a área basal (m²) e o volume (m³) remanescentes em comparação ao estoque total inventariado, por classe de diâmetro.

Nº de Árvores

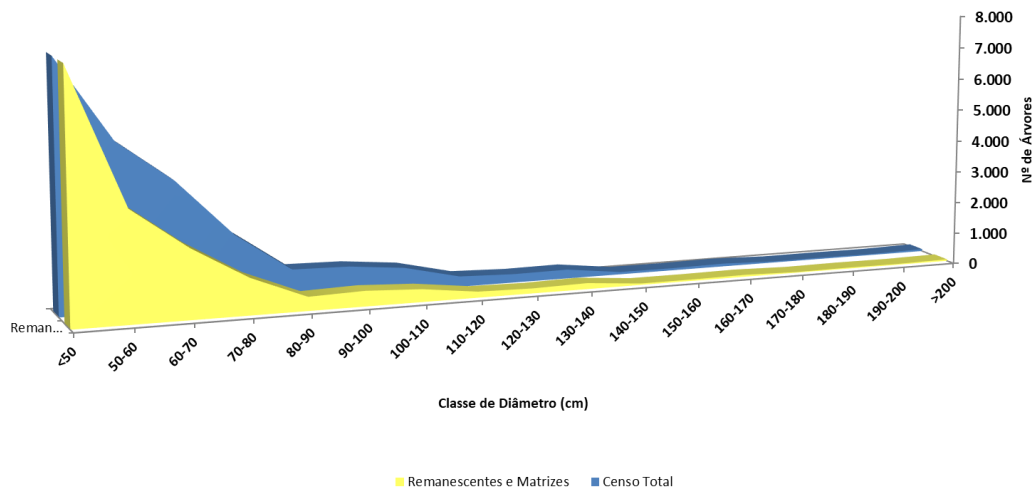


Figura 24: Número de árvores remanescentes em relação ao estoque total inventariado.

Área Basal (m^2)

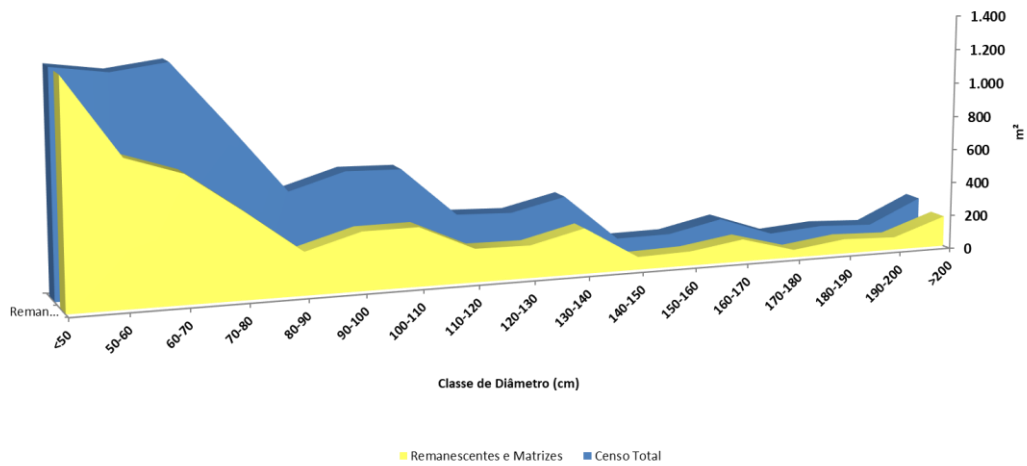


Figura 25: Área basal (m^2) remanescente em relação ao estoque total inventariado.

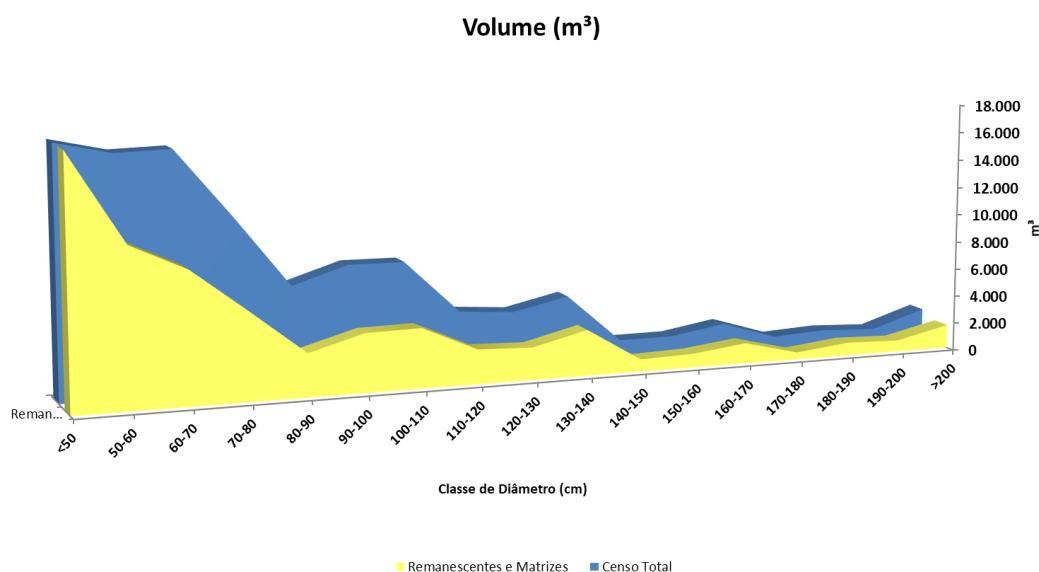


Figura 26: Volume (m³) remanescente em relação ao estoque total inventariado.

6.1 ESPECIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PRODUÇÃO POR ESPÉCIE CONSIDERANDO A ÁREA DE EFETIVA EXPLORAÇÃO FLORESTAL

Diâmetro Mínimo de Corte

O diâmetro mínimo de corte (DMC) considerado para colheita na UPA 12 foi igual ou maior a 50 cm para todas as espécies, mantendo o DMC especificado no PMFS.

Árvores a Serem Mantidas

A Tabela 11 apresenta o percentual do número de árvores a ser mantido por UT considerando o número total de árvores que atende aos critérios de seleção para corte na área de efetiva exploração da UPA 12.

A Tabela 12 apresenta o percentual do número de árvores a ser mantido por espécie considerando o número total de árvores que atende aos critérios de seleção para corte. O detalhamento das remanescentes por espécie, por UT, está apresentado na Tabela 27 no Anexo 10.2.

Tabela 11: Porcentagem do número de árvores que atendem critérios de seleção para corte a serem mantidas na área de efetiva exploração da UPA 12 por UT

Unidade de Trabalho (UT)	Nº Árv. Passíveis de Corte	Nº Árv. Remanescentes + Matrizes	Nº Árv. Selecionadas para Corte	% Remanescentes
A	164	70	94	43%
B	418	144	274	34%
C	538	246	292	46%
D	387	133	254	34%
E	674	355	319	53%
F	585	277	308	47%
G	472	183	289	39%
H	424	179	245	42%
I	401	145	256	36%
J	561	229	332	41%
K	494	215	279	44%
L	710	448	262	63%
M	531	231	300	44%
N	459	180	279	39%
O	140	64	76	46%
P	563	279	284	50%
Q	557	271	286	49%
R	521	235	286	45%
S	517	221	296	43%
T	532	218	314	41%
U	738	423	315	57%
V	588	349	239	59%
X	304	120	184	39%
Y	67	25	42	37%
Total Geral	11.345	5.240	6.105	46%

Tabela 12: Porcentagem do número de árvores que atendem critérios de seleção para corte a serem mantidas na área de efetiva exploração da UPA 12 por espécie

Nome Vulgar	Nº Árv. Passíveis de Corte	Nº Árv. Remanescentes + Matrizes	Nº Árv. Selecionadas para Corte	% Remanescentes
Abiu	315	65	250	21%
Acariquara	13	13	0	100%
Amapá	174	155	19	89%
Angelim-amargoso	189	140	49	74%
Angelim-pedra	314	66	248	21%
Angelim-rajado	240	171	69	71%
Arurá-vermelho	293	293	0	100%
Cambará-rosa	220	54	166	25%
Caroba	33	33	0	100%
Caucho	463	463	0	100%
Caxeta	90	90	0	100%
Cedrilho	112	86	26	77%
Cedromara	30	23	7	77%
Cedro-rosa	143	83	60	58%
Cerejeira	3	3	0	100%
Cinzeiro	240	114	126	48%
Cumarú	246	62	184	25%
Cupiúba	116	51	65	44%
Embireira	612	75	537	12%
Faveira	158	139	19	88%
Faveira-ferro	489	84	405	17%

Nome Vulgar	Nº Árv. Passíveis de Corte	Nº Árv. Remanescentes + Matrizes	Nº Árv. Seleccionadas para Corte	% Remanescentes
Freijó	57	37	20	65%
Garapeira	435	86	349	20%
Garrote	158	52	106	33%
Guarantã	236	236	0	100%
Guariúba	429	65	364	15%
Ipê-amarelo	125	52	73	42%
Ipê-roxo	37	25	12	68%
Itaúba	39	27	12	69%
Jatobá	240	82	158	34%
Jatobazinho	30	19	11	63%
Jequitibá	201	67	134	33%
Louro	23	23	0	100%
Louro-abacate	15	15	0	100%
Maçaranduba	23	16	7	70%
Mandioqueira	65	65	0	100%
Muiracatiara	932	115	817	12%
Muirapiranga	91	43	48	47%
Orelha-de-macaco	216	216	0	100%
Paricá	581	380	201	65%
Pequi	142	58	84	41%
Pequiarana	153	134	19	88%
Roxão	104	48	56	46%

Nome Vulgar	Nº Árv. Passíveis de Corte	Nº Árv. Remanescentes + Matrizes	Nº Árv. Seleccionadas para Corte	% Remanescentes
Roxinho	1.410	399	1.011	28%
Sucupira-amarela	130	56	74	43%
Sucupira-preta	75	52	23	69%
Sumaúma	4	4	0	100%
Tamarindo	112	85	27	76%
Tauari-vermelho	483	294	189	61%
Taxi	306	226	80	74%
Total Geral	11.345	5.240	6.105	46%



Volume e Número de Árvores Passíveis de Exploração

A especificação do potencial de produção por espécie considerando os 1.964,53 ha de área de efetiva exploração na UPA 12 está apresentada na Tabela 13 que detalha a lista de espécies a serem colhidas com seus respectivos volumes e número de árvores. Adotamos uma sequência de importância econômica e comercial para a listagem.

Tabela 13: Volume e número de árvores por espécie a serem exploradas na UPA 12.

Nome Vulgar	Nome Científico	Volume UPA (m ³)	Nº Árvores UPA	Volume (m ³ /ha)	Nº Árvores (nº/ha)
Faveira-ferro	Dinizia excelsa Ducke	5.155,09	405	2,624	0,206
Angelim-pedra	Hymenolobium heterocarpum Ducke	1.994,94	248	1,015	0,126
Garapeira	Apuleia leiocarpa (Vogel) J.F.Macbr.	3.051,63	349	1,553	0,178
Abiu	Pouteria guianensis Aubl.	933,86	250	0,475	0,127
Embireira	Couratari stellata A. C. Sm.	5.297,40	537	2,697	0,273
Ipê-amarelo	Handroanthus incanus (A.H. Gentry) S. O. Grose	394,20	73	0,201	0,037
Ipê-roxo	Tabebuia impetiginosa, (Mart.ex DC.) Standl	176,42	12	0,090	0,006
Cumaru	Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.	871,01	184	0,443	0,094
Sucupira-preta	Diploptropis rodriguesii H.C. Lima	99,34	23	0,051	0,012
Sucupira-amarela	Bowdichia nitida Spruce ex Benth.	335,05	74	0,171	0,038
Guariúba	Clarisia racemosa Ruiz & Pav.	1.523,89	364	0,776	0,185
Cupiúba	Goupia glabra Aubl.	380,53	65	0,194	0,033
Cambará-rosa	Qualea paraensis Ducke	795,10	166	0,405	0,084
Freijó	Cordia goeldiana Huber	94,88	20	0,048	0,010
Muiracatiara	Astronium lecointei Ducke	4.838,17	817	2,463	0,416
Jequitibá	Allantoma decandra (Ducke)	836,66	134	0,426	0,068
Garrote	Bagassa guianensis Aubl.	731,74	106	0,372	0,054
Pequi	Caryocar villosum (Aubl.) Pers.	789,65	84	0,402	0,043
Muirapiranga	Brosimum rubescens Taub.	250,36	48	0,127	0,024
Cedro-rosa	Cedrela fissilis Vell.	372,24	60	0,189	0,031
Roxão	Peltogyne venosa Densiflora Spruce ex. Benth.	263,87	56	0,134	0,029
Maçaranduba	Manilkara huberi (Ducke) A. Chev.	32,53	7	0,017	0,004
Itaúba	Mezilaurus synandra (Mez) Kosterm.	48,51	12	0,025	0,006
Jatobá	Hymenaea palustris Ducke	734,45	158	0,374	0,080
Jatobazinho	Hymenaea intermedia Ducke	54,39	11	0,028	0,006
Cedromara	Cedrelinga cateniformis (Ducke) Ducke	76,23	7	0,039	0,004
Roxinho	Peltogyne paniculata Benth.	3.274,32	1011	1,667	0,515

Nome Vulgar	Nome Científico	Volume UPA (m ³)	Nº Árvores UPA	Volume (m ³ /ha)	Nº Árvores (nº/ha)
Cinzeiro	<i>Erismia bicolor</i> Ducke	708,85	126	0,361	0,064
Tamarindo	<i>Martiodendron elatum</i> (Ducke) Gleason	138,92	27	0,071	0,014
Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	2.674,36	189	1,361	0,096
Angelim-rajado	<i>Vatairea guianensis</i> Aubl.	324,58	69	0,165	0,035
Angelim-amargoso	<i>Vataireopsis speciosa</i> Ducke	190,24	49	0,097	0,025
Cedrilho	<i>Erismia fuscum</i> Ducke	122,32	26	0,062	0,013
Taxi	<i>Tachigali guianense</i> Ducke	334,37	80	0,170	0,041
Amapá	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	109,90	19	0,056	0,010
Paricá	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake var. <i>amazonicum</i> (Huber ex Ducke) Barneby	1.241,01	201	0,632	0,102
Faveira	<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Benth. ex Walp.	178,54	19	0,091	0,010
Pequiarana	<i>Caryocar glabrum</i> Pers.	89,66	19	0,046	0,010
Total Geral		39.519,21	6.105	20,12	3,11

6.2 Nº ÁRVORES E VOLUMES PASSÍVEIS DE EXPLORAÇÃO POR UT

A Tabela 14 apresenta um resumo do volume e número de árvores a serem exploradas por UT.

Tabela 14: Resumo com volume e número de árvores a serem exploradas por UT.

Unidade de Trabalho (UT)	Área Bruta (ha)	Área de Efetiva Exploração (ha)	Volume UT (m³)	Nº Árvores UT	Volume (m³/ha)	Nº Árvores (nº/ha)
A	94,42	59,17	694,38	94	11,74	1,59
B	100,82	86,70	1.767,26	274	20,38	3,16
C	98,15	91,24	1.958,67	292	21,47	3,20
D	106,18	79,88	1.567,37	254	19,62	3,18
E	106,36	98,99	2.126,09	319	21,48	3,22
F	104,22	89,52	1.923,52	308	21,49	3,44
G	100,00	82,49	1.734,07	289	21,02	3,50
H	100,00	92,04	1.606,96	245	17,46	2,66
I	100,00	80,86	1.650,09	256	20,41	3,17
J	107,61	95,64	2.038,19	332	21,31	3,47
K	105,62	82,77	1.774,92	279	21,44	3,37
L	100,00	90,08	1.932,69	262	21,46	2,91
M	100,00	88,54	1.896,75	300	21,42	3,39
N	100,00	97,45	1.847,61	279	18,96	2,86
O	100,00	58,62	552,00	76	9,42	1,30
P	96,20	90,28	1.868,56	284	20,70	3,15
Q	97,91	85,82	1.834,91	286	21,38	3,33
R	97,89	88,17	1.835,31	286	20,82	3,24
S	97,96	81,12	1.740,38	296	21,46	3,65
T	98,02	81,79	1.742,66	314	21,31	3,84
U	110,58	101,24	2.097,50	315	20,72	3,11
V	100,00	91,22	1.909,12	239	20,93	2,62
X	122,23	54,42	1.166,32	184	21,43	3,38
Y	100,62	16,49	253,88	42	15,40	2,55
Total Geral	2.444,78	1.964,53	39.519,21	6.105	20,12	3,078

6.3 COLHEITA DE TORETES

Conforme estabelecido no Artigo 8º da Resolução CONAMA 406 de 2009, é permitido o aproveitamento de resíduo proveniente das árvores exploradas, contudo a viabilidade econômica da exploração dos resíduos florestais, composto por toretes, galhos e sapopemas, somada às dificuldades operacionais desse tipo de manejo constituem um cenário técnico e financeiro desafiador.

A AMATA realizará, em complementação à atividade madeireira, o uso dos toretes da floresta para a produção de peças curtas no processamento industrial, peças para setor de movelaria, produção de energia sob a forma de co-geração, produção de pellets ou carvão vegetal. Sendo que, a destinação final dos mesmos dependerá da sua melhor utilização, em função da demanda e preços praticados nos mercados consumidores locais e externos.

Como os toretes são provenientes principalmente das copas das árvores derrubadas, para realizar a estimativa do seu volume disponível se utilizará a relação dendrométrica para as copas das árvores encontradas por Biazatti (2017), no trabalho realizado na UPA 14 em agosto de 2017, que segue em Anexo (10.10) junto à este documento.

O trabalho foi composto pela amostragem de 15 árvores, distribuídas em 10 espécies, sendo estas escolhidas pela destinação e utilização pela serraria dos galhos da copa. Para estas árvores foram ajustados 34 modelos para estimativa do volume da copa, alguns foram selecionados a partir da análise de correlação das variáveis e os demais adaptados com base na literatura. Dos 34 modelos ajustados, foram selecionados 16 que apresentaram os resultados mais satisfatórios quanto ao teste estatístico de significância dos coeficientes.

Selecionados os 16 modelos, foi realizado o teste de distribuição de resíduos (erros) percentuais para as equações e, considerando os critérios de avaliação (valores de R^2_{aj} e S_{yx}), obteve-se como resultado a indicação da equação abaixo, por apresentar o melhor desempenho:

$$V \text{ toretes} = 5,964271 + (0,965053 \times V_{com}) - (0,367961 \times hc) + \varepsilon$$

Onde:

V_{com} é o volume comercial da árvore em m^3 ;

hc é a altura comercial em metros;

ε é o erro aleatório.

Baseando-se nessa equação, no volume e nas dimensões das espécies que serão exploradas na UPA 12, a Tabela 15 apresenta os volumes de toretes, por espécies, que serão explorados.

Tabela 15: Volume de toretes a ser explorado por espécie

Nome vulgar	Nome científico	Volume comercial (m³)	Volume de resíduos (m³)
Abiu	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	933,86	925,23
Amapá	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	109,90	100,53
Angelim-amargoso	<i>Vataireopsis speciosa</i> Ducke	190,24	190,67
Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum</i> Ducke	1.994,94	1.832,43
Angelim-rajado	<i>Vatairea guianensis</i> Aubl.	324,58	304,93
Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	795,10	573,65
Cedrilho	<i>Erisma fuscum</i> Ducke	122,32	100,91
Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis</i> (Ducke) Ducke	76,23	70,42
Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	372,24	385,18
Cinzeiro	<i>Erisma bicolor</i> Ducke	708,85	672,43
Cumaru	<i>Dipteryx odorata</i> (Aubl.) Willd.	871,01	944,14
Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	380,53	463,49
Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	5.297,40	4.189,50
Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	5.155,09	5.240,10
Freijó	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	94,88	50,05
Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J.F.Macbr.	3.051,63	2.748,10
Garrote	<i>Bagassa guianensis</i> Aubl.	731,74	722,41
Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruiz & Pav.	1.523,89	1.713,14
Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H. Gentry) S. O. Grose	394,20	237,38
Ipê-roxo	<i>Tabebuia impetiginosa</i> , (Mart.ex DC.) Standl	176,42	148,74
Itaúba	<i>Mezilaurus synandra</i> (Mez) Kosterm.	48,51	47,00
Jatobá	<i>Hymenaea palustris</i> Ducke	734,45	593,99
Jatobazinho	<i>Hymenaea intermedia</i> Ducke	54,39	44,13
Jequitibá	<i>Allantoma decandra</i> (Ducke)	836,66	677,53
Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i> (Ducke) A. Chev.	32,53	30,09
Muiracatiara	<i>Astronium lecointei</i> Ducke	4.838,17	2.988,52
Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	250,36	255,97
Paricá	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake var. <i>amazonicum</i> (Huber ex Ducke) Barneby	1.241,01	1.091,30
Pequi	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	789,65	838,06
Pequiarana	<i>Caryocar glabrum</i> Pers.	89,66	107,49
Roxão	<i>Peltogyne venosa</i> Densiflora Spruce ex. Benth.	263,87	229,89
Roxinho	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.	3.274,32	3.933,08
Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida</i> Spruce ex Benth.	335,05	263,16
Sucupira-preta	<i>Diplotropis rodriguesii</i> H.C. Lima	99,34	78,88
Tamarindo	<i>Martiodendron elatum</i> (Ducke) Gleason	138,92	113,33
Tuari-vermelho	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	2.674,36	2.396,74
Taxi	<i>Tachigali guianense</i> Ducke	334,37	323,32
Faveira	<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Benth. ex Walp.	178,54	177,81
Total Geral		39.519,21	35.803,71

Detalhamento do Processo de Seleção Árvores para Corte

O processo de seleção das árvores para corte por espécie é detalhado nas demais tabelas a seguir.

- A Tabela 16 apresenta o volume e número de árvores acima do DMC por espécie na UPA 12.
- A Tabela 17 apresenta o volume e número de árvores acima do DMC que atendem o critério de seleção para corte na UPA 12.
- A Tabela 18 apresenta o número de árvores e volume de espécies com baixa densidade.

Tabela 16: Volume e número de árvores acima do DMC por espécie na UPA 12.

Nome Vulgar	Nome Científico	Volume UPA (m ³)	Nº Árvores UPA	Volume (m ³ /ha)	Nº Árvores (nº/ha)
Abiu	<i>Pouteria guianensis Aubl.</i>	1.215,16	330	0,619	0,168
Acariquara	<i>Minuartia guianensis Aubl.</i>	68,29	19	0,035	0,010
Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenioides (Gleason) Ducke</i>	2.323,20	462	1,183	0,235
Amapá	<i>Brosimum parinarioides Ducke</i>	865,08	186	0,440	0,095
Angelim	<i>Hymenolobium modestum Ducke</i>	0,00	0	0,000	0,000
Angelim-amargoso	<i>Vataireopsis speciosa Ducke</i>	786,21	201	0,400	0,102
Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum Ducke</i>	2.397,22	332	1,220	0,169
Angelim-rajado	<i>Vatairea guianensis Aubl.</i>	1.092,45	255	0,556	0,130
Arurá-vermelho	<i>Iryanthera paradoxa (Schwacke) Warb.</i>	1.258,03	303	0,640	0,154
Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis Ducke</i>	1.071,50	237	0,545	0,121
Caroba	<i>Jacaranda copaia (Aubl.) D. Don</i>	202,40	54	0,103	0,027
Castanheira	<i>Bertholletia excelsa Humb. & Bonpl.</i>	12.115,67	1.190	6,167	0,606
Caucho	<i>Castilla ulei Warb.</i>	2.042,33	499	1,040	0,254
Caxeta	<i>Simarouba amara Aubl.</i>	379,42	98	0,193	0,050
Cedrilho	<i>Erismia fuscum Ducke</i>	541,35	125	0,276	0,064
Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis (Ducke) Ducke</i>	813,36	72	0,414	0,037
Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis Vell.</i>	1.034,18	184	0,526	0,094
Cerejeira	<i>Torresea acreana Ducke</i>	118,28	17	0,060	0,009
Cinzeiro	<i>Erismia bicolor Ducke</i>	1.499,14	283	0,763	0,144
Copaíba	<i>Copaifera multijuga Hayne</i>	1.565,40	415	0,797	0,211

Nome Vulgar	Nome Científico	Volume UPA (m ³)	Nº Árvores UPA	Volume (m ³ /ha)	Nº Árvores (nº/ha)
Coração-de-negro	<i>Zollernia paraensis Huber</i>	3,34	1	0,002	0,001
Cumaru	<i>Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.</i>	1.322,51	297	0,673	0,151
Cumarurana	<i>Dipteryx alata Vogel</i>	12,89	3	0,007	0,002
Cupiúba	<i>Goupia glabra Aubl.</i>	905,48	169	0,461	0,086
Embira	<i>Xylopia sp.</i>	0,00	0	0,000	0,000
Embireira	<i>Couratari stellata A. C. Sm.</i>	6.142,87	661	3,127	0,336
Faveira	<i>Parkia pendula (Willd.) Benth. ex Walp.</i>	1.274,46	167	0,649	0,085
Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa Ducke</i>	9.259,51	710	4,713	0,361
Freijó	<i>Cordia goeldiana Huber</i>	285,76	72	0,145	0,037
Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa (Vogel) J.F.Macbr.</i>	4.290,75	529	2,184	0,269
Garrote	<i>Bagassa guianensis Aubl.</i>	1.244,36	193	0,633	0,098
Guarantã	<i>Esenbekia leiocarpa Engl.</i>	1.271,73	244	0,647	0,124
Guariúba	<i>Clarisia racemosa Ruiz & Pav.</i>	1.859,80	452	0,947	0,230
Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus (A.H. Gentry) S. O. Grose</i>	767,02	147	0,390	0,075
Ipê-roxo	<i>Tabebuia impetiginosa, (Mart.ex DC.) Standl</i>	511,96	54	0,261	0,027
Itaúba	<i>Mezilaurus synandra (Mez) Kosterm.</i>	212,21	51	0,108	0,026
Jatobá	<i>Hymenaea palustris Ducke</i>	1.064,62	243	0,542	0,124
Jatobazinho	<i>Hymenaea intermedia Ducke</i>	162,17	39	0,083	0,020
Jequitibá	<i>Allantoma decandra (Ducke)</i>	1.158,04	213	0,589	0,108
Jutaí-pororoca	<i>Dialium guianense (Aubl.) Sandwith</i>	3,34	1	0,002	0,001
Libra	<i>Qualea sp.</i>	10,98	2	0,006	0,001
Louro	<i>Licaria sp.</i>	176,67	44	0,090	0,022
Louro-abacate	<i>Beilschmiedia sp.</i>	106,45	27	0,054	0,014
Maçaranduba	<i>Manilkara huberi (Ducke) A. Chev.</i>	197,53	43	0,101	0,022
Mandioqueira	<i>Laetia procera (Poepp.) Eichler</i>	260,73	70	0,133	0,036
Muiracatiara	<i>Astronium lecoitei Ducke</i>	6.460,12	1.104	3,288	0,562
Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens Taub.</i>	654,12	132	0,333	0,067
Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii (Benth.) Benth.</i>	1.174,78	235	0,598	0,120
Paricá	<i>Schizolobium parahyba (Vell.) Blake var. amazonicum (Huber ex Ducke) Barneby</i>	3.469,92	613	1,766	0,312
Pequi	<i>Caryocar villosum (Aubl.) Pers.</i>	1.717,59	189	0,874	0,096

Nome Vulgar	Nome Científico	Volume UPA (m ³)	Nº Árvores UPA	Volume (m ³ /ha)	Nº Árvores (nº/ha)
Pequiarana	<i>Caryocar glabrum Pers.</i>	1.021,15	201	0,520	0,102
Roxão	<i>Peltogyne venosa Densiflora Spruce ex. Benth.</i>	495,31	115	0,252	0,059
Roxinho	<i>Peltogyne paniculata Benth.</i>	4.726,60	1.500	2,406	0,764
Seringueira	<i>Hevea guianensis Aubl.</i>	109,61	27	0,056	0,014
Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida Spruce ex Benth.</i>	568,11	137	0,289	0,070
Sucupira-preta	<i>Diptotropis rodriguesii H.C. Lima</i>	301,80	79	0,154	0,040
Sumaúma	<i>Ceiba pentandra (L.) Gaertn.</i>	50,10	5	0,026	0,003
Tamarindo	<i>Martiodendron elatum (Ducke) Gleason</i>	505,22	117	0,257	0,060
Tuari-vermelho	<i>Cariniana micrantha Ducke</i>	6.611,91	536	3,366	0,273
Taxi	<i>Tachigali guianense Ducke</i>	1.263,39	318	0,643	0,162
Total Geral		93.023,54	15.002	47,35	7,64

Tabela 17: Volume e número de árvores acima do DMC das espécies que atendem critérios de seleção para corte na UPA 12.

Nome Vulgar	Nome Científico	Volume UPA (m ³)	Nº Árvores UPA	Volume (m ³ /ha)	Nº Árvores (nº/ha)
Abiu	<i>Pouteria guianensis Aubl.</i>	1.215,16	330	0,619	0,168
Acariquara	<i>Minuartia guianensis Aubl.</i>	48,57	14	0,025	0,007
Amapá	<i>Brosimum rubescens Taub.</i>	819,22	176	0,417	0,090
Angelim-amargoso	<i>Vataireopsis speciosa Ducke</i>	770,55	197	0,392	0,100
Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum Ducke</i>	2.319,23	323	1,181	0,164
Angelim-rajado	<i>Vatairea guianensis Aubl.</i>	1.078,99	252	0,549	0,128
Arurá-vermelho	<i>Iryanthera paradoxa (Schwacke) Warb.</i>	1.258,03	303	0,640	0,154
Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis Ducke</i>	1.016,85	226	0,518	0,115
Caroba	<i>Jacaranda copaia (Aubl.) D.Don</i>	125,92	34	0,064	0,017
Caucho	<i>Castilla ulei Warb.</i>	2.039,07	498	1,038	0,253
Caxeta	<i>Simarouba amara Aubl.</i>	354,62	92	0,181	0,047
Cedrilho	<i>Erisma fuscum Ducke</i>	512,86	118	0,261	0,060
Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis (Ducke) Ducke</i>	691,74	59	0,352	0,030
Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis Vell.</i>	1.034,18	184	0,526	0,094
Cerejeira	<i>Torresea acreana Ducke</i>	19,49	3	0,010	0,002

Nome Vulgar	Nome Científico	Volume UPA (m ³)	Nº Árvores UPA	Volume (m ³ /ha)	Nº Árvores (nº/ha)
Cinzeiro	<i>Erismia bicolor</i> Ducke	1.465,88	276	0,746	0,140
Cumaru	<i>Dipteryx odorata</i> (Aubl.) Willd.	1.252,09	282	0,637	0,144
Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	871,74	164	0,444	0,083
Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	6.052,77	652	3,081	0,332
Faveira	<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Benth. ex Walp.	1.248,06	163	0,635	0,083
Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	9.144,03	698	4,655	0,355
Freijó	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	244,22	61	0,124	0,031
Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J.F.Macbr.	4.210,94	519	2,143	0,264
Garrote	<i>Bagassa guianensis</i> Aubl.	1.215,51	187	0,619	0,095
Guarantã	<i>Esenbekia leiocarpa</i> Engl.	1.264,84	243	0,644	0,124
Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruiz & Pav.	1.831,27	447	0,932	0,228
Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H. Gentry) S. O. Grose	741,86	142	0,378	0,072
Ipê-roxo	<i>Tabebuia impetiginosa</i> ,. (Mart.ex DC.) Standl	376,21	40	0,192	0,020
Itaúba	<i>Mezilaurus synandra</i> (Mez) Kosterm.	183,78	44	0,094	0,022
Jatobá	<i>Hymenaea palustris</i> Ducke	1.060,92	242	0,540	0,123
Jatobazinho	<i>Hymenaea intermedia</i> Ducke	126,21	30	0,064	0,015
Jequitibá	<i>Allantoma decandra</i> (Ducke)	1.134,03	208	0,577	0,106
Louro	<i>Licaria</i> sp.	144,48	35	0,074	0,018
Louro-abacate	<i>Beilschmiedia</i> sp.	96,78	24	0,049	0,012
Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i> (Ducke) A. Chev.	100,74	23	0,051	0,012
Mandioqueira	<i>Laetia procera</i> (Poepp.) Eichler	245,85	66	0,125	0,034
Muiracatiara	<i>Astronium lecontei</i> Ducke	6.431,04	1.099	3,274	0,559
Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	591,13	117	0,301	0,060
Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii</i> (Benth.) Benth.	1.156,09	232	0,588	0,118
Paricá	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake var. <i>amazonicum</i> (Huber ex Ducke) Barneby	3.448,53	609	1,755	0,310
Pequi	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	1.661,56	182	0,846	0,093
Pequiarana	<i>Caryocar glabrum</i> Pers.	1.002,05	197	0,510	0,100
Roxão	<i>Peltogyne venosa</i> Densiflora Spruce ex. Benth.	460,85	107	0,235	0,054
Roxinho	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.	4.671,06	1.481	2,378	0,754
Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida</i> Spruce ex Benth.	539,96	131	0,275	0,067
Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii</i> H.C. Lima	294,61	77	0,150	0,039

Nome Vulgar	Nome Científico	Volume UPA (m ³)	Nº Árvores UPA	Volume (m ³ /ha)	Nº Árvores (nº/ha)
Sumaúma	<i>Ceiba pentandra (L.) Gaertn.</i>	38,76	4	0,020	0,002
Tamarindo	<i>Martiodendron elatum (Ducke) Gleason</i>	505,22	117	0,257	0,060
Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha Ducke</i>	6.523,41	528	3,321	0,269
Taxi	<i>Tachigali guianense Ducke</i>	1.253,29	316	0,638	0,161
Total Geral		74.894,27	12.552	38,12	6,39

Tabela 18: Número de árvores e volume de espécies com baixa densidade da UPA 12.

Nome Vulgar	Nome Científico	Volume UPA (m ³)	Nº Árvores UPA	Volume (m ³ /ha)	Nº Árvores (nº/ha)
Embira	<i>Xylopia sp.</i>	2,4	1	0,001	0,001
Coração-de-negro	<i>Zollernia paraensis Huber</i>	3,3	1	0,002	0,001
Angelim	<i>Hymenolobium modestum Ducke</i>	2,2	1	0,001	0,001
Jutaí-pororoca	<i>Dialium guianense (Aubl.) Sandwith</i>	3,3	1	0,002	0,001
Libra	<i>Qualea sp.</i>	11,0	2	0,006	0,001
Sumaúma	<i>Ceiba pentandra (L.) Gaertn.</i>	50,1	5	0,026	0,003
Cumarurana	<i>Dipteryx alata Vogel</i>	20,1	6	0,010	0,003
Cerejeira	<i>Torresea acreana Ducke</i>	125,8	20	0,064	0,010
Louro-abacate	<i>Beilschmiedia sp.</i>	165,0	50	0,084	0,025
Jatobazinho	<i>Hymenaea intermedia Ducke</i>	206,3	56	0,105	0,029
Seringueira	<i>Hevea guianensis Aubl.</i>	195,0	61	0,099	0,031
Total Geral		784,6	204	0,399	0,104

7 PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES NA AMF PARA O ANO DO POA

As atividades previstas para o ano do POA e respectivo cronograma de execução estão detalhados na Tabela 19, a seguir.

Conforme descrito no PMFS, a AMATA S.A utiliza um sistema de gestão de qualidade no qual todas as atividades realizadas pela empresa são descritas através de procedimentos operacionais (POs). Estes são usados para padronizar as atividades em todas as frentes de trabalho e nos treinamentos das equipes, que ocorrem no início de qualquer atividade do manejo florestal, quando há contratação de novos colaboradores ou reciclagem. Os treinamentos são efetuados pela própria equipe técnica da AMATA S.A ou por instituições especializadas, como o IFT, FUNTAC e INPA.

Os POs, que estão distribuídos em todas as frentes de trabalho, descrevem a metodologia, composição da equipe e equipamentos/materiais necessários para realização das atividades, considerando as exigências legais e as melhores técnicas de manejo atualmente conhecidas. Os POs também contemplam as questões relacionadas à segurança do trabalho e salvaguardas ambientais.

O Planejamento das atividades está segregado em três grupos operacionais, sendo:

- i) Atividades de Pré-exploração Florestal, aquelas que são necessárias para dar suporte e preparação ao início efetivo das operações de manejo, por exemplo, abertura e manutenção de estradas, sendo assim, o planejamento das atividades de pré-exploração estende-se para as UPAs 12, 13, 15, 19 e 23, tendo em vista que algumas atividades precisam ser feitas com pelo menos um ano de antecedência;
- ii) Atividades de Exploração Florestal: limitadas somente à UPA 12, pois estão diretamente relacionadas à exploração e manejo;
- iii) Atividades de Pós-exploração Florestal: relaciona-se às atividades de manutenção e bom desenvolvimento das UPAs já exploradas, ou atividades de suporte às UPAs vindouras, gerando conhecimento e base histórica de dados. A Tabela 19 apresenta o detalhamento das atividades planejadas para as UPAs 11 e 03.

As atividades estão distribuídas no tempo, buscando otimizar os rendimentos operacionais, bem como minimizar os impactos gerados ao meio ambiente, por exemplo o

período de efetiva exploração, o qual está concentrado entre os meses de Abril a Novembro, conforme apresentado na Tabela 19.

A Tabela 20 apresenta o dimensionamento das equipes, de modo a cumprir o cronograma proposto.

Abaixo, segue uma relação dos principais POs, os quais estão disponíveis para acesso através do nosso Sharepoint Interno, assim como impresso nas frentes operacionais, em sua versão mais atualizada. Os mesmos estão relacionados às atividades da Tabela 19, com uma descrição sucinta de seu conteúdo, para referência.

PO_NAT_01_Demarcção de UPA e Microzoneamento

Este procedimento prescreve as instruções operacionais para demarcação da Unidade de Produção Anual (UPAs), abertura de faixas de orientação e para a coleta de informações referentes ao microzoneamento.

PO_NAT_02_Censo Florestal

Este procedimento descreve os procedimentos necessários para a realização do censo florestal, no qual se identificam as árvores comerciais, potenciais e protegidas.

PO_NAT_03_Parcels Permanentes Simplificadas

Este procedimento descreve a instalação de parcelas para o sistema de inventário florestal contínuo, que é fundamental para que se possa acompanhar a dinâmica de florestas e mensurar os danos causados pela exploração, sejam elas passíveis de manejo ou não.

PO_NAT_04_Elaboração de Mapas para PMFS

Este procedimento prescreve as instruções operacionais para elaboração dos mapas do Plano de Manejo Florestal Sustentável (PMFS) e Plano de Operações Anuais (POA).

PO_NAT_05_Abertura e Manutenção de Estradas e Pátios de Estocagem

Este procedimento descreve o processo de construção e manutenção de estradas, pontes e pátios na área de manejo florestal.

PO_NAT_06_Corte de Árvores

Este procedimento descreve o processo de corte de árvores nativas, incluindo o papel dos profissionais envolvidos, assim como as medidas para prevenção de acidentes.

PO_NAT_07_Traçamento de toras e galhadas de Árvores Nativas

Este procedimento descreve a atividade de traçamento das toras na floresta.

PO_NAT_08_ Operação de Arraste

Este procedimento descreve a sequência de atividades necessárias para o arraste que compreende desde a melhor alocação de trilhas, visando o menor custo e impacto ambiental, a garantia de que todas as toras cortadas numa determinada UC (Unidade de Corte) tenham sido arrastadas de forma adequada, até o retraçamento, romaneio e empilhamento das toras no pátio, garantindo que todas elas sejam rastreadas e com comprimentos adequados para o transporte, processamento e comercialização. Esse mesmo procedimento se aplica para garantir a rastreabilidade dos toretes.

Para os resíduos florestais oriundos de infraestruturas (abertura de estradas) não será realizado esse procedimento, pois esta matéria prima será utilizada dentro da própria Unidade de Manejo Florestal.

PO_NAT_09_Carregamento e transporte de toras

Este procedimento descreve o processo de carregamento e transporte das toras, que vão dos pátios até a indústria.

PO_NAT_10_Sistema de Rastreabilidade da Madeira na Cadeia de Custódia

Este procedimento descreve as atividades envolvidas na rastreabilidade da madeira proveniente da floresta e apresenta as fichas de controle de trabalho.

PO_NAT_11_ Controle de Acesso à UMF III na FLONA do Jamari

Este procedimento define o controle de acesso de pessoas, veículos e máquinas à UMF III.

PO_NAT_12_ Avaliação de danos e Tratos Silviculturais

Este procedimento descreve atividades silviculturais e de avaliação de danos das UPAs já exploradas na UMF III.

PO_NAT_13_ Sistema de Gestão Florestal

Este procedimento descreve o processo para a inserção de informações referentes às atividades de manejo florestal no sistema de gestão florestal.

PO_GER_26: Prevenção e Combate a Incêndios

Este procedimento descreve as etapas para implantação de um programa de prevenção a incêndios, junto aos moradores das vizinhanças, e descreve os procedimentos caso se constate o início de um incêndio florestal.

Tabela 19: Cronograma de atividades previstas para o ano do POA.

Atividade	2019												2020						
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul
Atividades Pré-exploração Florestal - Geral																			
Segurança do trabalho	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙
Manutenção da infraestrutura do acampamento	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙
Ampliação da infraestrutura do acampamento																			
Manutenção da estrada principal		⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙						⊙	⊙	⊙
Atividades Pré-exploração Florestal - UPA 12																			
Instalação de parcelas permanentes - UPA 12			⊙	⊙															
Abertura de estradas e pátios (infraestrutura) - UPA 12					⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙									
Atividades Pré-exploração Florestal - UPA 23																			
Censo Florestal (Inventário a 100%) - UPA 23	⊙	⊙	⊙	⊙															
Microzoneamento - UPA 23	⊙	⊙																	
Identificação botânica - UPA 23			⊙	⊙															
Corte de cipós - UPA 23	⊙	⊙	⊙	⊙															

Atividade	2019												2020						
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul
Instalação de parcelas permanentes - UPA 23															⊙				
Abertura de estradas e pátios (infraestrutura) - UPA 23					⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙								
Atividades Pré-exploração Florestal - UPAS 15, 19 e 21																			
Abertura de estradas principais - UPAS 15, 19 e 21					⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙								
Atividades de Exploração Florestal - UPA 12																			
Corte/traçamento de árvores - UPA 12				⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙									
Planejamento de Trilhas / Arraste UPA 12					⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙								
Remoção / Transporte UPA 12					⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙			
Atividades Pós-exploração Florestal																			
Remedição das Parcelas Permanentes - UPAS 11 e 03												⊙	⊙						
Tratos silviculturais - UPA 11												⊙	⊙						
Cubagem (se necessário) para revisão da equação	⊙	⊙	⊙	⊙				⊙	⊙										
Revisão da equação de volume (se necessário)	⊙	⊙	⊙	⊙				⊙	⊙										
Avaliação de danos e outros ajustes técnicos					⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙					⊙	⊙	⊙	⊙

Atividade	2019												2020						
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul
Treinamentos		⊙	⊙	⊙			⊙	⊙			⊙	⊙			⊙	⊙			⊙
Proteção Florestal - incêndios e vigilância	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙
Controles e Monitoramentos Operacionais		⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙		⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	

Tabela 20: Dimensionamento das equipes nas diversas atividades de manejo.

Grupo	Atividades	Funções	Nº Colaboradores
Atividades Pré-exploração Florestal			
Segurança do Trabalho	Segurança do trabalho	Técnico de segurança	1
Acampamento	Ampliação da infraestrutura do acampamento	Cozinheiro e Ajudante	2
Censo Florestal e Instalação de Parcelas Permanentes	Censo Florestal (Inventário a 100%) - UPA 23	Identificador e Ajudantes	20
	Identificação botânica - UPA 23		
	Microzoneamento - UPA 23		
	Corte de cipós - UPA 23		
	Instalação de parcelas permanentes - UPA 12		

Grupo	Atividades	Funções	Nº Colaboradores
Abertura e manutenção de estradas e pátios	Abertura de estradas Principais das UPAS 12 e 23	Motosserrista	5
	Abertura de estradas secundárias e pátios (infraestrutura) - UPAS 12 e 23 e demais	Operador equipamento	
	Manutenção da estrada principal	Ajudante	
Atividades de Exploração Florestal			
Corte/traçamento de árvores	Corte/traçamento de árvores - UPA 12	Motosserrista	32
Arraste	Arraste - UPA 12	Operador equipamento	
Operação de pátio florestal	Operação de pátio florestal - UPA 12	Assistente	
Transporte	Transporte - UPA 11 e 12	Ajudante	
Atividades Pós-exploração Florestal			
Parcelas Permanentes	Remedição das Parcelas Permanentes - UPA 11	Identificador	05 pessoas/UNIR
	Medição das Parcelas Permanentes - UPA 12	Ajudantes	
Tratos silviculturais	Tratos silviculturais - UPA 02		
Atividade Complementar	Revisão da equação de volume (se necessário)	Engº Florestal	2
		Tenico Florestal	1
	Coleta de dados para ajuste de equações	Ajudante	Equipe censo

Grupo	Atividades	Funções	Nº Colaboradores
Monitoramento operacional	Avaliação de danos e outros ajustes técnicos	Assistente e Ajudante	2
Treinamentos	Treinamentos	Treinamento	4
Proteção Florestal	Proteção Florestal - incêndios e vigilância	Monitor florestal	1
Administração	Controles e Monitoramentos Operacionais	Engº Florestal Técnico	3
	Supervisão e administração	Assistente	
Total			78

Tabela 21: Máquinas e equipamentos a serem utilizados nas atividades de manejo florestal.

Atividades	Equipamentos	Nº Equipamentos
Atividades Pré-exploração Florestal		
Censo Florestal e Instalação de Parcelas Permanentes	GPS/Coletor	4
	Motosserra	4
Abertura e manutenção de estradas e pátios	Trator de esteira	1
	Motoniveladora	1
	Carregadeira	1
	Caminhão basculante	2
	Retroescavadeira	1
	Motosserra	1
Atividades de Exploração Florestal		
Corte/traçamento de árvores	Motosserra	9
Arraste	Skidder	1
	Pá Carregadeira	1
Operação de pátio florestal	Motosserra	1
Transporte	Carregadeira	2
	Caminhão + implemento	3
Atividades Pós-exploração Florestal		
Proteção Florestal	Motocicleta	1
	Ônibus	1
	Rádio Comunicador	14
	Comboio com água	1
Administração	Veículo	1

8 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

8.1 PARCELAS PERMANENTES

Serão instaladas 6 parcelas permanentes de 100 x 50 metros (0,5 ha) na UPA 12. As mesmas foram distribuídas de forma sistemática. A instalação e a medição das mesmas seguiram os procedimentos operacionais descritos no PMFS e no PO/NAT 03.

A Figura 27 apresenta o posicionamento das parcelas permanentes na UPA 12. Os dados relativos às medições das parcelas serão apresentados junto com o Relatório de Atividades a ser entregue no próximo ano.

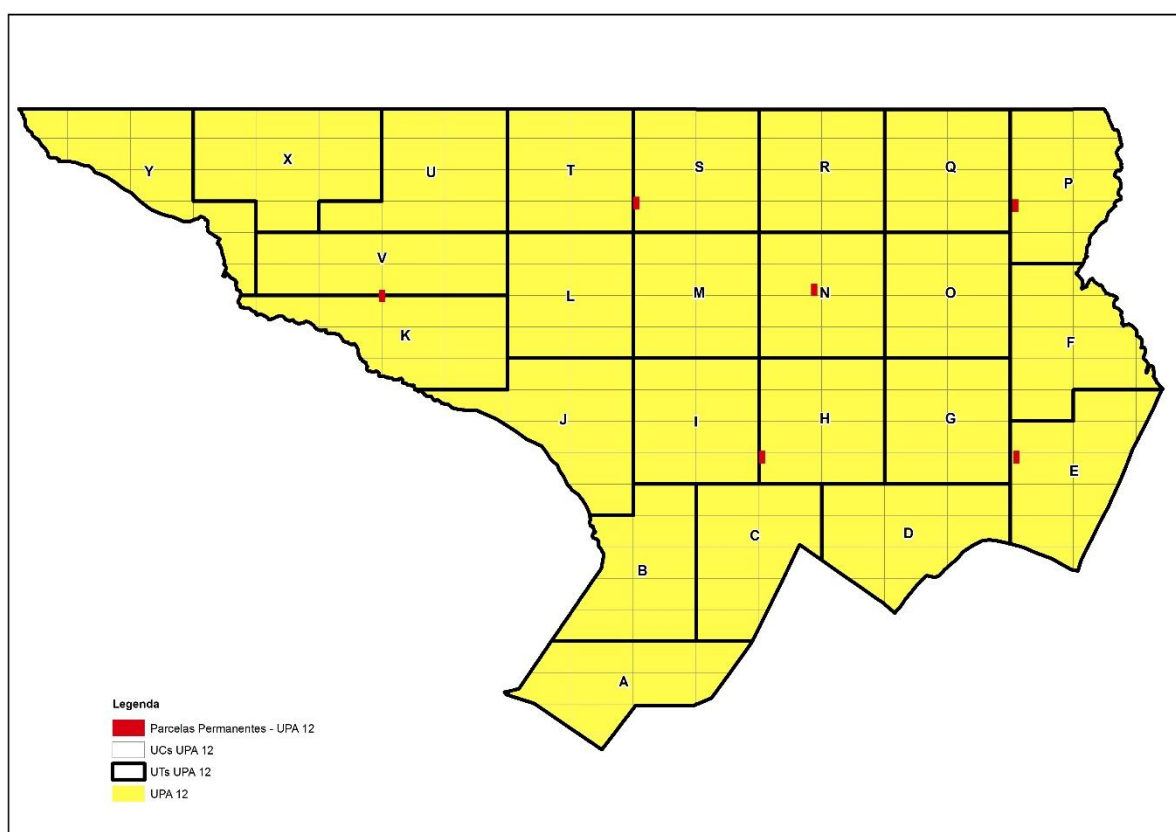


Figura 27: Posicionamento das Parcelas Permanentes na UPA 12.

9 BIBLIOGRAFIA

AMATA. **Plano de Manejo Florestal Sustentável - PMFS Pleno - UMF III Flona do Jamari em Rondônia**. 2009. São Paulo. 142 p.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Instrução Normativa no 2 de 27 de Junho de 2007. Altera dispositivos da Instrução Normativa nº 5, de 11 de dezembro de 2006, e dá outras providências. Diário Oficial da União, República Federativa do Brasil. Brasília. 28 de jun. de 2007.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Instrução Normativa no 5, de 11 de Dezembro de 2006. Dispõe sobre os procedimentos técnicos para elaboração, apresentação, execução e avaliação técnica de Planos de Manejo Florestal Sustentável - PMFSs nas florestas primitivas na Amazônia legal, e dá outras providências. Diário Oficial da União, República Federativa do Brasil. Brasília. 13 de dez. de 2006.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Norma de Execução no 1, de 24 de Abril de 2007. Institui, no âmbito desta Autarquia, as Diretrizes Técnicas para Elaboração dos Planos de Manejo Florestal Sustentável - PMFS de que trata o art. 19 da Lei 4.771, de 15 de setembro de 1965. Diário Oficial da União, República Federativa do Brasil. Brasília. 30 de abr. de 2007.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Resolução CONAMA no 406, de 02 de fevereiro de 2009. Estabelece parâmetros técnicos a serem adotados na elaboração, apresentação, avaliação técnica e execução de Plano de Manejo Florestal Sustentável-PMFS com fins madeireiros, para florestas nativas e suas formas de sucessão no bioma Amazônia. Diário Oficial da União, República Federativa do Brasil. Brasília. 06 de fev. de 2009.

BRAZ, E. M. Otimização da rede de estradas secundárias em projetos de manejo sustentável de floresta tropical. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária: Circular Técnica, 15. Rio Branco, AC. 36p. 1997.

Bruce, D.; Schumacher, F.X. 1950. **Forest mensuration**. McGraw-Hill, New York. 483p.

Chapman, H.H.; Meyer, W.H. 1949. **Forest mensuration**. McGraw-Hill, New York. 522p.

GORDON K.; SHERAR J. ENGENHARIA DE ESTRADAS DE BAIXO VOLUME: **Manual de Campo para as Melhores Práticas de Gestão**. Agência de Desenvolvimento Internacional dos EUA (USAID), 2010, 183P.

IBDF. Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal. **Inventário Florestal da Floresta Nacional a ser Criada no Estado de Rondônia: Relatório Final**. Brasília: IBDF, 1983. 94 p. MMA/IBAMA. **Plano de Manejo da Floresta Nacional do Jamari**.2005.

Rolim, S.G. Do Couto H.T.Z., De Jesus R.M., França, J.T. Modelos volumétricos para a Floresta Nacional do Tapirapé-Aquirí, Serra dos Carajás (PA). **Acta Amazonica** VOL. 36(1) 2006: 107 - 114.

SFB. Serviço Florestal Brasileiro. **Edital de Licitação para Concessão Florestal - Concorrência 01/2007 - Floresta Nacional do Jamari-RO**. Nov. de 2007.

UNIR. Fundação Universidade Federal de Rondônia. **Relatório Técnico: Inserção no acervo do herbário da Fundação Universidade Federal de Rondônia de exsicatas de espécies arbóreas de grande interesse econômico e/ou ecológico ocorrentes na Flona do Jamari, RO**. Porto Velho: Abril, 2010.

10 ANEXOS

10.1 MAPAS FLORESTAIS

10.1.1 Mapa de uso atual do solo da UPA

10.1.2 Mapas de localização das árvores (mapa de exploração) em cada UT da UPA

10.2 RESULTADOS DO INVENTÁRIO 100%

10.2.1 Planilha de Dados primários Censo UPA 12;

10.2.2 Tabelas do Documento POA 08

10.2.3 Equações volumétricas ajustadas UPA 12

10.3 RELATÓRIO DE IDENTIFICAÇÃO BOTÂNICA UNIR

10.4 RELATÓRIO DE IDENTIFICAÇÃO BOTÂNICA MARCELO PINHO FERREIRA

10.5 LAUDO DE IDENTIFICAÇÃO BOTÂNICA PAULO APÓSTOLO COSTA LIMA ASSUNÇÃO

10.6 PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS

- Procedimentos Operacionais que sofreram alteração desde o PMFS protocolado.

10.7 CD COM ARQUIVOS DIGITAIS

- Dados Coletados: Arquivo Digital Contendo a Tabela com os Dados Primários Coletados Durante o Censo Florestal (IF 100%) (compatível com Excel®)



10.8 MAPAS DO POA

10.9 SHAPEFILES DOS MAPAS APRESENTADOS NO POA

10.10 RELATÓRIO TÉCNICO - VOLUME DE GALHOS E COPA

10.11 PLANILHA DE DADOS PARA CÁLCULO DO VOLUME DE TORETES

Tabela 22: Resumo do censo florestal (IF 100%) com volume e número de árvores por espécie e por hectare conforme sua destinação.

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Categoria para área da UPA			Total geral (UPA)	Categoria por hectare			Total geral (médio/ha)
			Explorar (UPA)	Remanescente (UPA)	Outras (UPA)		Explorar (médio/ha)	Remanescente (médio/ha)	Outras (médio/ha)	
Abiu	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	Volume (m ³)	933,86	1.320,76	7,64	2.262,26	0,475	0,672	0,004	1,152
		Núm. Árvores	250	489	3	742	0,127	0,249	0,002	0,378
		Área Basal (m ²)	70,36	89,01	0,50	159,86	0,036	0,045	0,000	0,081
Acariquara	<i>Minuartia guianensis</i> Aubl.	Volume (m ³)	0,00	166,17	56,13	222,29	0,000	0,085	0,029	0,113
		Núm. Árvores	0	62	20	82	0,000	0,032	0,010	0,042
		Área Basal (m ²)	0,00	11,16	3,84	15,00	0,000	0,006	0,002	0,008
Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides</i> (Gleason) Ducke	Volume (m ³)	0,00	0,00	2.830,36	2.830,36	0,000	0,000	1,441	1,441
		Núm. Árvores	0	0	661	661	0,000	0,000	0,336	0,336
		Área Basal (m ²)	0,00	0,00	219,78	219,78	0,000	0,000	0,112	0,112
Amapá	<i>Brosimum parinarioides</i> Ducke	Volume (m ³)	109,90	871,93	48,40	1.030,23	0,056	0,444	0,025	0,524
		Núm. Árvores	19	221	11	251	0,010	0,112	0,006	0,128
		Área Basal (m ²)	9,02	66,48	3,79	79,29	0,005	0,034	0,002	0,040
Angelim	<i>Hymenolobium modestum</i> Ducke	Volume (m ³)	0,00	0,00	2,23	2,23	0,000	0,000	0,001	0,001
		Núm. Árvores	0	0	1	1	0,000	0,000	0,001	0,001
		Área Basal (m ²)	0,00	0,00	0,14	0,14	0,000	0,000	0,000	0,000
Angelim-amargoso	<i>Vataireopsis speciosa</i> Ducke	Volume (m ³)	190,24	1.112,45	15,66	1.318,35	0,097	0,566	0,008	0,671
		Núm. Árvores	49	359	4	412	0,025	0,183	0,002	0,210
		Área Basal (m ²)	14,48	79,03	1,20	94,70	0,007	0,040	0,001	0,048
Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum</i> Ducke	Volume (m ³)	1.994,94	581,20	77,99	2.654,13	1,015	0,296	0,040	1,351
		Núm. Árvores	248	181	9	438	0,126	0,092	0,005	0,223
		Área Basal (m ²)	134,05	41,32	5,96	181,33	0,068	0,021	0,003	0,092

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Categoria para área da UPA			Total geral (UPA)	Categoria por hectare			Total geral (médio/ha)
			Explorar (UPA)	Remanescente (UPA)	Outras (UPA)		Explorar (médio/ha)	Remanescente (médio/ha)	Outras (médio/ha)	
Angelim-rajado	Vatairea guianensis Aubl.	Volume (m ³)	324,58	1.204,88	18,29	1.547,75	0,165	0,613	0,009	0,788
		Núm. Árvores	69	360	5	434	0,035	0,183	0,003	0,221
		Área Basal (m ²)	25,75	87,79	1,37	114,91	0,013	0,045	0,001	0,058
Arurá-vermelho	Iryanthera paradoxa (Schwacke) Warb.	Volume (m ³)	0,00	1.579,52	0,00	1.579,52	0,000	0,804	0,000	0,804
		Núm. Árvores	0	427	0	427	0,000	0,217	0,000	0,217
		Área Basal (m ²)	0,00	118,54	0,00	118,54	0,000	0,060	0,000	0,060
Cambará-rosa	Qualea paraensis Ducke	Volume (m ³)	795,10	552,95	62,20	1.410,26	0,405	0,281	0,032	0,718
		Núm. Árvores	166	192	14	372	0,084	0,098	0,007	0,189
		Área Basal (m ²)	63,30	38,24	4,88	106,42	0,032	0,019	0,002	0,054
Caroba	Jacaranda copaia (Aubl.) D. Don	Volume (m ³)	0,00	206,46	97,37	303,83	0,000	0,105	0,050	0,155
		Núm. Árvores	0	66	28	94	0,000	0,034	0,014	0,048
		Área Basal (m ²)	0,00	14,72	7,18	21,91	0,000	0,007	0,004	0,011
Castanheira	Bertholletia excelsa Humb. & Bonpl.	Volume (m ³)	0,00	0,00	12.316,43	12.316,43	0,000	0,000	6,269	6,269
		Núm. Árvores	0	0	1.270	1.270	0,000	0,000	0,646	0,646
		Área Basal (m ²)	0,00	0,00	1.066,72	1.066,72	0,000	0,000	0,543	0,543
Caucho	Castilla ulei Warb.	Volume (m ³)	0,00	2.564,71	5,82	2.570,54	0,000	1,306	0,003	1,308
		Núm. Árvores	0	703	2	705	0,000	0,358	0,001	0,359
		Área Basal (m ²)	0,00	191,78	0,41	192,19	0,000	0,098	0,000	0,098
Caxeta	Simarouba amara Aubl.	Volume (m ³)	0,00	518,72	32,52	551,24	0,000	0,264	0,017	0,281
		Núm. Árvores	0	156	9	165	0,000	0,079	0,005	0,084
		Área Basal (m ²)	0,00	37,75	2,42	40,17	0,000	0,019	0,001	0,020
Cedrilho	Erisma fuscum Ducke	Volume (m ³)	122,32	529,11	35,72	687,14	0,062	0,269	0,018	0,350

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Categoria para área da UPA			Total geral (UPA)	Categoria por hectare			Total geral (médio/ha)
			Explorar (UPA)	Remanescente (UPA)	Outras (UPA)		Explorar (médio/ha)	Remanescente (médio/ha)	Outras (médio/ha)	
		Núm. Árvores	26	145	10	181	0,013	0,074	0,005	0,092
		Área Basal (m ²)	9,71	39,55	2,65	51,92	0,005	0,020	0,001	0,026
Cedromara	Cedrelinga cateniformis (Ducke) Ducke	Volume (m ³)	76,23	628,46	126,77	831,46	0,039	0,320	0,065	0,423
		Núm. Árvores	7	57	15	79	0,004	0,029	0,008	0,040
		Área Basal (m ²)	6,66	54,90	10,85	72,41	0,003	0,028	0,006	0,037
Cedro-rosa	Cedrela fissilis Vell.	Volume (m ³)	372,24	823,13	15,10	1.210,46	0,189	0,419	0,008	0,616
		Núm. Árvores	60	187	6	253	0,031	0,095	0,003	0,129
		Área Basal (m ²)	30,88	64,24	0,99	96,11	0,016	0,033	0,001	0,049
Cerejeira	Torresea acreana Ducke	Volume (m ³)	0,00	24,39	101,38	125,77	0,000	0,012	0,052	0,064
		Núm. Árvores	0	5	15	20	0,000	0,003	0,008	0,010
		Área Basal (m ²)	0,00	1,94	8,49	10,43	0,000	0,001	0,004	0,005
Cinzeiro	Erisma bicolor Ducke	Volume (m ³)	708,85	1.134,09	35,49	1.878,43	0,361	0,577	0,018	0,956
		Núm. Árvores	126	298	8	432	0,064	0,152	0,004	0,220
		Área Basal (m ²)	57,95	85,52	2,78	146,25	0,029	0,044	0,001	0,074
Copaíba	Copaifera multijuga Hayne	Volume (m ³)	0,00	0,00	3.007,30	3.007,30	0,000	0,000	1,531	1,531
		Núm. Árvores	0	0	992	992	0,000	0,000	0,505	0,505
		Área Basal (m ²)	0,00	0,00	211,97	211,97	0,000	0,000	0,108	0,108
Coração-de-negro	Zollernia paraensis Huber	Volume (m ³)	0,00	0,00	3,34	3,34	0,000	0,000	0,002	0,002
		Núm. Árvores	0	0	1	1	0,000	0,000	0,001	0,001
		Área Basal (m ²)	0,00	0,00	0,24	0,24	0,000	0,000	0,000	0,000
Cumaru	Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.	Volume (m ³)	871,01	588,83	74,86	1.534,70	0,443	0,300	0,038	0,781
		Núm. Árvores	184	256	18	458	0,094	0,130	0,009	0,233

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Categoria para área da UPA			Total geral (UPA)	Categoria por hectare			Total geral (médio/ha)
			Explorar (UPA)	Remanescente (UPA)	Outras (UPA)		Explorar (médio/ha)	Remanescente (médio/ha)	Outras (médio/ha)	
		Área Basal (m ²)	77,39	60,71	6,79	144,90	0,039	0,031	0,003	0,074
Cumarurana	Dipteryx alata Vogel	Volume (m ³)	0,00	0,00	20,10	20,10	0,000	0,000	0,010	0,010
		Núm. Árvores	0	0	6	6	0,000	0,000	0,003	0,003
		Área Basal (m ²)	0,00	0,00	1,46	1,46	0,000	0,000	0,001	0,001
Cupiúba	Goupia glabra Aubl.	Volume (m ³)	380,53	567,92	38,70	987,16	0,194	0,289	0,020	0,502
		Núm. Árvores	65	129	7	201	0,033	0,066	0,004	0,102
		Área Basal (m ²)	31,30	44,39	3,15	78,83	0,016	0,023	0,002	0,040
Embira	Xylopia sp.	Volume (m ³)	0,00	0,00	2,43	2,43	0,000	0,000	0,001	0,001
		Núm. Árvores	0	0	1	1	0,000	0,000	0,001	0,001
		Área Basal (m ²)	0,00	0,00	0,16	0,16	0,000	0,000	0,000	0,000
Embireira	Couratari stellata A. C. Sm.	Volume (m ³)	5.297,40	1.066,95	94,60	6.458,95	2,697	0,543	0,048	3,288
		Núm. Árvores	537	261	11	809	0,273	0,133	0,006	0,412
		Área Basal (m ²)	318,79	71,56	6,40	396,75	0,162	0,036	0,003	0,202
Faveira	Parkia pendula (Willd.) Benth. ex Walp.	Volume (m ³)	178,54	1.148,90	26,40	1.353,84	0,091	0,585	0,013	0,689
		Núm. Árvores	19	175	4	198	0,010	0,089	0,002	0,101
		Área Basal (m ²)	15,46	95,76	2,21	113,43	0,008	0,049	0,001	0,058
Faveira-ferro	Dinizia excelsa Ducke	Volume (m ³)	5.155,09	4.103,60	116,85	9.375,54	2,624	2,089	0,059	4,772
		Núm. Árvores	405	388	13	806	0,206	0,198	0,007	0,410
		Área Basal (m ²)	396,15	370,39	9,44	775,99	0,202	0,189	0,005	0,395
Freijó	Cordia goeldiana Huber	Volume (m ³)	94,88	269,08	59,53	423,49	0,048	0,137	0,030	0,216
		Núm. Árvores	20	89	18	127	0,010	0,045	0,009	0,065
		Área Basal (m ²)	7,54	18,96	4,33	30,82	0,004	0,010	0,002	0,016

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Categoria para área da UPA			Total geral (UPA)	Categoria por hectare			Total geral (médio/ha)
			Explorar (UPA)	Remanescente (UPA)	Outras (UPA)		Explorar (médio/ha)	Remanescente (médio/ha)	Outras (médio/ha)	
Garapeira	Apuleia leiocarpa (Vogel) J.F.Macbr.	Volume (m ³)	3.051,63	1.309,30	83,35	4.444,28	1,553	0,666	0,042	2,262
		Núm. Árvores	349	238	11	598	0,178	0,121	0,006	0,304
		Área Basal (m ²)	235,23	100,57	6,13	341,93	0,120	0,051	0,003	0,174
Garrote	Bagassa guianensis Aubl.	Volume (m ³)	731,74	598,88	34,06	1.364,67	0,372	0,305	0,017	0,695
		Núm. Árvores	106	126	8	240	0,054	0,064	0,004	0,122
		Área Basal (m ²)	61,49	47,44	2,65	111,58	0,031	0,024	0,001	0,057
Guarantã	Esenbekia leiocarpa Engl.	Volume (m ³)	0,00	1.444,26	6,89	1.451,15	0,000	0,735	0,004	0,739
		Núm. Árvores	0	314	1	315	0,000	0,160	0,001	0,160
		Área Basal (m ²)	0,00	113,82	0,58	114,40	0,000	0,058	0,000	0,058
Guariúba	Clarisia racemosa Ruiz & Pav.	Volume (m ³)	1.523,89	1.135,76	33,27	2.692,92	0,776	0,578	0,017	1,371
		Núm. Árvores	364	412	7	783	0,185	0,210	0,004	0,399
		Área Basal (m ²)	118,05	77,18	2,63	197,86	0,060	0,039	0,001	0,101
Ipê-amarelo	Handroanthus incanus (A.H. Gentry) S. O. Grose	Volume (m ³)	394,20	667,52	43,73	1.105,45	0,201	0,340	0,022	0,563
		Núm. Árvores	73	137	9	219	0,037	0,070	0,005	0,111
		Área Basal (m ²)	27,01	33,79	2,52	63,32	0,014	0,017	0,001	0,032
Ipê-roxo	Tabebuia impetiginosa, (Mart.ex DC.) Standl	Volume (m ³)	176,42	213,02	152,47	541,91	0,090	0,108	0,078	0,276
		Núm. Árvores	12	33	20	65	0,006	0,017	0,010	0,033
		Área Basal (m ²)	10,73	12,89	9,23	32,85	0,005	0,007	0,005	0,017
Itaúba	Mezilaurus synandra (Mez) Kosterm.	Volume (m ³)	48,51	219,24	56,42	324,17	0,025	0,112	0,029	0,165
		Núm. Árvores	12	65	18	95	0,006	0,033	0,009	0,048
		Área Basal (m ²)	3,73	16,01	4,02	23,76	0,002	0,008	0,002	0,012
Jatobá		Volume (m ³)	734,45	570,18	3,70	1.308,33	0,374	0,290	0,002	0,666

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Categoria para área da UPA			Total geral (UPA)	Categoria por hectare			Total geral (médio/ha)
			Explorar (UPA)	Remanescente (UPA)	Outras (UPA)		Explorar (médio/ha)	Remanescente (médio/ha)	Outras (médio/ha)	
	Hymenaea palustris Ducke	Núm. Árvores	158	178	1	337	0,080	0,091	0,001	0,172
		Área Basal (m ²)	58,15	40,97	0,28	99,40	0,030	0,021	0,000	0,051
Jatobazinho	Hymenaea intermedia Ducke	Volume (m ³)	54,39	105,35	46,55	206,28	0,028	0,054	0,024	0,105
		Núm. Árvores	11	32	13	56	0,006	0,016	0,007	0,029
		Área Basal (m ²)	4,36	7,64	3,46	15,47	0,002	0,004	0,002	0,008
Jequitibá	Allantoma decandra (Ducke)	Volume (m ³)	836,66	461,66	24,02	1.322,34	0,426	0,235	0,012	0,673
		Núm. Árvores	134	161	5	300	0,068	0,082	0,003	0,153
		Área Basal (m ²)	65,71	37,80	1,91	105,41	0,033	0,019	0,001	0,054
Jutaí-pororoca	Dialium guianense (Aubl.) Sandwith	Volume (m ³)	0,00	0,00	3,34	3,34	0,000	0,000	0,002	0,002
		Núm. Árvores	0	0	1	1	0,000	0,000	0,001	0,001
		Área Basal (m ²)	0,00	0,00	0,24	0,24	0,000	0,000	0,000	0,000
Libra	Qualea sp.	Volume (m ³)	0,00	0,00	10,98	10,98	0,000	0,000	0,006	0,006
		Núm. Árvores	0	0	2	2	0,000	0,000	0,001	0,001
		Área Basal (m ²)	0,00	0,00	0,90	0,90	0,000	0,000	0,000	0,000
Louro	Licaria sp.	Volume (m ³)	0,00	182,71	50,06	232,77	0,000	0,093	0,025	0,118
		Núm. Árvores	0	50	16	66	0,000	0,025	0,008	0,034
		Área Basal (m ²)	0,00	13,67	3,57	17,24	0,000	0,007	0,002	0,009
Louro-abacate	Beilschmiedia sp.	Volume (m ³)	0,00	152,55	12,47	165,02	0,000	0,078	0,006	0,084
		Núm. Árvores	0	46	4	50	0,000	0,023	0,002	0,025
		Área Basal (m ²)	0,00	11,08	0,89	11,97	0,000	0,006	0,000	0,006
Maçaranduba	Manilkara huberi (Ducke) A. Chev.	Volume (m ³)	32,53	100,76	121,74	255,03	0,017	0,051	0,062	0,130
		Núm. Árvores	7	29	30	66	0,004	0,015	0,015	0,034

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Categoria para área da UPA			Total geral (UPA)	Categoria por hectare			Total geral (médio/ha)
			Explorar (UPA)	Remanescente (UPA)	Outras (UPA)		Explorar (médio/ha)	Remanescente (médio/ha)	Outras (médio/ha)	
		Área Basal (m ²)	2,58	7,42	9,34	19,34	0,001	0,004	0,005	0,010
Mandioqueira	Laetia procera (Poepp.) Eichler	Volume (m ³)	0,00	422,09	27,16	449,25	0,000	0,215	0,014	0,229
		Núm. Árvores	0	134	9	143	0,000	0,068	0,005	0,073
		Área Basal (m ²)	0,00	30,17	1,91	32,09	0,000	0,015	0,001	0,016
Muiracatiara	Astronium lecointei Ducke	Volume (m ³)	4.838,17	2.760,62	40,97	7.639,77	2,463	1,405	0,021	3,889
		Núm. Árvores	817	909	10	1.736	0,416	0,463	0,005	0,884
		Área Basal (m ²)	295,50	202,51	2,68	500,69	0,150	0,103	0,001	0,255
Muirapiranga	Brosimum rubescens Taub.	Volume (m ³)	250,36	480,91	70,30	801,57	0,127	0,245	0,036	0,408
		Núm. Árvores	48	124	18	190	0,024	0,063	0,009	0,097
		Área Basal (m ²)	20,24	36,46	5,35	62,05	0,010	0,019	0,003	0,032
Orelha-de-macaco	Enterolobium schomburgkii (Benth.) Benth.	Volume (m ³)	0,00	1.327,60	21,29	1.348,89	0,000	0,676	0,011	0,687
		Núm. Árvores	0	298	4	302	0,000	0,152	0,002	0,154
		Área Basal (m ²)	0,00	104,07	1,72	105,80	0,000	0,053	0,001	0,054
Paricá	Schizolobium parahyba (Vell.) Blake var. amazonicum (Huber ex Ducke) Barneby	Volume (m ³)	1.241,01	2.539,69	21,39	3.802,09	0,632	1,293	0,011	1,935
		Núm. Árvores	201	539	4	744	0,102	0,274	0,002	0,379
		Área Basal (m ²)	102,87	201,14	1,74	305,74	0,052	0,102	0,001	0,156
Pequi	Caryocar villosus (Aubl.) Pers.	Volume (m ³)	789,65	912,23	58,80	1.760,68	0,402	0,464	0,030	0,896
		Núm. Árvores	84	114	8	206	0,043	0,058	0,004	0,105
		Área Basal (m ²)	68,30	77,61	4,97	150,88	0,035	0,040	0,003	0,077
Pequiarana	Caryocar glabrum Pers.	Volume (m ³)	89,66	1.094,85	21,72	1.206,23	0,046	0,557	0,011	0,614
		Núm. Árvores	19	249	5	273	0,010	0,127	0,003	0,139
		Área Basal (m ²)	7,12	85,52	1,69	94,34	0,004	0,044	0,001	0,048

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Categoria para área da UPA			Total geral (UPA)	Categoria por hectare			Total geral (médio/ha)
			Explorar (UPA)	Remanescente (UPA)	Outras (UPA)		Explorar (médio/ha)	Remanescente (médio/ha)	Outras (médio/ha)	
Roxão	Peltogyne venosa Densiflora Spruce ex. Benth.	Volume (m ³)	263,87	287,51	49,16	600,53	0,134	0,146	0,025	0,306
		Núm. Árvores	56	86	14	156	0,029	0,044	0,007	0,079
		Área Basal (m ²)	20,95	20,96	3,63	45,55	0,011	0,011	0,002	0,023
Roxinho	Peltogyne paniculata Benth.	Volume (m ³)	3.274,32	5.080,96	98,16	8.453,45	1,667	2,586	0,050	4,303
		Núm. Árvores	1.011	2.402	41	3.454	0,515	1,223	0,021	1,758
		Área Basal (m ²)	301,44	447,93	8,71	758,08	0,153	0,228	0,004	0,386
Seringueira	Hevea guianensis Aubl.	Volume (m ³)	0,00	0,00	195,01	195,01	0,000	0,000	0,099	0,099
		Núm. Árvores	0	0	61	61	0,000	0,000	0,031	0,031
		Área Basal (m ²)	0,00	0,00	14,00	14,00	0,000	0,000	0,007	0,007
Sucupira-amarela	Bowdichia nitida Spruce ex Benth.	Volume (m ³)	335,05	329,46	36,20	700,71	0,171	0,168	0,018	0,357
		Núm. Árvores	74	106	9	189	0,038	0,054	0,005	0,096
		Área Basal (m ²)	26,39	23,44	2,78	52,61	0,013	0,012	0,001	0,027
Sucupira-preta	Diptotropis rodriguesii H.C. Lima	Volume (m ³)	99,34	442,60	7,19	549,14	0,051	0,225	0,004	0,280
		Núm. Árvores	23	151	2	176	0,012	0,077	0,001	0,090
		Área Basal (m ²)	7,75	30,83	0,54	39,11	0,004	0,016	0,000	0,020
Sumaúma	Ceiba pentandra (L.) Gaertn.	Volume (m ³)	0,00	38,76	11,35	50,10	0,000	0,020	0,006	0,026
		Núm. Árvores	0	4	1	5	0,000	0,002	0,001	0,003
		Área Basal (m ²)	0,00	3,37	1,00	4,36	0,000	0,002	0,001	0,002
Tamarindo	Martiodendron elatum (Ducke) Gleason	Volume (m ³)	138,92	564,05	2,62	705,59	0,071	0,287	0,001	0,359
		Núm. Árvores	27	167	1	195	0,014	0,085	0,001	0,099
		Área Basal (m ²)	11,21	41,23	0,17	52,61	0,006	0,021	0,000	0,027
		Volume (m ³)	2.674,36	3.936,47	88,51	6.699,34	1,361	2,004	0,045	3,410

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Categoria para área da UPA			Total geral (UPA)	Categoria por hectare			Total geral (médio/ha)
			Explorar (UPA)	Remanescente (UPA)	Outras (UPA)		Explorar (médio/ha)	Remanescente (médio/ha)	Outras (médio/ha)	
Tauari-vermelho	Cariniana micrantha Ducke	Núm. Árvores	189	429	8	626	0,096	0,218	0,004	0,319
		Área Basal (m ²)	200,09	290,54	5,95	496,59	0,102	0,148	0,003	0,253
Taxi	Tachigali guianense Ducke	Volume (m ³)	334,37	1.442,72	10,10	1.787,19	0,170	0,734	0,005	0,910
		Núm. Árvores	80	441	2	523	0,041	0,224	0,001	0,266
		Área Basal (m ²)	25,89	104,40	0,81	131,10	0,013	0,053	0,000	0,067
Total Volume (m ³)		Volume (m ³)	39.519,21	50.385,95	20.772,58	110.677,73	20,12	25,65	10,57	56,34
Total Núm. Árvores		Núm. Árvores	6.105	13.180	3.505	22.790	3,11	6,71	1,78	11,60
Total Área Basal (m ²)		Área Basal (m ²)	2.943,57	3.904,22	1.696,09	8.543,89	1,50	1,99	0,86	4,35

Tabela 23: Resumo do Censo Florestal (IF 100%) conforme intensidade de corte proposta na UPA.

Destinação	Vt (m ³)	Vm (m ³ /ha)	Vma (m ³ /árvore)	Gt (m ²)	Gm (m ² /ha)	Nt (nº)	Nm (nº/ha)
Corte	39.519	20,12	6,47	2.944	1,50	6.105	3,11
Outras	20.773	10,57	5,93	1.696	0,86	3.505	1,78
Remanescente	50.386	25,65	3,82	3.904	1,99	13.180	6,71
Total Geral	110.678	56,34	4,86	8.544	4,35	22.790	11,60

Onde: Vt = volume total; Vm = volume médio por hectare, Gt = área basal total; Gm área basal por hectare;

Vma = volume médio por árvore; Nt = número total de árvores; Nm = número médio de árvores por hectare

Tabela 24: Distribuição da intensidade de corte por UT.

Unidade de Trabalho (UT)	Área da UT (ha)	Área de Efetiva Exploração UT (ha)	Volume por UT (m ³)	Nº de Árvores por UT	Volume médio por UT (m ³ /ha)	Volume Percentual UT (%)	Nº médio de Árvores/ha/UT (Nº Árv./ha)	Total de espécies a explorar (Nº Esp./UT)
A	94,4	59,2	694	94	11,74	1,8%	1,6	19
B	100,8	86,7	1.767	274	20,38	4,5%	3,2	18
C	98,2	91,2	1.959	292	21,47	5,0%	3,2	20
D	106,2	79,9	1.567	254	19,62	4,0%	3,2	17
E	106,4	99,0	2.126	319	21,48	5,4%	3,2	20
F	104,2	89,5	1.924	308	21,49	4,9%	3,4	22
G	100,0	82,5	1.734	289	21,02	4,4%	3,5	24
H	100,0	92,0	1.607	245	17,46	4,1%	2,7	21
I	100,0	80,9	1.650	256	20,41	4,2%	3,2	24
J	107,6	95,6	2.038	332	21,31	5,2%	3,5	26
K	105,6	82,8	1.775	279	21,44	4,5%	3,4	24
L	100,0	90,1	1.933	262	21,46	4,9%	2,9	16
M	100,0	88,5	1.897	300	21,42	4,8%	3,4	22
N	100,0	97,5	1.848	279	18,96	4,7%	2,9	25
O	100,0	58,6	552	76	9,42	1,4%	1,3	16
P	96,2	90,3	1.869	284	20,70	4,7%	3,1	12
Q	97,9	85,8	1.835	286	21,38	4,6%	3,3	27
R	97,9	88,2	1.835	286	20,82	4,6%	3,2	22
S	98,0	81,1	1.740	296	21,46	4,4%	3,6	25
T	98,0	81,8	1.743	314	21,31	4,4%	3,8	23

Unidade de Trabalho (UT)	Área da UT (ha)	Área de Efetiva Exploração UT (ha)	Volume por UT (m ³)	Nº de Árvores por UT	Volume médio por UT (m ³ /ha)	Volume Percentual UT (%)	Nº médio de Árvores/ha/UT (Nº Árv./ha)	Total de espécies a explorar (Nº Esp./UT)
U	110,6	101,2	2.098	315	20,72	5,3%	3,1	16
V	100,0	91,2	1.909	239	20,93	4,8%	2,6	24
X	122,2	54,4	1.166	184	21,43	3,0%	3,4	23
Y	100,6	16,5	254	42	15,40	0,6%	2,5	14
Total Geral	2.445	1.965	39.519	6.105	20,12	100%	3,1	37

Tabela 25: Resumo do Censo Florestal (IF 100%) com N° de Árvores, Área Basal e Volume Comercial por Classe de DAP com amplitude de 10 cm.

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Classe de Diâmetro (cm)																Total geral (UPA)		
			<50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	110-120	120-130	130-140	140-150	150-160	160-170	170-180	180-190	190-200		>200	
Abiu	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	Nº Árv.	412	227	76	23	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	742	
		G (m²)	69	54	25	10	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	160
		V (m³)	1.047,10	748,15	319,32	122,26	25,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.262,26
Acariquara	<i>Minquartia guianensis</i> Aubl.	Nº Árv.	63	14	4	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	82	
		G (m²)	10	3	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	15
		V (m³)	154,00	46,68	16,22	5,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	222,29
Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenioides</i> (Gleason) Ducke	Nº Árv.	199	159	141	74	24	25	24	8	3	3	1	0	0	0	0	0	0	661	
		G (m²)	33	39	47	32	13	18	20	8	4	4	2	0	0	0	0	0	0	0	220
		V (m³)	507,16	530,45	607,32	395,41	159,22	205,50	227,65	93,01	40,85	45,03	18,74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.830,36
Amapá	<i>Brosimum parinarioides</i> Ducke	Nº Árv.	65	71	61	25	12	12	4	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	251	
		G (m²)	11	17	21	11	7	8	3	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	79
		V (m³)	165,16	233,14	263,90	132,46	83,58	97,71	39,77	0,00	14,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.030,23
Angelim	<i>Hymenolobium modestum</i> Ducke	Nº Árv.	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	
		G (m²)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Classe de Diâmetro (cm)																	Total geral (UPA)	
			<50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	110-120	120-130	130-140	140-150	150-160	160-170	170-180	180-190	190-200	>200		
		V (m³)	2,23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2,23	
Angelim-amargoso	Vataireopsis speciosa Ducke	Nº Árv.	211	102	73	23	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	412	
		G (m²)	35	24	24	10	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	95
		V (m³)	532,14	333,01	306,87	121,80	7,31	8,09	9,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.318,35
Angelim-pedra	Hymenolobium heterocarpum Ducke	Nº Árv.	106	83	80	59	37	31	22	5	4	8	0	0	1	1	0	1	0	438	
		G (m²)	18	21	27	25	21	22	19	5	5	11	0	0	2	2	0	3	0	181	
		V (m³)	256,91	286,53	378,14	362,53	329,14	339,23	304,99	82,11	80,92	167,65	0,00	0,00	23,76	23,86	0,00	18,35	0,00	2.654,13	
Angelim-rajado	Vatairea guianensis Aubl.	Nº Árv.	179	114	77	44	9	10	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	434	
		G (m²)	30	28	26	19	5	7	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	115	
		V (m³)	455,30	379,85	329,77	229,64	61,78	81,58	9,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.547,75	
Arurá-vermelho	Iryanthera paradoxa (Schwacke) Warb.	Nº Árv.	124	146	95	44	12	4	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	427	
		G (m²)	21	36	32	19	7	3	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	119	
		V (m³)	321,49	488,90	406,18	230,68	81,55	32,03	18,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.579,52	
Cambará-rosa	Qualea paraensis Ducke	Nº Árv.	135	86	85	40	17	6	1	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	372	
		G (m²)	22	21	29	17	10	4	1	0	1	0	0	2	0	0	0	0	0	106	

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Classe de Diâmetro (cm)																	Total geral (UPA)	
			<50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	110-120	120-130	130-140	140-150	150-160	160-170	170-180	180-190	190-200	>200		
		V (m³)	338,76	286,42	365,46	211,37	117,35	47,75	9,39	0,00	12,98	0,00	0,00	20,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.410,26	
Caroba	Jacaranda copaia (Aubl.) D. Don	Nº Árv.	40	38	12	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	94	
		G (m²)	7	9	4	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	22
		V (m³)	101,44	127,95	50,15	10,14	6,27	7,89	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	303,83
Castanheira	Bertholletia excelsa Humb. & Bonpl.	Nº Árv.	80	100	155	148	95	162	158	86	75	80	24	17	29	11	14	13	23	1.270	
		G (m²)	13	25	52	64	54	114	136	88	91	111	39	32	62	26	38	39	81	1.067	
		V (m³)	200,76	338,04	670,18	786,81	645,63	1.330,15	1.564,88	998,68	1.027,43	1.246,77	439,75	354,65	688,93	290,70	413,31	429,85	889,90	12.316,43	
Caucho	Castilla ulei Warb.	Nº Árv.	206	223	190	68	12	3	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	705	
		G (m²)	35	54	63	29	7	2	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	192
		V (m³)	528,21	744,66	807,42	355,72	81,72	23,87	28,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.570,54
Caxeta	Simarouba amara Aubl.	Nº Árv.	67	53	37	7	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	165	
		G (m²)	11	13	12	3	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	40
		V (m³)	171,82	176,97	157,92	36,54	0,00	7,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	551,24
Cedrilho	Erisma fuscum Ducke	Nº Árv.	56	55	37	20	8	4	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	181	
		G (m²)	10	14	12	9	4	3	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	52

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Classe de Diâmetro (cm)																	Total geral (UPA)
			<50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	110-120	120-130	130-140	140-150	150-160	160-170	170-180	180-190	190-200	>200	
		V (m³)	145,80	185,82	158,42	105,59	51,02	31,37	9,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	687,14
Cedromara	Cedrelinga cateniformis (Ducke) Ducke	Nº Árv.	7	6	8	10	8	7	4	0	9	7	2	2	5	0	2	1	1	79
		G (m²)	1	1	3	4	5	5	3	0	11	10	4	4	11	0	5	3	3	72
		V (m³)	18,10	20,16	34,43	54,18	56,50	57,40	38,02	0,00	120,64	108,99	38,93	40,31	119,47	0,00	57,01	32,58	34,73	831,46
Cedro-rosa	Cedrela fissilis Vell.	Nº Árv.	69	53	40	38	17	17	9	4	2	2	1	1	0	0	0	0	0	253
		G (m²)	12	13	14	16	10	12	7	4	2	3	2	2	0	0	0	0	0	96
		V (m³)	176,29	178,28	173,45	198,43	114,66	138,39	85,71	47,07	27,69	32,17	17,96	20,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.210,46
Cerejeira	Torresea acreana Ducke	Nº Árv.	3	2	5	2	1	4	1	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	20
		G (m²)	0	1	2	1	1	3	1	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	10
		V (m³)	7,49	6,92	21,94	10,67	6,09	30,97	9,67	0,00	0,00	32,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	125,77
Cinzeiro	Erisma bicolor Ducke	Nº Árv.	149	99	62	57	23	7	23	4	5	2	0	1	0	0	0	0	0	432
		G (m²)	25	24	21	25	13	5	20	4	6	3	0	2	0	0	0	0	0	146
		V (m³)	379,29	326,40	266,78	303,30	154,76	55,60	227,67	46,38	67,16	30,73	0,00	20,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.878,43
Copaíba	Copaifera multijuga Hayne	Nº Árv.	577	277	103	18	7	8	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	992
		G (m²)	94	66	34	8	4	5	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	212

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Classe de Diâmetro (cm)																	Total geral (UPA)	
			<50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	110-120	120-130	130-140	140-150	150-160	160-170	170-180	180-190	190-200	>200		
		V (m³)	1.441,90	904,85	434,54	95,98	47,80	63,72	18,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.007,30	
Coração-de-negro	Zollernia paraensis Huber	Nº Árv.	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	
		G (m²)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		V (m³)	0,00	3,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3,34
Cumaru	Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.	Nº Árv.	161	84	91	64	28	15	12	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	458	
		G (m²)	27	21	30	27	16	10	10	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	145
		V (m³)	212,19	214,11	340,91	315,17	184,45	118,52	113,08	22,03	0,00	14,24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.534,70
Cumarurana	Dipteryx alata Vogel	Nº Árv.	3	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	
		G (m²)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
		V (m³)	7,22	3,37	3,92	5,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20,10
Cupiúba	Goupia glabra Aubl.	Nº Árv.	32	46	46	38	11	12	9	2	3	2	0	0	0	0	0	0	0	201	
		G (m²)	5	11	15	16	6	9	8	2	4	3	0	0	0	0	0	0	0	0	79
		V (m³)	81,68	151,10	197,65	202,86	71,51	100,05	88,22	22,76	40,26	31,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	987,16
Embira	Xylopia sp.	Nº Árv.	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	
		G (m²)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Classe de Diâmetro (cm)																	Total geral (UPA)
			<50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	110-120	120-130	130-140	140-150	150-160	160-170	170-180	180-190	190-200	>200	
		V (m³)	2,43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2,43
Embireira	Couratari stellata A. C. Sm.	Nº Árv.	148	112	137	122	62	78	76	33	22	12	5	0	0	1	1	0	0	809
		G (m²)	25	28	46	53	35	54	66	34	26	17	8	0	0	2	3	0	0	397
		V (m³)	316,08	416,78	756,38	910,72	617,42	928,37	1.105,46	551,91	417,59	253,08	122,01	0,00	0,00	29,26	33,89	0,00	0,00	6.458,95
Faveira	Parkia pendula (Willd.) Benth. ex Walp.	Nº Árv.	31	23	32	22	14	28	22	11	4	5	0	2	4	0	0	0	0	198
		G (m²)	5	5	11	9	8	20	19	12	5	7	0	4	9	0	0	0	0	113
		V (m³)	79,38	74,71	137,76	116,23	95,37	234,99	214,99	130,78	53,98	78,57	0,00	41,39	95,69	0,00	0,00	0,00	0,00	1.353,84
Faveira-ferro	Dinizia excelsa Ducke	Nº Árv.	96	57	82	78	49	67	85	47	43	64	20	21	32	11	13	10	31	806
		G (m²)	16	14	28	34	28	48	73	49	52	90	33	39	69	27	35	30	113	776
		V (m³)	116,03	141,36	346,85	479,29	412,01	726,26	1.092,66	692,61	715,00	1.176,76	413,91	456,77	768,19	280,46	353,15	276,12	928,12	9.375,54
Freijó	Cordia goeldiana Huber	Nº Árv.	55	40	26	4	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	127
		G (m²)	9	10	9	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	31
		V (m³)	137,73	133,39	111,45	20,74	0,00	0,00	20,18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	423,49
Garapeira	Apuleia leiocarpa (Vogel) J.F.Macbr.	Nº Árv.	69	76	78	101	60	79	66	23	22	10	3	3	4	2	1	0	1	598
		G (m²)	12	19	27	45	35	56	55	24	26	14	5	6	9	5	3	0	4	342

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Classe de Diâmetro (cm)																Total geral (UPA)		
			<50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	110-120	120-130	130-140	140-150	150-160	160-170	170-180	180-190	190-200		>200	
		V (m³)	153,53	258,66	380,76	642,54	482,76	753,51	717,69	290,16	310,14	159,97	52,84	57,25	84,53	45,50	24,28	0,00	30,16	4.444,28	
Garrote	Bagassa guianensis Aubl.	Nº Árv.	47	49	25	36	23	24	14	9	9	3	1	0	0	0	0	0	0	240	
		G (m²)	8	12	8	16	13	17	12	9	11	4	2	0	0	0	0	0	0	0	112
		V (m³)	120,32	163,73	108,23	191,21	156,16	194,01	137,89	105,04	123,45	46,45	18,19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.364,67
Guarantã	Esenbekia leiocarpa Engl.	Nº Árv.	71	91	61	39	11	17	15	2	2	6	0	0	0	0	0	0	0	315	
		G (m²)	12	22	20	17	6	12	12	2	2	8	0	0	0	0	0	0	0	0	114
		V (m³)	179,41	306,46	258,10	209,07	73,20	140,19	142,37	22,04	25,96	94,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.451,15
Guariúba	Clarisia racemosa Ruiz & Pav.	Nº Árv.	331	219	161	48	15	5	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	783	
		G (m²)	54	54	53	21	8	3	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	198
		V (m³)	833,12	733,61	685,11	256,76	99,80	40,38	19,12	11,71	13,31	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.692,92
Ipê-amarelo	Handroanthus incanus (A.H. Gentry) S. O. Grose	Nº Árv.	72	61	45	25	6	7	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	219	
		G (m²)	12	15	15	11	3	5	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	63
		V (m³)	338,44	278,33	216,84	136,29	39,33	56,85	9,75	13,58	16,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.105,45
Ipê-roxo	Tabebuia impetiginosa, (Mart.ex DC.) Standl	Nº Árv.	11	8	8	14	9	5	4	4	0	1	0	0	0	1	0	0	0	65	
		G (m²)	2	2	3	6	5	4	4	4	0	1	0	0	0	2	0	0	0	0	33

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Classe de Diâmetro (cm)																Total geral (UPA)		
			<50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	110-120	120-130	130-140	140-150	150-160	160-170	170-180	180-190	190-200		>200	
		V (m³)	29,95	34,09	44,59	98,57	86,64	59,98	59,48	66,84	0,00	22,29	0,00	0,00	0,00	39,48	0,00	0,00	0,00	541,91	
Itaúba	Mezilaurus synandra (Mez) Kosterm.	Nº Árv.	44	24	18	6	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	95	
		G (m²)	7	6	6	3	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	24
		V (m³)	111,96	80,32	78,32	31,68	13,64	8,24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	324,17
Jatobá	Hymenaea palustris Ducke	Nº Árv.	94	100	84	35	11	10	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	337	
		G (m²)	16	24	28	15	6	7	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	99
		V (m³)	243,71	335,14	357,45	184,78	74,31	82,26	30,69	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.308,33
Jatobazinho	Hymenaea intermedia Ducke	Nº Árv.	17	19	11	8	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	56	
		G (m²)	3	5	4	4	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	15
		V (m³)	44,11	64,33	45,68	44,90	7,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	206,28
Jequitibá	Allantoma decandra (Ducke)	Nº Árv.	87	71	55	36	19	15	7	3	3	3	1	0	0	0	0	0	0	300	
		G (m²)	15	17	19	16	11	11	6	3	4	4	2	0	0	0	0	0	0	0	105
		V (m³)	164,30	208,80	242,79	204,26	142,91	134,51	74,02	37,93	43,38	49,94	19,51	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.322,34
Jutaí-pororoca	Dialium guianense (Aubl.) Sandwith	Nº Árv.	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	
		G (m²)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Classe de Diâmetro (cm)																	Total geral (UPA)	
			<50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	110-120	120-130	130-140	140-150	150-160	160-170	170-180	180-190	190-200	>200		
		V (m³)	0,00	3,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3,34	
Libra	Qualea sp.	Nº Árv.	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	
		G (m²)	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
		V (m³)	0,00	0,00	0,00	10,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10,98
Louro	Licaria sp.	Nº Árv.	22	24	14	3	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	66	
		G (m²)	4	6	5	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	17
		V (m³)	56,10	81,38	59,10	15,07	13,58	7,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	232,77
Louro-abacate	Beilschmiedia sp.	Nº Árv.	23	14	8	4	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	50	
		G (m²)	4	3	3	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12
		V (m³)	58,57	45,12	33,93	20,05	7,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	165,02
Maçaranduba	Manilkara huberi (Ducke) A. Chev.	Nº Árv.	23	14	14	8	6	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	66	
		G (m²)	4	3	4	4	4	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	19
		V (m³)	57,50	47,50	57,33	43,02	41,84	7,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	255,03
Mandioqueira	Laetia procera (Poepp.) Eichler	Nº Árv.	73	44	23	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	143	
		G (m²)	12	10	8	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	32

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Classe de Diâmetro (cm)																	Total geral (UPA)	
			<50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	110-120	120-130	130-140	140-150	150-160	160-170	170-180	180-190	190-200	>200		
		V (m³)	188,52	144,33	100,29	16,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	449,25	
Muiracatiara	Astronium lecontei Ducke	Nº Árv.	632	429	335	188	84	50	10	6	0	2	0	0	0	0	0	0	0	1.736	
		G (m²)	105	104	112	81	48	34	8	6	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	501
		V (m³)	1.179,65	1.596,61	1.886,51	1.373,98	795,39	551,75	129,45	89,14	0,00	37,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.639,77
Muirapiranga	Brosimum rubescens Taub.	Nº Árv.	58	40	47	19	11	9	3	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	190	
		G (m²)	10	10	15	9	6	6	3	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	62
		V (m³)	147,45	134,34	198,31	105,03	74,52	71,90	30,09	11,71	12,91	15,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	801,57
Orelha-de-macaco	Enterolobium schomburgkii (Benth.) Benth.	Nº Árv.	67	67	69	53	23	13	7	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	302	
		G (m²)	12	17	23	23	13	9	6	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	106
		V (m³)	174,11	225,65	296,70	279,02	159,09	107,11	67,03	0,00	40,19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.348,89
Paricá	Schizolobium parahyba (Vell.) Blake var. amazonicum (Huber ex Ducke) Barneby	Nº Árv.	131	144	154	124	68	60	34	12	9	7	1	0	0	0	0	0	0	744	
		G (m²)	22	35	52	53	39	42	28	12	11	10	2	0	0	0	0	0	0	0	306
		V (m³)	332,17	477,03	665,14	653,48	461,20	492,45	327,55	139,45	124,20	111,15	18,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.802,09
Pequi	Caryocar villosum (Aubl.) Pers.	Nº Árv.	17	23	26	29	22	23	19	8	8	17	1	2	5	2	0	2	2	206	
		G (m²)	3	6	9	12	13	16	17	8	10	24	2	4	11	5	0	6	7	151	

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Classe de Diâmetro (cm)																Total geral (UPA)		
			<50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	110-120	120-130	130-140	140-150	150-160	160-170	170-180	180-190	190-200		>200	
		V (m³)	43,10	77,31	111,14	150,35	151,78	188,22	190,05	93,69	108,66	272,62	18,19	40,31	118,15	52,21	0,00	64,12	80,78	1.760,68	
Pequiarana	Caryocar glabrum Pers.	Nº Árv.	72	53	61	51	21	5	2	3	3	1	1	0	0	0	0	0	0	273	
		G (m²)	12	13	21	22	12	4	2	3	4	1	2	0	0	0	0	0	0	0	94
		V (m³)	185,08	176,83	263,13	266,01	144,26	41,57	19,80	34,81	40,28	15,72	18,74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.206,23
Roxão	Peltogyne venosa Densiflora Spruce ex. Benth.	Nº Árv.	41	42	46	18	6	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	156	
		G (m²)	7	10	15	7	4	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	46
		V (m³)	105,23	141,06	195,91	92,08	41,63	15,24	9,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	600,53
Roxinho	Peltogyne paniculata Benth.	Nº Árv.	1.954	875	508	98	16	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	3.454	
		G (m²)	326	210	168	41	9	1	1	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	758	
		V (m³)	3.726,85	2.377,86	1.812,38	423,91	85,22	5,81	7,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14,01	0,00	0,00	8.453,45	
Seringueira	Hevea guianensis Aubl.	Nº Árv.	34	14	7	5	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	61	
		G (m²)	6	3	2	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	14	
		V (m³)	85,40	46,64	29,88	25,40	0,00	7,69	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	195,01	
Sucupira-amarela	Bowdichia nitida Spruce ex Benth.	Nº Árv.	52	71	42	13	6	4	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	189	
		G (m²)	9	17	14	6	3	3	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	53	

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Classe de Diâmetro (cm)																	Total geral (UPA)	
			<50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	110-120	120-130	130-140	140-150	150-160	160-170	170-180	180-190	190-200	>200		
		V (m³)	132,60	234,50	181,98	70,23	40,53	31,37	9,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	700,71	
Sucupira-preta	Diptotropis rodriguesii H.C. Lima	Nº Árv.	97	49	21	7	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	176	
		G (m²)	16	12	7	3	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	39
		V (m³)	247,34	162,69	86,47	38,58	14,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	549,14
Sumaúma	Ceiba pentandra (L.) Gaertn.	Nº Árv.	0	0	0	0	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	5	
		G (m²)	0	0	0	0	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4
		V (m³)	0,00	0,00	0,00	0,00	6,31	8,86	9,95	11,35	13,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50,10
Tamarindo	Martiodendron elatum (Ducke) Gleason	Nº Árv.	78	47	42	21	3	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	195	
		G (m²)	13	12	14	9	2	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	53
		V (m³)	200,36	158,57	180,88	113,81	19,93	32,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	705,59
Tauari-vermelho	Cariniana micrantha Ducke	Nº Árv.	90	57	62	74	40	47	70	47	31	42	13	18	10	6	8	4	7	626	
		G (m²)	15	14	21	33	23	33	61	49	38	59	22	34	21	14	21	12	26	497	
		V (m³)	87,43	104,99	196,57	370,87	313,35	494,67	962,60	804,55	625,53	937,28	315,87	478,49	269,79	174,47	236,00	123,00	203,91	6.699,34	
Taxi	Tachigali guianense Ducke	Nº Árv.	205	177	95	32	9	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	523	
		G (m²)	34	42	32	14	5	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	131

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Classe de Diâmetro (cm)																	Total geral (UPA)
			<50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	110-120	120-130	130-140	140-150	150-160	160-170	170-180	180-190	190-200	>200	
		V (m³)	523,80	581,85	412,80	168,45	62,01	38,28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.787,19
Total Nº Árv.		Nº Árv.	7.788	5.175	3.876	2.132	930	893	723	323	266	281	74	68	90	35	40	31	65	22.790
Total G (m²)		G (m²)	1.297	1.253	1.293	918	531	625	617	332	321	394	123	127	194	84	107	93	235	8.544
Total V (m³)		V (m³)	17.654	16.762	16.850	12.056	7.019	8.240	8.190	4.419	4.117	4.979	1.513	1.531	2.169	936	1.132	944	2.168	110.678

Tabela 26: Resumo do Censo Florestal (IF 100%) - Nº Árv., Volume e Área Basal por Qualidade de Fuste.

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Qualidade de Fuste				Total geral (UPA)
			1	2	3	4	
Abiu	Pouteria guianensis Aubl.	Nº Árv.	529	191	15	7	742
		G (m ²)	116	39	3	2	160
		Volume (m ³)	1.629	559	47	27	2.262
Acariquara	Minquartia guianensis Aubl.	Nº Árv.	67	12	2	1	82
		G (m ²)	12	2	1	0	15
		Volume (m ³)	175	36	8	4	222
Algodoeiro	Huberodendron swietenioides (Gleason) Ducke	Nº Árv.	285	305	67	4	661
		G (m ²)	93	101	25	1	220
		Volume (m ³)	1.204	1.297	314	14	2.830
Amapá	Brosimum parinarioides Ducke	Nº Árv.	186	62	2	1	251
		G (m ²)	62	17	1	0	79
		Volume (m ³)	795	223	10	3	1.030
Angelim	Hymenolobium modestum Ducke	Nº Árv.	0	1	0	0	1
		G (m ²)	0	0	0	0	0
		Volume (m ³)	0	2	0	0	2
Angelim-amargoso	Vataireopsis speciosa Ducke	Nº Árv.	217	172	19	4	412
		G (m ²)	53	37	4	1	95
		Volume (m ³)	730	519	57	12	1.318
Angelim-pedra	Hymenolobium heterocarpum Ducke	Nº Árv.	352	75	9	2	438
		G (m ²)	156	23	3	0	181
		Volume (m ³)	2.292	320	37	5	2.654
Angelim-rajado	Vatairea guianensis Aubl.	Nº Árv.	284	133	14	3	434
		G (m ²)	78	32	4	1	115
		Volume (m ³)	1.042	440	54	12	1.548
Arurá-vermelho	Iryanthera paradoxa (Schwacke) Warb.	Nº Árv.	334	76	16	1	427
		G (m ²)	96	19	4	0	119
		Volume (m ³)	1.268	256	50	5	1.580
Cambará-rosa	Qualea paraensis Ducke	Nº Árv.	264	96	9	3	372
		G (m ²)	80	24	2	1	106
		Volume (m ³)	1.046	325	27	12	1.410
Caroba	Jacaranda copaia (Aubl.) D.Don	Nº Árv.	46	46	2	0	94
		G (m ²)	11	11	0	0	22
		Volume (m ³)	148	149	6	0	304
Castanheira	Bertholletia excelsa Humb. & Bonpl.	Nº Árv.	1.149	107	13	1	1.270
		G (m ²)	965	92	8	1	1.067
		Volume (m ³)	11.143	1.063	95	16	12.316
Caucho	Castilla ulei Warb.	Nº Árv.	373	282	44	6	705
		G (m ²)	105	73	12	2	192
		Volume (m ³)	1.399	987	163	22	2.571
Caxeta	Simarouba amara Aubl.	Nº Árv.	134	26	5	0	165
		G (m ²)	33	6	1	0	40
		Volume (m ³)	452	84	15	0	551
Cedrilho	Erismia fuscum Ducke	Nº Árv.	136	36	9	0	181
		G (m ²)	40	9	2	0	52
		Volume (m ³)	529	125	33	0	687
Cedromara	Cedrelinga cateniformis (Ducke) Ducke	Nº Árv.	25	22	21	11	79
		G (m ²)	13	24	23	13	72

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Qualidade de Fuste				Total geral (UPA)
			1	2	3	4	
		Volume (m ³)	159	269	258	146	831
Cedro-rosa	Cedrela fissilis Vell.	Nº Árv.	143	62	31	17	253
		G (m ²)	51	20	14	11	96
		Volume (m ³)	651	257	173	129	1.210
Cerejeira	Torresea acreana Ducke	Nº Árv.	16	4	0	0	20
		G (m ²)	9	1	0	0	10
		Volume (m ³)	112	14	0	0	126
Cinzeiro	Erisma bicolor Ducke	Nº Árv.	250	125	37	20	432
		G (m ²)	84	40	11	12	146
		Volume (m ³)	1.081	516	142	139	1.878
Copaíba	Copaifera multijuga Hayne	Nº Árv.	890	91	9	2	992
		G (m ²)	190	19	2	0	212
		Volume (m ³)	2.696	276	29	7	3.007
Coração-de-negro	Zollernia paraensis Huber	Nº Árv.	1	0	0	0	1
		G (m ²)	0	0	0	0	0
		Volume (m ³)	3	0	0	0	3
Cumarú	Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.	Nº Árv.	236	159	41	22	458
		G (m ²)	76	47	12	10	145
		Volume (m ³)	814	490	118	113	1.535
Cumarurana	Dipteryx alata Vogel	Nº Árv.	4	2	0	0	6
		G (m ²)	1	0	0	0	1
		Volume (m ³)	14	6	0	0	20
Cupiúba	Goupia glabra Aubl.	Nº Árv.	87	61	40	13	201
		G (m ²)	33	23	16	7	79
		Volume (m ³)	411	293	202	81	987
Embira	Xylopia sp.	Nº Árv.	1	0	0	0	1
		G (m ²)	0	0	0	0	0
		Volume (m ³)	2	0	0	0	2
Embireira	Couratari stellata A. C. Sm.	Nº Árv.	656	110	35	8	809
		G (m ²)	321	49	21	6	397
		Volume (m ³)	5.252	760	341	107	6.459
Faveira	Parkia pendula (Willd.) Benth. ex Walp.	Nº Árv.	166	27	4	1	198
		G (m ²)	94	14	4	1	113
		Volume (m ³)	1.121	173	50	9	1.354
Faveira-ferro	Dinizia excelsa Ducke	Nº Árv.	288	285	121	112	806
		G (m ²)	203	241	125	207	776
		Volume (m ³)	2.736	2.971	1.444	2.225	9.376
Freijó	Cordia goeldiana Huber	Nº Árv.	77	40	8	2	127
		G (m ²)	20	9	2	1	31
		Volume (m ³)	270	124	22	7	423
Garapeira	Apuleia leiocarpa (Vogel) J.F.Macbr.	Nº Árv.	288	213	56	41	598
		G (m ²)	173	110	31	28	342
		Volume (m ³)	2.267	1.434	386	357	4.444
Garrote	Bagassa guianensis Aubl.	Nº Árv.	138	72	18	12	240
		G (m ²)	58	33	12	9	112
		Volume (m ³)	714	403	144	103	1.365
Guarantã	Esenbekia leiocarpa Engl.	Nº Árv.	203	104	8	0	315
		G (m ²)	69	42	3	0	114
		Volume (m ³)	888	526	37	0	1.451
Guariúba		Nº Árv.	579	167	26	11	783

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Qualidade de Fuste				Total geral (UPA)
			1	2	3	4	
	Clarisia racemosa Ruíz & Pav.	G (m ²)	151	38	5	3	198
		Volume (m ³)	2.043	535	78	37	2.693
Ipê-amarelo	Handroanthus incanus (A.H. Gentry) S. O. Grose	Nº Árv.	112	81	17	9	219
		G (m ²)	34	21	5	3	63
		Volume (m ³)	575	399	85	47	1.105
Ipê-roxo	Tabebuia impetiginosa, (Mart.ex DC.) Standl	Nº Árv.	43	18	3	1	65
		G (m ²)	21	10	1	1	33
		Volume (m ³)	354	155	22	11	542
Itaúba	Mezilaurus synandra (Mez) Kosterm.	Nº Árv.	47	37	8	3	95
		G (m ²)	11	9	2	1	24
		Volume (m ³)	155	127	29	14	324
Jatobá	Hymenaea palustris Ducke	Nº Árv.	293	41	2	1	337
		G (m ²)	87	11	1	0	99
		Volume (m ³)	1.146	149	10	3	1.308
Jatobazinho	Hymenaea intermedia Ducke	Nº Árv.	51	5	0	0	56
		G (m ²)	14	1	0	0	15
		Volume (m ³)	191	15	0	0	206
Jequitibá	Allantoma decandra (Ducke)	Nº Árv.	257	34	6	3	300
		G (m ²)	93	8	2	1	105
		Volume (m ³)	1.172	104	29	17	1.322
Jutaí-pororoca	Dialium guianense (Aubl.) Sandwith	Nº Árv.	1	0	0	0	1
		G (m ²)	0	0	0	0	0
		Volume (m ³)	3	0	0	0	3
Libra	Qualea sp.	Nº Árv.	1	1	0	0	2
		G (m ²)	0	0	0	0	1
		Volume (m ³)	5	6	0	0	11
Louro	Licaria sp.	Nº Árv.	23	27	12	4	66
		G (m ²)	6	7	4	1	17
		Volume (m ³)	78	94	46	14	233
Louro-abacate	Beilschmiedia sp.	Nº Árv.	17	17	6	10	50
		G (m ²)	4	4	1	3	12
		Volume (m ³)	54	52	16	43	165
Maçaranduba	Manilkara huberi (Ducke) A. Chev.	Nº Árv.	49	11	4	2	66
		G (m ²)	14	3	1	1	19
		Volume (m ³)	188	45	13	9	255
Mandioqueira	Laetia procera (Poepp.) Eichler	Nº Árv.	84	55	4	0	143
		G (m ²)	19	12	1	0	32
		Volume (m ³)	264	174	11	0	449
Muiracatiara	Astronium lecontei Ducke	Nº Árv.	1.146	388	127	75	1.736
		G (m ²)	321	108	42	30	501
		Volume (m ³)	4.881	1.615	665	479	7.640
Muirapiranga	Brosimum rubescens Taub.	Nº Árv.	110	45	25	10	190
		G (m ²)	33	14	10	6	62
		Volume (m ³)	430	177	128	66	802
Orelha-de-macaco	Enterolobium schomburgkii (Benth.) Benth.	Nº Árv.	186	94	16	6	302
		G (m ²)	68	30	5	2	106
		Volume (m ³)	859	393	66	30	1.349
Paricá	Schizolobium parahyba (Vell.) Blake var.	Nº Árv.	566	143	32	3	744
		G (m ²)	240	54	11	1	306
		Volume (m ³)	2.973	678	136	16	3.802

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Qualidade de Fuste				Total geral (UPA)
			1	2	3	4	
	amazonicum (Huber ex Ducke) Barneby						
Pequi	Caryocar villosum (Aubl.) Pers.	Nº Árv.	107	55	25	19	206
		G (m ²)	69	37	21	23	151
		Volume (m ³)	818	435	245	263	1.761
Pequiarana	Caryocar glabrum Pers.	Nº Árv.	122	94	39	18	273
		G (m ²)	41	30	12	11	94
		Volume (m ³)	529	392	159	126	1.206
Roxão	Peltogyne venosa Densiflora Spruce ex. Benth.	Nº Árv.	124	27	4	1	156
		G (m ²)	37	7	1	0	46
		Volume (m ³)	488	94	14	4	601
Roxinho	Peltogyne paniculata Benth.	Nº Árv.	2.510	787	121	36	3.454
		G (m ²)	566	158	25	8	758
		Volume (m ³)	6.292	1.785	284	92	8.453
Seringueira	Hevea guianensis Aubl.	Nº Árv.	48	11	2	0	61
		G (m ²)	11	3	0	0	14
		Volume (m ³)	153	36	6	0	195
Sucupira-amarela	Bowdichia nitida Spruce ex Benth.	Nº Árv.	130	54	4	1	189
		G (m ²)	38	13	1	0	53
		Volume (m ³)	503	182	11	4	701
Sucupira-preta	Diplotropis rodriguesii H.C. Lima	Nº Árv.	135	36	4	1	176
		G (m ²)	31	7	1	0	39
		Volume (m ³)	435	99	11	4	549
Sumaúma	Ceiba pentandra (L.) Gaertn.	Nº Árv.	5	0	0	0	5
		G (m ²)	4	0	0	0	4
		Volume (m ³)	50	0	0	0	50
Tamarindo	Martiodendron elatum (Ducke) Gleason	Nº Árv.	124	64	7	0	195
		G (m ²)	34	17	2	0	53
		Volume (m ³)	459	225	22	0	706
Tauari-vermelho	Cariniana micrantha Ducke	Nº Árv.	502	76	34	14	626
		G (m ²)	392	49	40	17	497
		Volume (m ³)	5.368	587	535	209	6.699
Taxi	Tachigali guianense Ducke	Nº Árv.	316	181	22	4	523
		G (m ²)	81	44	4	1	131
		Volume (m ³)	1.103	606	64	14	1.787
Total Nº Árv.		Nº Árv.	15.513	5.546	1.205	526	22.790
Total G (m ²)		G (m ²)	5.719	1.853	544	429	8.544
Total Volume (m ³)		Volume (m ³)	74.615	24.055	6.951	5.057	110.678

Tabela 27: Porcentagem do Número de Árvores que Atendem aos Critérios de Seleção para Corte a Serem Mantidas na Área de Efetiva Exploração da UPA 12 por espécie e por UT.

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
A	Abiu	<i>Pouteria guianensis Aubl.</i>	16	0	0%
A	Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides (Gleason) Ducke</i>	2	0	0%
A	Amapá	<i>Brosimum parinarioides Ducke</i>	4	0	0%
A	Angelim-amargoso	<i>Vataireopsis speciosa Ducke</i>	6	0	0%
A	Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum Ducke</i>	1	0	0%
A	Angelim-rajado	<i>Vatairea guianensis Aubl.</i>	5	0	0%
A	Arurá-vermelho	<i>Iryanthera paradoxa (Schwacke) Warb.</i>	11	0	0%
A	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis Ducke</i>	1	0	0%
A	Caroba	<i>Jacaranda copaia (Aubl.) D. Don</i>	1	0	0%
A	Castanheira	<i>Bertholletia excelsa Humb. & Bonpl.</i>	19	0	0%
A	Caxeta	<i>Simarouba amara Aubl.</i>	2	0	0%
A	Cedrilho	<i>Erismia fuscum Ducke</i>	1	0	0%
A	Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis (Ducke) Ducke</i>	3	0	0%
A	Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis Vell.</i>	5	0	0%
A	Cinzeiro	<i>Erismia bicolor Ducke</i>	2	0	0%
A	Copaíba	<i>Copaifera multijuga Hayne</i>	13	0	0%
A	Cumarú	<i>Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.</i>	3	0	0%
A	Cupiúba	<i>Goupia glabra Aubl.</i>	4	0	0%
A	Embireira	<i>Couratari stellata A. C. Sm.</i>	17	0	0%
A	Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa Ducke</i>	1	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
A	Freijó	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	3	0	0%
A	Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J.F.Macbr.	25	0	0%
A	Garrote	<i>Bagassa guianensis</i> Aubl.	11	0	0%
A	Guarantã	<i>Esenbekia leiocarpa</i> Engl.	4	0	0%
A	Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H. Gentry) S. O. Grose	9	0	0%
A	Ipê-roxo	<i>Tabebuia impetiginosa</i> ,. (Mart.ex DC.) Standl	1	0	0%
A	Jatobazinho	<i>Hymenaea intermedia</i> Ducke	1	0	0%
A	Jequitibá	<i>Allantoma decandra</i> (Ducke)	5	0	0%
A	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i> (Ducke) A. Chev.	1	0	0%
A	Mandioqueira	<i>Laetia procera</i> (Poepp.) Eichler	1	0	0%
A	Muiracatiara	<i>Astronium lecointei</i> Ducke	22	0	0%
A	Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii</i> (Benth.) Benth.	4	0	0%
A	Pequi	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	1	0	0%
A	Pequiarana	<i>Caryocar glabrum</i> Pers.	4	0	0%
A	Roxão	<i>Peltogyne venosa Densiflora</i> Spruce ex. Benth.	3	0	0%
A	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.	37	0	0%
A	Seringueira	<i>Hevea guianensis</i> Aubl.	3	0	0%
A	Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii</i> H.C. Lima	1	0	0%
A	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum</i> (Ducke) Gleason	7	0	0%
A	Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	6	0	0%
A	Taxi	<i>Tachigali guianense</i> Ducke	1	0	0%
A	Cerejeira	<i>Torresea acreana</i> Ducke	2	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
A	Caucho	<i>Castilla ulei</i> Warb.	21	0	0%
A	Paricá	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake var. <i>amazonicum</i> (Huber ex Ducke) Barneby	29	0	0%
A	Sumaúma	<i>Ceiba pentandra</i> (L.) Gaertn.	4	0	0%
B	Abiu	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	56	0	0%
B	Acariquara	<i>Minquartia guianensis</i> Aubl.	1	0	0%
B	Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides</i> (Gleason) Ducke	7	0	0%
B	Amapá	<i>Brosimum parinarioides</i> Ducke	8	0	0%
B	Angelim-amargoso	<i>Vataireopsis speciosa</i> Ducke	18	0	0%
B	Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum</i> Ducke	8	0	0%
B	Angelim-rajado	<i>Vatairea guianensis</i> Aubl.	17	0	0%
B	Arurá-vermelho	<i>Iryanthera paradoxa</i> (Schwacke) Warb.	17	0	0%
B	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	3	0	0%
B	Caroba	<i>Jacaranda copaia</i> (Aubl.) D.Don	6	0	0%
B	Castanheira	<i>Bertholletia excelsa</i> Humb. & Bonpl.	65	0	0%
B	Caxeta	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	6	0	0%
B	Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	6	0	0%
B	Cinzeiro	<i>Erisma bicolor</i> Ducke	6	0	0%
B	Copaíba	<i>Copaifera multijuga</i> Hayne	26	0	0%
B	Cumarú	<i>Dipteryx odorata</i> (Aubl.) Willd.	9	0	0%
B	Cumarurana	<i>Dipteryx alata</i> Vogel	1	0	0%
B	Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	4	0	0%
B	Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	30	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
B	Faveira	<i>Parkia pendula (Willd.) Benth. ex Walp.</i>	8	0	0%
B	Freijó	<i>Cordia goeldiana Huber</i>	4	0	0%
B	Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa (Vogel) J.F. Macbr.</i>	42	0	0%
B	Garrote	<i>Bagassa guianensis Aubl.</i>	19	0	0%
B	Guarantã	<i>Esenbekia leiocarpa Engl.</i>	5	0	0%
B	Guariúba	<i>Clarisia racemosa Ruiz & Pav.</i>	3	0	0%
B	Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus (A.H. Gentry) S. O. Grose</i>	13	0	0%
B	Ipê-roxo	<i>Tabebuia impetiginosa, (Mart. ex DC.) Standl</i>	1	0	0%
B	Jatobá	<i>Hymenaea palustris Ducke</i>	5	0	0%
B	Jatobazinho	<i>Hymenaea intermedia Ducke</i>	4	0	0%
B	Jequitibá	<i>Allantoma decandra (Ducke)</i>	9	0	0%
B	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi (Ducke) A. Chev.</i>	3	0	0%
B	Mandioqueira	<i>Laetia procera (Poepp.) Eichler</i>	1	0	0%
B	Muiracatiara	<i>Astronium lecointei Ducke</i>	58	0	0%
B	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens Taub.</i>	3	0	0%
B	Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii (Benth.) Benth.</i>	8	0	0%
B	Pequi	<i>Caryocar villosum (Aubl.) Pers.</i>	5	0	0%
B	Pequiarana	<i>Caryocar glabrum Pers.</i>	7	0	0%
B	Roxão	<i>Peltogyne venosa Densiflora Spruce ex. Benth.</i>	2	0	0%
B	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata Benth.</i>	96	0	0%
B	Seringueira	<i>Hevea guianensis Aubl.</i>	7	0	0%
B	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida Spruce ex Benth.</i>	9	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
B	Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii</i> H.C. Lima	7	0	0%
B	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum</i> (Ducke) Gleason	8	0	0%
B	Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	12	0	0%
B	Taxi	<i>Tachigali guianense</i> Ducke	21	0	0%
B	Cerejeira	<i>Torresea acreana</i> Ducke	2	0	0%
B	Caucho	<i>Castilla ulei</i> Warb.	33	0	0%
B	Paricá	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake var. <i>amazonicum</i> (Huber ex Ducke) Barneby	53	0	0%
C	Abiu	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	42	0	0%
C	Acariquara	<i>Minuartia guianensis</i> Aubl.	1	0	0%
C	Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides</i> (Gleason) Ducke	41	0	0%
C	Amapá	<i>Brosimum parinarioides</i> Ducke	6	3	50%
C	Angelim-amargoso	<i>Vataireopsis speciosa</i> Ducke	8	0	0%
C	Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum</i> Ducke	18	0	0%
C	Angelim-rajado	<i>Vatairea guianensis</i> Aubl.	15	6	40%
C	Arurá-vermelho	<i>Iryanthera paradoxa</i> (Schwacke) Warb.	21	0	0%
C	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	5	0	0%
C	Caroba	<i>Jacaranda copaia</i> (Aubl.) D. Don	3	0	0%
C	Castanheira	<i>Bertholletia excelsa</i> Humb. & Bonpl.	69	0	0%
C	Caxeta	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	1	0	0%
C	Cedrilho	<i>Erisma fuscum</i> Ducke	8	2	25%
C	Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis</i> (Ducke) Ducke	1	0	0%
C	Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	14	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
C	Cinzeiro	<i>Erisma bicolor</i> Ducke	5	0	0%
C	Copaíba	<i>Copaifera multijuga</i> Hayne	29	0	0%
C	Cumarú	<i>Dipteryx odorata</i> (Aubl.) Willd.	12	0	0%
C	Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	8	0	0%
C	Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	41	0	0%
C	Faveira	<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Benth. ex Walp.	8	4	50%
C	Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	14	0	0%
C	Freijó	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	14	0	0%
C	Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J.F.Macbr.	30	0	0%
C	Garrote	<i>Bagassa guianensis</i> Aubl.	21	0	0%
C	Guarantã	<i>Esenbekia leiocarpa</i> Engl.	18	0	0%
C	Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruíz & Pav.	24	0	0%
C	Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H. Gentry) S. O. Grose	23	0	0%
C	Ipê-roxo	<i>Tabebuia impetiginosa</i> ,. (Mart.ex DC.) Standl	6	0	0%
C	Itaúba	<i>Mezilaurus synandra</i> (Mez) Kosterm.	6	0	0%
C	Jatobá	<i>Hymenaea palustris</i> Ducke	11	0	0%
C	Jatobazinho	<i>Hymenaea intermedia</i> Ducke	6	0	0%
C	Jequitibá	<i>Allantoma decandra</i> (Ducke)	4	0	0%
C	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i> (Ducke) A. Chev.	3	0	0%
C	Mandioqueira	<i>Laetia procera</i> (Poepp.) Eichler	1	0	0%
C	Muiracatiara	<i>Astronium lecointei</i> Ducke	96	0	0%
C	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	3	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
C	Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii (Benth.) Benth.</i>	15	0	0%
C	Pequi	<i>Caryocar villosum (Aubl.) Pers.</i>	10	0	0%
C	Pequiarana	<i>Caryocar glabrum Pers.</i>	13	7	54%
C	Roxão	<i>Peltogyne venosa Densiflora Spruce ex. Benth.</i>	3	0	0%
C	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata Benth.</i>	132	0	0%
C	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida Spruce ex Benth.</i>	7	0	0%
C	Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii H.C. Lima</i>	4	0	0%
C	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum (Ducke) Gleason</i>	13	0	0%
C	Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha Ducke</i>	30	18	60%
C	Taxi	<i>Tachigali guianense Ducke</i>	28	16	57%
C	Cerejeira	<i>Torresea acreana Ducke</i>	1	0	0%
C	Caucho	<i>Castilla ulei Warb.</i>	33	0	0%
C	Paricá	<i>Schizolobium parahyba (Vell.) Blake var. amazonicum (Huber ex Ducke) Barneby</i>	28	18	64%
D	Abiu	<i>Pouteria guianensis Aubl.</i>	13	0	0%
D	Acariquara	<i>Minuartia guianensis Aubl.</i>	5	0	0%
D	Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides (Gleason) Ducke</i>	17	0	0%
D	Amapá	<i>Brosimum parinarioides Ducke</i>	9	0	0%
D	Angelim-amargoso	<i>Vataireopsis speciosa Ducke</i>	10	0	0%
D	Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum Ducke</i>	16	0	0%
D	Angelim-rajado	<i>Vatairea guianensis Aubl.</i>	14	0	0%
D	Arurá-vermelho	<i>Iryanthera paradoxa (Schwacke) Warb.</i>	15	0	0%
D	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis Ducke</i>	3	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
D	Caroba	<i>Jacaranda copaia (Aubl.) D. Don</i>	4	0	0%
D	Castanheira	<i>Bertholletia excelsa Humb. & Bonpl.</i>	47	0	0%
D	Caxeta	<i>Simarouba amara Aubl.</i>	1	0	0%
D	Cedrilho	<i>Erismia fuscum Ducke</i>	4	0	0%
D	Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis (Ducke) Ducke</i>	1	0	0%
D	Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis Vell.</i>	8	0	0%
D	Cinzeiro	<i>Erismia bicolor Ducke</i>	8	0	0%
D	Copaíba	<i>Copaifera multijuga Hayne</i>	25	0	0%
D	Cumarú	<i>Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.</i>	17	0	0%
D	Cupiúba	<i>Goupia glabra Aubl.</i>	4	0	0%
D	Embireira	<i>Couratari stellata A. C. Sm.</i>	36	0	0%
D	Faveira	<i>Parkia pendula (Willd.) Benth. ex Walp.</i>	4	0	0%
D	Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa Ducke</i>	13	0	0%
D	Freijó	<i>Cordia goeldiana Huber</i>	3	0	0%
D	Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa (Vogel) J.F. Macbr.</i>	18	0	0%
D	Garrote	<i>Bagassa guianensis Aubl.</i>	9	0	0%
D	Guarantã	<i>Esenbekia leiocarpa Engl.</i>	14	0	0%
D	Guariúba	<i>Clarisia racemosa Ruiz & Pav.</i>	27	0	0%
D	Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus (A.H. Gentry) S. O. Grose</i>	5	0	0%
D	Itaúba	<i>Mezilaurus synandra (Mez) Kosterm.</i>	2	0	0%
D	Jatobá	<i>Hymenaea palustris Ducke</i>	13	0	0%
D	Jatobazinho	<i>Hymenaea intermedia Ducke</i>	3	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
D	Jequitibá	<i>Allantoma decandra (Ducke)</i>	11	0	0%
D	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi (Ducke) A. Chev.</i>	2	0	0%
D	Mandioqueira	<i>Laetia procera (Poepp.) Eichler</i>	5	0	0%
D	Muiracatiara	<i>Astronium lecointei Ducke</i>	62	0	0%
D	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens Taub.</i>	2	0	0%
D	Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii (Benth.) Benth.</i>	8	0	0%
D	Pequi	<i>Caryocar villosum (Aubl.) Pers.</i>	15	0	0%
D	Pequiarana	<i>Caryocar glabrum Pers.</i>	7	0	0%
D	Roxão	<i>Peltogyne venosa Densiflora Spruce ex. Benth.</i>	11	0	0%
D	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata Benth.</i>	107	0	0%
D	Seringueira	<i>Hevea guianensis Aubl.</i>	5	0	0%
D	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida Spruce ex Benth.</i>	6	0	0%
D	Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii H.C. Lima</i>	4	0	0%
D	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum (Ducke) Gleason</i>	5	0	0%
D	Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha Ducke</i>	11	0	0%
D	Taxi	<i>Tachigali guianense Ducke</i>	20	0	0%
D	Cerejeira	<i>Torresea acreana Ducke</i>	2	0	0%
D	Caucho	<i>Castilla ulei Warb.</i>	27	0	0%
D	Paricá	<i>Schizolobium parahyba (Vell.) Blake var. amazonicum (Huber ex Ducke) Barneby</i>	21	0	0%
E	Abiu	<i>Pouteria guianensis Aubl.</i>	33	0	0%
E	Acariquara	<i>Minquartia guianensis Aubl.</i>	4	0	0%
E	Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenioides (Gleason) Ducke</i>	7	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
E	Amapá	<i>Brosimum parinarioides</i> Ducke	9	5	56%
E	Angelim	<i>Hymenolobium modestum</i> Ducke	1	0	0%
E	Angelim-amargoso	<i>Vataireopsis speciosa</i> Ducke	7	2	29%
E	Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum</i> Ducke	32	0	0%
E	Angelim-rajado	<i>Vatairea guianensis</i> Aubl.	23	12	52%
E	Arurá-vermelho	<i>Iryanthera paradoxa</i> (Schwacke) Warb.	13	0	0%
E	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	15	0	0%
E	Caroba	<i>Jacaranda copaia</i> (Aubl.) D. Don	8	0	0%
E	Castanheira	<i>Bertholletia excelsa</i> Humb. & Bonpl.	82	0	0%
E	Caxeta	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	9	0	0%
E	Cedrilho	<i>Erismia fuscum</i> Ducke	3	0	0%
E	Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis</i> (Ducke) Ducke	3	0	0%
E	Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	13	0	0%
E	Cinzeiro	<i>Erismia bicolor</i> Ducke	18	11	61%
E	Copaíba	<i>Copaifera multijuga</i> Hayne	31	0	0%
E	Cumarú	<i>Dipteryx odorata</i> (Aubl.) Willd.	37	0	0%
E	Cumarurana	<i>Dipteryx alata</i> Vogel	1	0	0%
E	Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	19	0	0%
E	Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	48	0	0%
E	Faveira	<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Benth. ex Walp.	14	10	71%
E	Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	31	0	0%
E	Freijó	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	13	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
E	Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa (Vogel) J.F.Macbr.</i>	31	0	0%
E	Garrote	<i>Bagassa guianensis Aubl.</i>	16	0	0%
E	Guarantã	<i>Esenbekia leiocarpa Engl.</i>	21	0	0%
E	Guariúba	<i>Clarisia racemosa Ruiz & Pav.</i>	37	0	0%
E	Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus (A.H. Gentry) S. O. Grose</i>	2	0	0%
E	Ipê-roxo	<i>Tabebuia impetiginosa, (Mart.ex DC.) Standl</i>	10	0	0%
E	Itaúba	<i>Mezilaurus synandra (Mez) Kosterm.</i>	2	0	0%
E	Jatobá	<i>Hymenaea palustris Ducke</i>	27	0	0%
E	Jatobazinho	<i>Hymenaea intermedia Ducke</i>	5	0	0%
E	Jequitibá	<i>Allantoma decandra (Ducke)</i>	18	0	0%
E	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi (Ducke) A. Chev.</i>	2	0	0%
E	Mandioqueira	<i>Laetia procera (Poepp.) Eichler</i>	12	0	0%
E	Muiracatiara	<i>Astronium lecointei Ducke</i>	114	0	0%
E	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens Taub.</i>	12	0	0%
E	Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii (Benth.) Benth.</i>	11	0	0%
E	Pequi	<i>Caryocar villosum (Aubl.) Pers.</i>	8	0	0%
E	Pequiarana	<i>Caryocar glabrum Pers.</i>	15	7	47%
E	Roxão	<i>Peltogyne venosa Densiflora Spruce ex. Benth.</i>	10	0	0%
E	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata Benth.</i>	125	35	28%
E	Seringueira	<i>Hevea guianensis Aubl.</i>	5	0	0%
E	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida Spruce ex Benth.</i>	11	0	0%
E	Sucupira-preta	<i>Diplotropis rodriguesii H.C. Lima</i>	7	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
E	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum (Ducke) Gleason</i>	13	7	54%
E	Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha Ducke</i>	31	21	68%
E	Taxi	<i>Tachigali guianense Ducke</i>	40	26	65%
E	Caucho	<i>Castilla ulei Warb.</i>	31	0	0%
E	Paricá	<i>Schizolobium parahyba (Vell.) Blake var. amazonicum (Huber ex Ducke) Barneby</i>	33	23	70%
F	Abiu	<i>Pouteria guianensis Aubl.</i>	31	0	0%
F	Acariquara	<i>Minquartia guianensis Aubl.</i>	3	0	0%
F	Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides (Gleason) Ducke</i>	31	0	0%
F	Amapá	<i>Brosimum parinarioides Ducke</i>	9	6	67%
F	Angelim-amargoso	<i>Vataireopsis speciosa Ducke</i>	13	6	46%
F	Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum Ducke</i>	21	0	0%
F	Angelim-rajado	<i>Vatairea guianensis Aubl.</i>	24	14	58%
F	Arurá-vermelho	<i>Iryanthera paradoxa (Schwacke) Warb.</i>	15	0	0%
F	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis Ducke</i>	26	0	0%
F	Caroba	<i>Jacaranda copaia (Aubl.) D. Don</i>	6	0	0%
F	Castanheira	<i>Bertholletia excelsa Humb. & Bonpl.</i>	39	0	0%
F	Caxeta	<i>Simarouba amara Aubl.</i>	8	0	0%
F	Cedrilho	<i>Erismia fuscum Ducke</i>	8	0	0%
F	Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis (Ducke) Ducke</i>	2	0	0%
F	Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis Vell.</i>	14	0	0%
F	Cinzeiro	<i>Erismia bicolor Ducke</i>	14	0	0%
F	Copaíba	<i>Copaifera multijuga Hayne</i>	47	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
F	Cumarú	<i>Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.</i>	14	0	0%
F	Cupiúba	<i>Goupia glabra Aubl.</i>	7	0	0%
F	Embireira	<i>Couratari stellata A. C. Sm.</i>	41	0	0%
F	Faveira	<i>Parkia pendula (Willd.) Benth. ex Walp.</i>	5	1	20%
F	Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa Ducke</i>	60	0	0%
F	Freijó	<i>Cordia goeldiana Huber</i>	5	0	0%
F	Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa (Vogel) J.F.Macbr.</i>	25	0	0%
F	Garrote	<i>Bagassa guianensis Aubl.</i>	7	0	0%
F	Guarantã	<i>Esenbekia leiocarpa Engl.</i>	16	0	0%
F	Guariúba	<i>Clarisia racemosa Ruiz & Pav.</i>	44	0	0%
F	Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus (A.H. Gentry) S. O. Grose</i>	12	0	0%
F	Ipê-roxo	<i>Tabebuia impetiginosa, (Mart.ex DC.) Standl</i>	2	0	0%
F	Itaúba	<i>Mezilaurus synandra (Mez) Kosterm.</i>	7	0	0%
F	Jatobá	<i>Hymenaea palustris Ducke</i>	7	0	0%
F	Jatobazinho	<i>Hymenaea intermedia Ducke</i>	2	0	0%
F	Jequitibá	<i>Allantoma decandra (Ducke)</i>	7	0	0%
F	Libra	<i>Qualea sp.</i>	1	0	0%
F	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi (Ducke) A. Chev.</i>	2	0	0%
F	Mandioqueira	<i>Laetia procera (Poepp.) Eichler</i>	7	0	0%
F	Muiracatiara	<i>Astronium lecontei Ducke</i>	82	0	0%
F	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens Taub.</i>	10	0	0%
F	Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii (Benth.) Benth.</i>	11	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
F	Pequi	<i>Caryocar villosum (Aubl.) Pers.</i>	7	0	0%
F	Pequiarana	<i>Caryocar glabrum Pers.</i>	21	7	33%
F	Roxão	<i>Peltogyne venosa Densiflora Spruce ex. Benth.</i>	9	0	0%
F	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata Benth.</i>	151	0	0%
F	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida Spruce ex Benth.</i>	9	0	0%
F	Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii H.C. Lima</i>	9	0	0%
F	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum (Ducke) Gleason</i>	8	0	0%
F	Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha Ducke</i>	26	19	73%
F	Taxi	<i>Tachigali guianense Ducke</i>	38	25	66%
F	Caucho	<i>Castilla ulei Warb.</i>	26	0	0%
F	Paricá	<i>Schizolobium parahyba (Vell.) Blake var. amazonicum (Huber ex Ducke) Barneby</i>	33	23	70%
G	Abiu	<i>Pouteria guianensis Aubl.</i>	34	0	0%
G	Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides (Gleason) Ducke</i>	18	0	0%
G	Amapá	<i>Brosimum parinarioides Ducke</i>	10	0	0%
G	Angelim-amargoso	<i>Vataireopsis speciosa Ducke</i>	17	0	0%
G	Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum Ducke</i>	12	0	0%
G	Angelim-rajado	<i>Vatairea guianensis Aubl.</i>	24	0	0%
G	Arurá-vermelho	<i>Iryanthera paradoxa (Schwacke) Warb.</i>	21	0	0%
G	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis Ducke</i>	3	0	0%
G	Caroba	<i>Jacaranda copaia (Aubl.) D. Don</i>	13	0	0%
G	Castanheira	<i>Bertholletia excelsa Humb. & Bonpl.</i>	52	0	0%
G	Caxeta	<i>Simarouba amara Aubl.</i>	6	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
G	Cedrilho	<i>Erismia fuscum Ducke</i>	2	0	0%
G	Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis (Ducke) Ducke</i>	2	0	0%
G	Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis Vell.</i>	18	0	0%
G	Cinzeiro	<i>Erismia bicolor Ducke</i>	6	0	0%
G	Copaíba	<i>Copaifera multijuga Hayne</i>	31	0	0%
G	Cumarú	<i>Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.</i>	6	0	0%
G	Cumarurana	<i>Dipteryx alata Vogel</i>	1	0	0%
G	Cupiúba	<i>Goupia glabra Aubl.</i>	6	0	0%
G	Embireira	<i>Couratari stellata A. C. Sm.</i>	36	0	0%
G	Faveira	<i>Parkia pendula (Willd.) Benth. ex Walp.</i>	14	0	0%
G	Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa Ducke</i>	14	0	0%
G	Freijó	<i>Cordia goeldiana Huber</i>	8	0	0%
G	Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa (Vogel) J.F.Macbr.</i>	28	0	0%
G	Garrote	<i>Bagassa guianensis Aubl.</i>	12	0	0%
G	Guarantã	<i>Esenbekia leiocarpa Engl.</i>	25	0	0%
G	Guariúba	<i>Clarisia racemosa Ruiz & Pav.</i>	21	0	0%
G	Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus (A.H. Gentry) S. O. Grose</i>	15	0	0%
G	Ipê-roxo	<i>Tabebuia impetiginosa, (Mart.ex DC.) Standl</i>	1	0	0%
G	Jatobá	<i>Hymenaea palustris Ducke</i>	18	0	0%
G	Jatobazinho	<i>Hymenaea intermedia Ducke</i>	1	0	0%
G	Jequitibá	<i>Allantoma decandra (Ducke)</i>	10	0	0%
G	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi (Ducke) A. Chev.</i>	3	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
G	Mandioqueira	<i>Laetia procera (Poepp.) Eichler</i>	6	0	0%
G	Muiracatiara	<i>Astronium lecointei Ducke</i>	62	0	0%
G	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens Taub.</i>	5	0	0%
G	Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii (Benth.) Benth.</i>	16	0	0%
G	Pequi	<i>Caryocar villosum (Aubl.) Pers.</i>	4	0	0%
G	Pequiarana	<i>Caryocar glabrum Pers.</i>	4	0	0%
G	Roxão	<i>Peltogyne venosa Densiflora Spruce ex. Benth.</i>	8	0	0%
G	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata Benth.</i>	100	0	0%
G	Seringueira	<i>Hevea guianensis Aubl.</i>	5	0	0%
G	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida Spruce ex Benth.</i>	8	0	0%
G	Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii H.C. Lima</i>	8	0	0%
G	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum (Ducke) Gleason</i>	5	0	0%
G	Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha Ducke</i>	13	0	0%
G	Taxi	<i>Tachigali guianense Ducke</i>	25	0	0%
G	Caucho	<i>Castilla ulei Warb.</i>	41	0	0%
G	Paricá	<i>Schizolobium parahyba (Vell.) Blake var. amazonicum (Huber ex Ducke) Barneby</i>	34	0	0%
G	Louro	<i>Licaria sp.</i>	1	0	0%
H	Abiu	<i>Pouteria guianensis Aubl.</i>	35	0	0%
H	Acariquara	<i>Minquartia guianensis Aubl.</i>	5	0	0%
H	Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides (Gleason) Ducke</i>	17	0	0%
H	Amapá	<i>Brosimum parinarioides Ducke</i>	5	0	0%
H	Angelim-amargoso	<i>Vataireopsis speciosa Ducke</i>	19	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
H	Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum</i> Ducke	13	0	0%
H	Angelim-rajado	<i>Vatairea guianensis</i> Aubl.	13	0	0%
H	Arurá-vermelho	<i>Iryanthera paradoxa</i> (Schwacke) Warb.	36	0	0%
H	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	16	0	0%
H	Caroba	<i>Jacaranda copaia</i> (Aubl.) D. Don	8	0	0%
H	Castanheira	<i>Bertholletia excelsa</i> Humb. & Bonpl.	56	0	0%
H	Caxeta	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	2	0	0%
H	Cedrilho	<i>Erismia fuscum</i> Ducke	3	0	0%
H	Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	12	0	0%
H	Cinzeiro	<i>Erismia bicolor</i> Ducke	8	0	0%
H	Copaíba	<i>Copaifera multijuga</i> Hayne	30	0	0%
H	Coração-de-negro	<i>Zollernia paraensis</i> Huber	1	0	0%
H	Cumarú	<i>Dipteryx odorata</i> (Aubl.) Willd.	5	0	0%
H	Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	2	0	0%
H	Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	41	0	0%
H	Faveira	<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Benth. ex Walp.	9	0	0%
H	Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	8	0	0%
H	Freijó	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	6	0	0%
H	Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J.F. Macbr.	32	0	0%
H	Garrote	<i>Bagassa guianensis</i> Aubl.	17	0	0%
H	Guarantã	<i>Esenbekia leiocarpa</i> Engl.	4	0	0%
H	Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruiz & Pav.	37	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
H	Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus (A.H. Gentry) S. O. Grose</i>	11	0	0%
H	Ipê-roxo	<i>Tabebuia impetiginosa, (Mart.ex DC.) Standl</i>	2	0	0%
H	Itaúba	<i>Mezilaurus synandra (Mez) Kosterm.</i>	5	0	0%
H	Jatobá	<i>Hymenaea palustris Ducke</i>	7	0	0%
H	Jatobazinho	<i>Hymenaea intermedia Ducke</i>	9	0	0%
H	Jequitibá	<i>Allantoma decandra (Ducke)</i>	10	0	0%
H	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi (Ducke) A. Chev.</i>	2	0	0%
H	Mandioqueira	<i>Laetia procera (Poepp.) Eichler</i>	5	0	0%
H	Muiracatiara	<i>Astronium lecontei Ducke</i>	62	0	0%
H	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens Taub.</i>	1	0	0%
H	Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii (Benth.) Benth.</i>	10	0	0%
H	Pequi	<i>Caryocar villosum (Aubl.) Pers.</i>	9	0	0%
H	Pequiarana	<i>Caryocar glabrum Pers.</i>	5	0	0%
H	Roxão	<i>Peltogyne venosa Densiflora Spruce ex. Benth.</i>	7	0	0%
H	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata Benth.</i>	73	0	0%
H	Seringueira	<i>Hevea guianensis Aubl.</i>	2	0	0%
H	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida Spruce ex Benth.</i>	3	0	0%
H	Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii H.C. Lima</i>	6	0	0%
H	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum (Ducke) Gleason</i>	9	0	0%
H	Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha Ducke</i>	19	0	0%
H	Taxi	<i>Tachigali guianense Ducke</i>	19	0	0%
H	Cerejeira	<i>Torresea acreana Ducke</i>	1	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
H	Caucho	<i>Castilla ulei</i> Warb.	44	0	0%
H	Paricá	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake var. <i>amazonicum</i> (Huber ex Ducke) Barneby	20	0	0%
H	Louro	<i>Licaria</i> sp.	3	0	0%
I	Abiu	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	29	0	0%
I	Acariquara	<i>Minquartia guianensis</i> Aubl.	2	0	0%
I	Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides</i> (Gleason) Ducke	40	0	0%
I	Amapá	<i>Brosimum parinarioides</i> Ducke	5	0	0%
I	Angelim-amargoso	<i>Vataireopsis speciosa</i> Ducke	20	0	0%
I	Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum</i> Ducke	10	0	0%
I	Angelim-rajado	<i>Vatairea guianensis</i> Aubl.	15	0	0%
I	Arurá-vermelho	<i>Iryanthera paradoxa</i> (Schwacke) Warb.	12	0	0%
I	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	10	0	0%
I	Caroba	<i>Jacaranda copaia</i> (Aubl.) D.Don	3	0	0%
I	Castanheira	<i>Bertholletia excelsa</i> Humb. & Bonpl.	63	0	0%
I	Caxeta	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	5	0	0%
I	Cedrilho	<i>Erismia fuscum</i> Ducke	7	0	0%
I	Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	18	0	0%
I	Cinzeiro	<i>Erismia bicolor</i> Ducke	22	0	0%
I	Copaíba	<i>Copaifera multijuga</i> Hayne	26	0	0%
I	Cumarú	<i>Dipteryx odorata</i> (Aubl.) Willd.	6	0	0%
I	Cumarurana	<i>Dipteryx alata</i> Vogel	1	0	0%
I	Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	1	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
I	Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	35	0	0%
I	Faveira	<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Benth. ex Walp.	4	0	0%
I	Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	21	0	0%
I	Freijó	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	3	0	0%
I	Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J.F.Macbr.	18	0	0%
I	Garrote	<i>Bagassa guianensis</i> Aubl.	14	0	0%
I	Guarantã	<i>Esenbekia leiocarpa</i> Engl.	6	0	0%
I	Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruíz & Pav.	37	0	0%
I	Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H. Gentry) S. O. Grose	6	0	0%
I	Ipê-roxo	<i>Tabebuia impetiginosa</i> ,. (Mart.ex DC.) Standl	4	0	0%
I	Itaúba	<i>Mezilaurus synandra</i> (Mez) Kosterm.	7	0	0%
I	Jatobá	<i>Hymenaea palustris</i> Ducke	4	0	0%
I	Jatobazinho	<i>Hymenaea intermedia</i> Ducke	5	0	0%
I	Jequitibá	<i>Allantoma decandra</i> (Ducke)	9	0	0%
I	Libra	<i>Qualea</i> sp.	1	0	0%
I	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i> (Ducke) A. Chev.	3	0	0%
I	Mandioqueira	<i>Laetia procera</i> (Poepp.) Eichler	4	0	0%
I	Muiracatiara	<i>Astronium lecointei</i> Ducke	68	0	0%
I	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	7	0	0%
I	Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii</i> (Benth.) Benth.	12	0	0%
I	Pequi	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	16	0	0%
I	Pequiarana	<i>Caryocar glabrum</i> Pers.	16	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
I	Roxão	<i>Peltogyne venosa Densiflora Spruce ex. Benth.</i>	5	0	0%
I	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata Benth.</i>	92	0	0%
I	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida Spruce ex Benth.</i>	5	0	0%
I	Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii H.C. Lima</i>	4	0	0%
I	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum (Ducke) Gleason</i>	6	0	0%
I	Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha Ducke</i>	18	0	0%
I	Taxi	<i>Tachigali guianense Ducke</i>	12	0	0%
I	Caucho	<i>Castilla ulei Warb.</i>	20	0	0%
I	Paricá	<i>Schizolobium parahyba (Vell.) Blake var. amazonicum (Huber ex Ducke) Barneby</i>	26	0	0%
I	Louro	<i>Licaria sp.</i>	1	0	0%
J	Abiu	<i>Pouteria guianensis Aubl.</i>	33	0	0%
J	Acariquara	<i>Minuartia guianensis Aubl.</i>	9	0	0%
J	Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides (Gleason) Ducke</i>	35	0	0%
J	Amapá	<i>Brosimum parinarioides Ducke</i>	16	6	38%
J	Angelim-amargoso	<i>Vataireopsis speciosa Ducke</i>	17	7	41%
J	Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum Ducke</i>	17	0	0%
J	Angelim-rajado	<i>Vatairea guianensis Aubl.</i>	32	0	0%
J	Arurá-vermelho	<i>Iryanthera paradoxa (Schwacke) Warb.</i>	28	0	0%
J	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis Ducke</i>	17	0	0%
J	Caroba	<i>Jacaranda copaia (Aubl.) D. Don</i>	2	0	0%
J	Castanheira	<i>Bertholletia excelsa Humb. & Bonpl.</i>	54	0	0%
J	Cedrilho	<i>Erisma fuscum Ducke</i>	6	2	33%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
J	Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis (Ducke) Ducke</i>	2	0	0%
J	Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis Vell.</i>	13	0	0%
J	Cinzeiro	<i>Erismia bicolor Ducke</i>	15	0	0%
J	Copaíba	<i>Copaifera multijuga Hayne</i>	41	0	0%
J	Cumarú	<i>Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.</i>	36	0	0%
J	Cupiúba	<i>Goupia glabra Aubl.</i>	5	0	0%
J	Embireira	<i>Couratari stellata A. C. Sm.</i>	26	0	0%
J	Faveira	<i>Parkia pendula (Willd.) Benth. ex Walp.</i>	8	3	38%
J	Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa Ducke</i>	29	0	0%
J	Freijó	<i>Cordia goeldiana Huber</i>	7	0	0%
J	Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa (Vogel) J.F.Macbr.</i>	29	0	0%
J	Garrote	<i>Bagassa guianensis Aubl.</i>	11	0	0%
J	Guarantã	<i>Esenbekia leiocarpa Engl.</i>	15	0	0%
J	Guariúba	<i>Clarisia racemosa Ruiz & Pav.</i>	33	0	0%
J	Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus (A.H. Gentry) S. O. Grose</i>	5	0	0%
J	Ipê-roxo	<i>Tabebuia impetiginosa, (Mart.ex DC.) Standl</i>	2	0	0%
J	Itaúba	<i>Mezilaurus synandra (Mez) Kosterm.</i>	3	0	0%
J	Jatobá	<i>Hymenaea palustris Ducke</i>	9	0	0%
J	Jatobazinho	<i>Hymenaea intermedia Ducke</i>	9	0	0%
J	Jequitibá	<i>Allantoma decandra (Ducke)</i>	11	0	0%
J	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi (Ducke) A. Chev.</i>	5	0	0%
J	Mandioqueira	<i>Laetia procera (Poepp.) Eichler</i>	10	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
J	Muiracatiara	<i>Astronium lecointei</i> Ducke	95	0	0%
J	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	8	0	0%
J	Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii</i> (Benth.) Benth.	14	0	0%
J	Pequi	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	11	0	0%
J	Pequiarana	<i>Caryocar glabrum</i> Pers.	9	3	33%
J	Roxão	<i>Peltogyne venosa</i> Densiflora Spruce ex. Benth.	1	0	0%
J	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.	204	0	0%
J	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida</i> Spruce ex Benth.	11	0	0%
J	Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii</i> H.C. Lima	9	0	0%
J	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum</i> (Ducke) Gleason	15	0	0%
J	Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	30	0	0%
J	Taxi	<i>Tachigali guianense</i> Ducke	28	14	50%
J	Cerejeira	<i>Torresea acreana</i> Ducke	1	0	0%
J	Caucho	<i>Castilla ulei</i> Warb.	45	0	0%
J	Paricá	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake var. <i>amazonicum</i> (Huber ex Ducke) Barneby	13	9	69%
J	Embira	<i>Xylopia</i> sp.	1	0	0%
K	Abiu	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	30	0	0%
K	Acariquara	<i>Minuartia guianensis</i> Aubl.	4	0	0%
K	Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides</i> (Gleason) Ducke	28	0	0%
K	Amapá	<i>Brosimum parinarioides</i> Ducke	19	11	58%
K	Angelim-amargoso	<i>Vataireopsis speciosa</i> Ducke	10	2	20%
K	Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum</i> Ducke	31	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
K	Angelim-rajado	<i>Vatairea guianensis</i> Aubl.	10	2	20%
K	Arurá-vermelho	<i>Iryanthera paradoxa</i> (Schwacke) Warb.	7	0	0%
K	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	26	0	0%
K	Caroba	<i>Jacaranda copaia</i> (Aubl.) D. Don	5	0	0%
K	Castanheira	<i>Bertholletia excelsa</i> Humb. & Bonpl.	57	0	0%
K	Caxeta	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	10	0	0%
K	Cedrilho	<i>Erismia fuscum</i> Ducke	7	1	14%
K	Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis</i> (Ducke) Ducke	7	0	0%
K	Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	9	0	0%
K	Cinzeiro	<i>Erismia bicolor</i> Ducke	26	0	0%
K	Copaíba	<i>Copaifera multijuga</i> Hayne	64	0	0%
K	Cumaru	<i>Dipteryx odorata</i> (Aubl.) Willd.	30	0	0%
K	Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	9	0	0%
K	Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	23	0	0%
K	Faveira	<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Benth. ex Walp.	12	7	58%
K	Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	60	0	0%
K	Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J.F. Macbr.	9	0	0%
K	Garrote	<i>Bagassa guianensis</i> Aubl.	1	0	0%
K	Guarantã	<i>Esenbekia leiocarpa</i> Engl.	12	0	0%
K	Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruiz & Pav.	40	0	0%
K	Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H. Gentry) S. O. Grose	2	0	0%
K	Itaúba	<i>Mezilaurus synandra</i> (Mez) Kosterm.	6	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
K	Jatobá	<i>Hymenaea palustris</i> Ducke	18	0	0%
K	Jatobazinho	<i>Hymenaea intermedia</i> Ducke	5	0	0%
K	Jequitibá	<i>Allantoma decandra</i> (Ducke)	12	0	0%
K	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i> (Ducke) A. Chev.	1	0	0%
K	Mandioqueira	<i>Laetia procera</i> (Poepp.) Eichler	11	0	0%
K	Muiracatiara	<i>Astronium lecointei</i> Ducke	46	0	0%
K	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	15	0	0%
K	Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii</i> (Benth.) Benth.	12	0	0%
K	Pequi	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	3	0	0%
K	Pequiarana	<i>Caryocar glabrum</i> Pers.	8	4	50%
K	Roxão	<i>Peltogyne venosa</i> Densiflora Spruce ex. Benth.	10	0	0%
K	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.	216	0	0%
K	Seringueira	<i>Hevea guianensis</i> Aubl.	6	0	0%
K	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida</i> Spruce ex Benth.	15	0	0%
K	Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii</i> H.C. Lima	10	0	0%
K	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum</i> (Ducke) Gleason	8	0	0%
K	Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	46	10	22%
K	Taxi	<i>Tachigali guianense</i> Ducke	14	5	36%
K	Caucho	<i>Castilla ulei</i> Warb.	14	0	0%
K	Paricá	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake var. <i>amazonicum</i> (Huber ex Ducke) Barneby	38	26	68%
K	Louro	<i>Licaria</i> sp.	1	0	0%
L	Abiu	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	27	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
L	Acariquara	<i>Minuartia guianensis</i> Aubl.	3	0	0%
L	Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides</i> (Gleason) Ducke	31	0	0%
L	Amapá	<i>Brosimum parinarioides</i> Ducke	14	7	50%
L	Angelim-amargoso	<i>Vataireopsis speciosa</i> Ducke	29	11	38%
L	Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum</i> Ducke	27	0	0%
L	Angelim-rajado	<i>Vatairea guianensis</i> Aubl.	42	20	48%
L	Arurá-vermelho	<i>Iryanthera paradoxa</i> (Schwacke) Warb.	41	0	0%
L	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	45	0	0%
L	Caroba	<i>Jacaranda copaia</i> (Aubl.) D. Don	2	0	0%
L	Castanheira	<i>Bertholletia excelsa</i> Humb. & Bonpl.	76	0	0%
L	Caxeta	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	8	0	0%
L	Cedrilho	<i>Erismia fuscum</i> Ducke	6	0	0%
L	Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis</i> (Ducke) Ducke	13	4	31%
L	Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	10	0	0%
L	Cinzeiro	<i>Erismia bicolor</i> Ducke	40	20	50%
L	Copaíba	<i>Copaifera multijuga</i> Hayne	55	0	0%
L	Cumarú	<i>Dipteryx odorata</i> (Aubl.) Willd.	41	0	0%
L	Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	10	0	0%
L	Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	62	0	0%
L	Faveira	<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Benth. ex Walp.	10	5	50%
L	Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	78	0	0%
L	Freijó	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	8	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
L	Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa (Vogel) J.F.Macbr.</i>	28	0	0%
L	Garrote	<i>Bagassa guianensis Aubl.</i>	9	0	0%
L	Guarantã	<i>Esenbekia leiocarpa Engl.</i>	27	0	0%
L	Guariúba	<i>Clarisia racemosa Ruiz & Pav.</i>	31	0	0%
L	Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus (A.H. Gentry) S. O. Grose</i>	9	0	0%
L	Ipê-roxo	<i>Tabebuia impetiginosa, (Mart.ex DC.) Standl</i>	5	0	0%
L	Itaúba	<i>Mezilaurus synandra (Mez) Kosterm.</i>	3	0	0%
L	Jatobá	<i>Hymenaea palustris Ducke</i>	27	17	63%
L	Jequitibá	<i>Allantoma decandra (Ducke)</i>	20	0	0%
L	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi (Ducke) A. Chev.</i>	6	0	0%
L	Mandioqueira	<i>Laetia procera (Poepp.) Eichler</i>	10	0	0%
L	Muiracatiara	<i>Astronium lecointei Ducke</i>	109	0	0%
L	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens Taub.</i>	17	0	0%
L	Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii (Benth.) Benth.</i>	15	0	0%
L	Pequi	<i>Caryocar villosum (Aubl.) Pers.</i>	5	0	0%
L	Pequiarana	<i>Caryocar glabrum Pers.</i>	17	6	35%
L	Roxão	<i>Peltogyne venosa Densiflora Spruce ex. Benth.</i>	12	0	0%
L	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata Benth.</i>	200	70	35%
L	Seringueira	<i>Hevea guianensis Aubl.</i>	6	0	0%
L	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida Spruce ex Benth.</i>	12	0	0%
L	Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii H.C. Lima</i>	9	0	0%
L	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum (Ducke) Gleason</i>	7	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
L	Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	41	27	66%
L	Taxi	<i>Tachigali guianense</i> Ducke	28	9	32%
L	Cerejeira	<i>Torresea acreana</i> Ducke	1	0	0%
L	Caucho	<i>Castilla ulei</i> Warb.	39	0	0%
L	Paricá	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake var. <i>amazonicum</i> (Huber ex Ducke) Barneby	38	30	79%
L	Louro	<i>Licaria</i> sp.	11	0	0%
L	Louro-abacate	<i>Beilschmiedia</i> sp.	6	0	0%
M	Abiu	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	23	0	0%
M	Acariquara	<i>Minuartia guianensis</i> Aubl.	5	0	0%
M	Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides</i> (Gleason) Ducke	49	0	0%
M	Amapá	<i>Brosimum parinarioides</i> Ducke	17	7	41%
M	Angelim-amargoso	<i>Vataireopsis speciosa</i> Ducke	21	4	19%
M	Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum</i> Ducke	24	0	0%
M	Angelim-rajado	<i>Vatairea guianensis</i> Aubl.	10	0	0%
M	Arurá-vermelho	<i>Iryanthera paradoxa</i> (Schwacke) Warb.	12	0	0%
M	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	29	0	0%
M	Caroba	<i>Jacaranda copaia</i> (Aubl.) D. Don	3	0	0%
M	Castanheira	<i>Bertholletia excelsa</i> Humb. & Bonpl.	54	0	0%
M	Caxeta	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	7	0	0%
M	Cedrilho	<i>Erisma fuscum</i> Ducke	28	17	61%
M	Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis</i> (Ducke) Ducke	5	0	0%
M	Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	18	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
M	Cinzeiro	<i>Erismia bicolor</i> Ducke	40	0	0%
M	Copaíba	<i>Copaifera multijuga</i> Hayne	53	0	0%
M	Cumarú	<i>Dipteryx odorata</i> (Aubl.) Willd.	16	0	0%
M	Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	23	0	0%
M	Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	39	0	0%
M	Faveira	<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Benth. ex Walp.	14	6	43%
M	Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	33	0	0%
M	Freijó	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	2	0	0%
M	Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J.F.Macbr.	30	0	0%
M	Garrote	<i>Bagassa guianensis</i> Aubl.	12	0	0%
M	Guarantã	<i>Esenbekia leiocarpa</i> Engl.	13	0	0%
M	Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruíz & Pav.	56	0	0%
M	Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H. Gentry) S. O. Grose	7	0	0%
M	Ipê-roxo	<i>Tabebuia impetiginosa</i> ,. (Mart.ex DC.) Standl	3	0	0%
M	Itaúba	<i>Mezilaurus synandra</i> (Mez) Kosterm.	3	0	0%
M	Jatobá	<i>Hymenaea palustris</i> Ducke	21	0	0%
M	Jatobazinho	<i>Hymenaea intermedia</i> Ducke	1	0	0%
M	Jequitibá	<i>Allantoma decandra</i> (Ducke)	19	0	0%
M	Mandioqueira	<i>Laetia procera</i> (Poepp.) Eichler	6	0	0%
M	Muiracatiara	<i>Astronium lecontei</i> Ducke	71	0	0%
M	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	13	0	0%
M	Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii</i> (Benth.) Benth.	17	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
M	Pequi	<i>Caryocar villosum (Aubl.) Pers.</i>	14	0	0%
M	Pequiarana	<i>Caryocar glabrum Pers.</i>	13	3	23%
M	Roxão	<i>Peltogyne venosa Densiflora Spruce ex. Benth.</i>	9	0	0%
M	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata Benth.</i>	178	0	0%
M	Seringueira	<i>Hevea guianensis Aubl.</i>	4	0	0%
M	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida Spruce ex Benth.</i>	8	0	0%
M	Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii H.C. Lima</i>	12	0	0%
M	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum (Ducke) Gleason</i>	4	0	0%
M	Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha Ducke</i>	47	18	38%
M	Taxi	<i>Tachigali guianense Ducke</i>	19	4	21%
M	Cerejeira	<i>Torresea acreana Ducke</i>	2	0	0%
M	Caucho	<i>Castilla ulei Warb.</i>	33	0	0%
M	Paricá	<i>Schizolobium parahyba (Vell.) Blake var. amazonicum (Huber ex Ducke) Barneby</i>	25	12	48%
M	Louro	<i>Licaria sp.</i>	7	0	0%
M	Louro-abacate	<i>Beilschmiedia sp.</i>	9	0	0%
N	Abiu	<i>Pouteria guianensis Aubl.</i>	52	0	0%
N	Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides (Gleason) Ducke</i>	14	0	0%
N	Amapá	<i>Brosimum parinarioides Ducke</i>	3	0	0%
N	Angelim-amargoso	<i>Vataireopsis speciosa Ducke</i>	27	0	0%
N	Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum Ducke</i>	12	0	0%
N	Angelim-rajado	<i>Vatairea guianensis Aubl.</i>	12	0	0%
N	Arurá-vermelho	<i>Iryanthera paradoxa (Schwacke) Warb.</i>	28	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
N	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	8	0	0%
N	Caroba	<i>Jacaranda copaia</i> (Aubl.) D.Don	5	0	0%
N	Castanheira	<i>Bertholletia excelsa</i> Humb. & Bonpl.	59	0	0%
N	Caxeta	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	5	0	0%
N	Cedrilho	<i>Erismia fuscum</i> Ducke	16	0	0%
N	Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	9	0	0%
N	Cinzeiro	<i>Erismia bicolor</i> Ducke	18	0	0%
N	Copaíba	<i>Copaifera multijuga</i> Hayne	28	0	0%
N	Cumarú	<i>Dipteryx odorata</i> (Aubl.) Willd.	7	0	0%
N	Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	1	0	0%
N	Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	27	0	0%
N	Faveira	<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Benth. ex Walp.	8	0	0%
N	Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	6	0	0%
N	Freijó	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	8	0	0%
N	Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J.F.Macbr.	44	0	0%
N	Garrote	<i>Bagassa guianensis</i> Aubl.	20	0	0%
N	Guarantã	<i>Esenbekia leiocarpa</i> Engl.	5	0	0%
N	Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruiz & Pav.	9	0	0%
N	Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H. Gentry) S. O. Grose	15	0	0%
N	Itaúba	<i>Mezilaurus synandra</i> (Mez) Kosterm.	1	0	0%
N	Jatobá	<i>Hymenaea palustris</i> Ducke	18	0	0%
N	Jequitibá	<i>Allantoma decandra</i> (Ducke)	7	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
N	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi (Ducke) A. Chev.</i>	4	0	0%
N	Mandioqueira	<i>Laetia procera (Poepp.) Eichler</i>	6	0	0%
N	Muiracatiara	<i>Astronium lecontei Ducke</i>	91	0	0%
N	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens Taub.</i>	3	0	0%
N	Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii (Benth.) Benth.</i>	15	0	0%
N	Pequi	<i>Caryocar villosum (Aubl.) Pers.</i>	3	0	0%
N	Pequiarana	<i>Caryocar glabrum Pers.</i>	15	0	0%
N	Roxão	<i>Peltogyne venosa Densiflora Spruce ex. Benth.</i>	3	0	0%
N	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata Benth.</i>	118	0	0%
N	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida Spruce ex Benth.</i>	3	0	0%
N	Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii H.C. Lima</i>	5	0	0%
N	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum (Ducke) Gleason</i>	10	0	0%
N	Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha Ducke</i>	21	0	0%
N	Taxi	<i>Tachigali guianense Ducke</i>	21	0	0%
N	Cerejeira	<i>Torresea acreana Ducke</i>	5	0	0%
N	Caucho	<i>Castilla ulei Warb.</i>	59	0	0%
N	Paricá	<i>Schizolobium parahyba (Vell.) Blake var. amazonicum (Huber ex Ducke) Barneby</i>	51	0	0%
N	Louro	<i>Licaria sp.</i>	1	0	0%
O	Abiu	<i>Pouteria guianensis Aubl.</i>	6	0	0%
O	Acariquara	<i>Minquartia guianensis Aubl.</i>	3	0	0%
O	Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides (Gleason) Ducke</i>	2	0	0%
O	Amapá	<i>Brosimum parinarioides Ducke</i>	3	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
O	Angelim-amargoso	<i>Vataireopsis speciosa</i> Ducke	4	0	0%
O	Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum</i> Ducke	6	0	0%
O	Angelim-rajado	<i>Vatairea guianensis</i> Aubl.	2	0	0%
O	Arurá-vermelho	<i>Iryanthera paradoxa</i> (Schwacke) Warb.	8	0	0%
O	Caroba	<i>Jacaranda copaia</i> (Aubl.) D. Don	5	0	0%
O	Castanheira	<i>Bertholletia excelsa</i> Humb. & Bonpl.	34	0	0%
O	Caxeta	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	6	0	0%
O	Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	3	0	0%
O	Cinzeiro	<i>Erismia bicolor</i> Ducke	1	0	0%
O	Copaíba	<i>Copaifera multijuga</i> Hayne	6	0	0%
O	Cumarú	<i>Dipteryx odorata</i> (Aubl.) Willd.	2	0	0%
O	Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	1	0	0%
O	Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	12	0	0%
O	Faveira	<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Benth. ex Walp.	2	0	0%
O	Freijó	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	2	0	0%
O	Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J.F. Macbr.	24	0	0%
O	Garrote	<i>Bagassa guianensis</i> Aubl.	3	0	0%
O	Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruiz & Pav.	5	0	0%
O	Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H. Gentry) S. O. Grose	15	0	0%
O	Jatobá	<i>Hymenaea palustris</i> Ducke	4	0	0%
O	Jequitibá	<i>Allantoma decandra</i> (Ducke)	5	0	0%
O	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i> (Ducke) A. Chev.	1	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
O	Mandioqueira	<i>Laetia procera (Poepp.) Eichler</i>	2	0	0%
O	Muiracatiara	<i>Astronium lecointei Ducke</i>	26	0	0%
O	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens Taub.</i>	1	0	0%
O	Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii (Benth.) Benth.</i>	3	0	0%
O	Pequi	<i>Caryocar villosum (Aubl.) Pers.</i>	4	0	0%
O	Pequiarana	<i>Caryocar glabrum Pers.</i>	3	0	0%
O	Roxão	<i>Peltogyne venosa Densiflora Spruce ex. Benth.</i>	1	0	0%
O	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata Benth.</i>	34	0	0%
O	Seringueira	<i>Hevea guianensis Aubl.</i>	2	0	0%
O	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida Spruce ex Benth.</i>	2	0	0%
O	Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii H.C. Lima</i>	5	0	0%
O	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum (Ducke) Gleason</i>	5	0	0%
O	Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha Ducke</i>	7	0	0%
O	Taxi	<i>Tachigali guianense Ducke</i>	4	0	0%
O	Cerejeira	<i>Torresea acreana Ducke</i>	2	0	0%
O	Caucho	<i>Castilla ulei Warb.</i>	17	0	0%
O	Paricá	<i>Schizolobium parahyba (Vell.) Blake var. amazonicum (Huber ex Ducke) Barneby</i>	40	0	0%
O	Sumaúma	<i>Ceiba pentandra (L.) Gaertn.</i>	1	0	0%
P	Abiu	<i>Pouteria guianensis Aubl.</i>	26	0	0%
P	Acariquara	<i>Minquartia guianensis Aubl.</i>	5	0	0%
P	Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides (Gleason) Ducke</i>	61	0	0%
P	Amapá	<i>Brosimum parinarioides Ducke</i>	14	8	57%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
P	Angelim-amargoso	<i>Vataireopsis speciosa Ducke</i>	6	1	17%
P	Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum Ducke</i>	19	0	0%
P	Angelim-rajado	<i>Vatairea guianensis Aubl.</i>	33	17	52%
P	Arurá-vermelho	<i>Iryanthera paradoxa (Schwacke) Warb.</i>	14	0	0%
P	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis Ducke</i>	27	0	0%
P	Caroba	<i>Jacaranda copaia (Aubl.) D. Don</i>	3	0	0%
P	Castanheira	<i>Bertholletia excelsa Humb. & Bonpl.</i>	55	0	0%
P	Caxeta	<i>Simarouba amara Aubl.</i>	8	0	0%
P	Cedrilho	<i>Erismia fuscum Ducke</i>	8	2	25%
P	Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis Vell.</i>	9	0	0%
P	Cinzeiro	<i>Erismia bicolor Ducke</i>	24	0	0%
P	Copaíba	<i>Copaifera multijuga Hayne</i>	55	0	0%
P	Cumarú	<i>Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.</i>	19	0	0%
P	Cumarurana	<i>Dipteryx alata Vogel</i>	1	0	0%
P	Cupiúba	<i>Goupia glabra Aubl.</i>	11	0	0%
P	Embireira	<i>Couratari stellata A. C. Sm.</i>	35	0	0%
P	Faveira	<i>Parkia pendula (Willd.) Benth. ex Walp.</i>	7	2	29%
P	Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa Ducke</i>	78	0	0%
P	Freijó	<i>Cordia goeldiana Huber</i>	1	0	0%
P	Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa (Vogel) J.F. Macbr.</i>	7	0	0%
P	Garrote	<i>Bagassa guianensis Aubl.</i>	1	0	0%
P	Guarantã	<i>Esenbekia leiocarpa Engl.</i>	12	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
P	Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruíz & Pav.	74	0	0%
P	Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H. Gentry) S. O. Grose	7	0	0%
P	Ipê-roxo	<i>Tabebuia impetiginosa</i> ,. (Mart.ex DC.) Standl	4	0	0%
P	Itaúba	<i>Mezilaurus synandra</i> (Mez) Kosterm.	14	0	0%
P	Jatobá	<i>Hymenaea palustris</i> Ducke	14	0	0%
P	Jatobazinho	<i>Hymenaea intermedia</i> Ducke	1	0	0%
P	Jequitibá	<i>Allantoma decandra</i> (Ducke)	19	0	0%
P	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i> (Ducke) A. Chev.	1	0	0%
P	Mandioqueira	<i>Laetia procera</i> (Poepp.) Eichler	8	0	0%
P	Muiracatiara	<i>Astronium lecointei</i> Ducke	80	0	0%
P	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	15	0	0%
P	Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii</i> (Benth.) Benth.	7	0	0%
P	Pequi	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	10	0	0%
P	Pequiarana	<i>Caryocar glabrum</i> Pers.	12	4	33%
P	Roxão	<i>Peltogyne venosa Densiflora</i> Spruce ex. Benth.	8	0	0%
P	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.	128	0	0%
P	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida</i> Spruce ex Benth.	9	0	0%
P	Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii</i> H.C. Lima	10	0	0%
P	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum</i> (Ducke) Gleason	4	0	0%
P	Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	31	23	74%
P	Taxi	<i>Tachigali guianense</i> Ducke	40	23	58%
P	Caucho	<i>Castilla ulei</i> Warb.	24	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
P	Paricá	<i>Schizolobium parahyba (Vell.) Blake var. amazonicum (Huber ex Ducke) Barneby</i>	36	25	69%
P	Louro	<i>Licaria sp.</i>	9	0	0%
P	Louro-abacate	<i>Beilschmiedia sp.</i>	7	0	0%
Q	Abiu	<i>Pouteria guianensis Aubl.</i>	46	0	0%
Q	Acariquara	<i>Minquartia guianensis Aubl.</i>	3	0	0%
Q	Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenioides (Gleason) Ducke</i>	17	0	0%
Q	Amapá	<i>Brosimum parinarioides Ducke</i>	22	14	64%
Q	Angelim-amargoso	<i>Vataireopsis speciosa Ducke</i>	20	9	45%
Q	Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum Ducke</i>	20	0	0%
Q	Angelim-rajado	<i>Vatairea guianensis Aubl.</i>	24	10	42%
Q	Arurá-vermelho	<i>Iryanthera paradoxa (Schwacke) Warb.</i>	11	0	0%
Q	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis Ducke</i>	19	0	0%
Q	Caroba	<i>Jacaranda copaia (Aubl.) D. Don</i>	2	0	0%
Q	Castanheira	<i>Bertholletia excelsa Humb. & Bonpl.</i>	57	0	0%
Q	Caxeta	<i>Simarouba amara Aubl.</i>	15	0	0%
Q	Cedrilho	<i>Erismia fuscum Ducke</i>	6	0	0%
Q	Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis (Ducke) Ducke</i>	9	0	0%
Q	Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis Vell.</i>	12	0	0%
Q	Cinzeiro	<i>Erismia bicolor Ducke</i>	22	0	0%
Q	Copaíba	<i>Copaifera multijuga Hayne</i>	50	0	0%
Q	Cumarú	<i>Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.</i>	26	0	0%
Q	Cumarurana	<i>Dipteryx alata Vogel</i>	1	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
Q	Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	14	0	0%
Q	Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	25	0	0%
Q	Faveira	<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Benth. ex Walp.	9	6	67%
Q	Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	56	0	0%
Q	Freijó	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	13	0	0%
Q	Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J.F.Macbr.	26	0	0%
Q	Garrote	<i>Bagassa guianensis</i> Aubl.	12	0	0%
Q	Guarantã	<i>Esenbekia leiocarpa</i> Engl.	11	0	0%
Q	Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruíz & Pav.	29	0	0%
Q	Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H. Gentry) S. O. Grose	19	0	0%
Q	Ipê-roxo	<i>Tabebuia impetiginosa</i> ,. (Mart.ex DC.) Standl	4	0	0%
Q	Itaúba	<i>Mezilaurus synandra</i> (Mez) Kosterm.	1	0	0%
Q	Jatobá	<i>Hymenaea palustris</i> Ducke	20	0	0%
Q	Jequitibá	<i>Allantoma decandra</i> (Ducke)	13	0	0%
Q	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i> (Ducke) A. Chev.	5	0	0%
Q	Mandioqueira	<i>Laetia procera</i> (Poepp.) Eichler	12	0	0%
Q	Muiracatiara	<i>Astronium lecointei</i> Ducke	63	0	0%
Q	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	9	0	0%
Q	Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii</i> (Benth.) Benth.	23	0	0%
Q	Pequi	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	8	0	0%
Q	Pequiarana	<i>Caryocar glabrum</i> Pers.	4	0	0%
Q	Roxão	<i>Peltogyne venosa</i> Densiflora Spruce ex. Benth.	11	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
Q	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata Benth.</i>	195	0	0%
Q	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida Spruce ex Benth.</i>	9	0	0%
Q	Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii H.C. Lima</i>	16	0	0%
Q	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum (Ducke) Gleason</i>	11	6	55%
Q	Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha Ducke</i>	27	16	59%
Q	Taxi	<i>Tachigali guianense Ducke</i>	24	8	33%
Q	Caucho	<i>Castilla ulei Warb.</i>	36	0	0%
Q	Paricá	<i>Schizolobium parahyba (Vell.) Blake var. amazonicum (Huber ex Ducke) Barneby</i>	21	11	52%
Q	Louro	<i>Licaria sp.</i>	3	0	0%
Q	Louro-abacate	<i>Beilschmiedia sp.</i>	9	0	0%
R	Abiu	<i>Pouteria guianensis Aubl.</i>	33	0	0%
R	Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides (Gleason) Ducke</i>	35	0	0%
R	Amapá	<i>Brosimum parinarioides Ducke</i>	6	0	0%
R	Angelim-amargoso	<i>Vataireopsis speciosa Ducke</i>	39	7	18%
R	Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum Ducke</i>	21	0	0%
R	Angelim-rajado	<i>Vatairea guianensis Aubl.</i>	18	7	39%
R	Arurá-vermelho	<i>Iryanthera paradoxa (Schwacke) Warb.</i>	9	0	0%
R	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis Ducke</i>	27	0	0%
R	Caroba	<i>Jacaranda copaia (Aubl.) D. Don</i>	2	0	0%
R	Castanheira	<i>Bertholletia excelsa Humb. & Bonpl.</i>	62	0	0%
R	Caxeta	<i>Simarouba amara Aubl.</i>	18	0	0%
R	Cedrilho	<i>Erisma fuscum Ducke</i>	12	6	50%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
R	Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis Vell.</i>	9	0	0%
R	Cinzeiro	<i>Erisma bicolor Ducke</i>	30	0	0%
R	Copaíba	<i>Copaifera multijuga Hayne</i>	56	0	0%
R	Cumarú	<i>Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.</i>	26	0	0%
R	Cupiúba	<i>Goupia glabra Aubl.</i>	15	0	0%
R	Embireira	<i>Couratari stellata A. C. Sm.</i>	41	0	0%
R	Faveira	<i>Parkia pendula (Willd.) Benth. ex Walp.</i>	12	5	42%
R	Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa Ducke</i>	43	0	0%
R	Freijó	<i>Cordia goeldiana Huber</i>	4	0	0%
R	Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa (Vogel) J.F.Macbr.</i>	34	0	0%
R	Garrote	<i>Bagassa guianensis Aubl.</i>	12	0	0%
R	Guarantã	<i>Esenbekia leiocarpa Engl.</i>	8	0	0%
R	Guariúba	<i>Clarisia racemosa Ruiz & Pav.</i>	33	0	0%
R	Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus (A.H. Gentry) S. O. Grose</i>	11	0	0%
R	Ipê-roxo	<i>Tabebuia impetiginosa, (Mart.ex DC.) Standl</i>	2	0	0%
R	Itaúba	<i>Mezilaurus synandra (Mez) Kosterm.</i>	1	0	0%
R	Jatobá	<i>Hymenaea palustris Ducke</i>	18	0	0%
R	Jatobazinho	<i>Hymenaea intermedia Ducke</i>	1	0	0%
R	Jequitibá	<i>Allantoma decandra (Ducke)</i>	19	0	0%
R	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi (Ducke) A. Chev.</i>	5	0	0%
R	Mandioqueira	<i>Laetia procera (Poepp.) Eichler</i>	9	0	0%
R	Muiracatiara	<i>Astronium lecointei Ducke</i>	82	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
R	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens Taub.</i>	8	0	0%
R	Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii (Benth.) Benth.</i>	17	0	0%
R	Pequi	<i>Caryocar villosum (Aubl.) Pers.</i>	17	0	0%
R	Pequiarana	<i>Caryocar glabrum Pers.</i>	23	7	30%
R	Roxão	<i>Peltogyne venosa Densiflora Spruce ex. Benth.</i>	12	0	0%
R	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata Benth.</i>	225	0	0%
R	Seringueira	<i>Hevea guianensis Aubl.</i>	1	0	0%
R	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida Spruce ex Benth.</i>	6	0	0%
R	Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii H.C. Lima</i>	4	0	0%
R	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum (Ducke) Gleason</i>	11	0	0%
R	Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha Ducke</i>	33	14	42%
R	Taxi	<i>Tachigali guianense Ducke</i>	20	6	30%
R	Cerejeira	<i>Torresea acreana Ducke</i>	1	0	0%
R	Caucho	<i>Castilla ulei Warb.</i>	33	0	0%
R	Paricá	<i>Schizolobium parahyba (Vell.) Blake var. amazonicum (Huber ex Ducke) Barneby</i>	30	18	60%
R	Louro	<i>Licaria sp.</i>	2	0	0%
R	Louro-abacate	<i>Beilschmiedia sp.</i>	1	0	0%
S	Abiu	<i>Pouteria guianensis Aubl.</i>	20	0	0%
S	Acariquara	<i>Minquartia guianensis Aubl.</i>	4	0	0%
S	Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides (Gleason) Ducke</i>	26	0	0%
S	Amapá	<i>Brosimum parinarioides Ducke</i>	17	6	35%
S	Angelim-amargoso	<i>Vataireopsis speciosa Ducke</i>	18	4	22%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
S	Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum</i> Ducke	23	0	0%
S	Angelim-rajado	<i>Vatairea guianensis</i> Aubl.	19	5	26%
S	Arurá-vermelho	<i>Iryanthera paradoxa</i> (Schwacke) Warb.	26	0	0%
S	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	13	0	0%
S	Caroba	<i>Jacaranda copaia</i> (Aubl.) D. Don	3	0	0%
S	Castanheira	<i>Bertholletia excelsa</i> Humb. & Bonpl.	49	0	0%
S	Caxeta	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	9	0	0%
S	Cedrilho	<i>Erismia fuscum</i> Ducke	20	7	35%
S	Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis</i> (Ducke) Ducke	9	0	0%
S	Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	9	0	0%
S	Cinzeiro	<i>Erismia bicolor</i> Ducke	21	0	0%
S	Copaíba	<i>Copaifera multijuga</i> Hayne	76	0	0%
S	Cumarú	<i>Dipteryx odorata</i> (Aubl.) Willd.	42	0	0%
S	Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	16	0	0%
S	Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	37	0	0%
S	Faveira	<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Benth. ex Walp.	9	4	44%
S	Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	55	0	0%
S	Freijó	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	5	0	0%
S	Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J.F. Macbr.	19	0	0%
S	Garrote	<i>Bagassa guianensis</i> Aubl.	2	0	0%
S	Guarantã	<i>Esenbekia leiocarpa</i> Engl.	34	0	0%
S	Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruiz & Pav.	63	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
S	Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus (A.H. Gentry) S. O. Grose</i>	1	0	0%
S	Ipê-roxo	<i>Tabebuia impetiginosa, (Mart.ex DC.) Standl</i>	2	0	0%
S	Itaúba	<i>Mezilaurus synandra (Mez) Kosterm.</i>	9	0	0%
S	Jatobá	<i>Hymenaea palustris Ducke</i>	20	0	0%
S	Jequitibá	<i>Allantoma decandra (Ducke)</i>	11	0	0%
S	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi (Ducke) A. Chev.</i>	1	0	0%
S	Mandioqueira	<i>Laetia procera (Poepp.) Eichler</i>	3	0	0%
S	Muiracatiara	<i>Astronium lecointei Ducke</i>	88	0	0%
S	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens Taub.</i>	14	0	0%
S	Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii (Benth.) Benth.</i>	19	0	0%
S	Pequi	<i>Caryocar villosum (Aubl.) Pers.</i>	8	0	0%
S	Pequiarana	<i>Caryocar glabrum Pers.</i>	12	3	25%
S	Roxão	<i>Peltogyne venosa Densiflora Spruce ex. Benth.</i>	9	0	0%
S	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata Benth.</i>	195	0	0%
S	Seringueira	<i>Hevea guianensis Aubl.</i>	2	0	0%
S	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida Spruce ex Benth.</i>	18	0	0%
S	Sucupira-preta	<i>Diplotropis rodriguesii H.C. Lima</i>	7	0	0%
S	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum (Ducke) Gleason</i>	12	0	0%
S	Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha Ducke</i>	37	0	0%
S	Taxi	<i>Tachigali guianense Ducke</i>	16	3	19%
S	Caucho	<i>Castilla ulei Warb.</i>	16	0	0%
S	Paricá	<i>Schizolobium parahyba (Vell.) Blake var. amazonicum (Huber ex Ducke) Barneby</i>	17	11	65%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
S	Louro	<i>Licaria sp.</i>	12	0	0%
S	Louro-abacate	<i>Beilschmiedia sp.</i>	3	0	0%
S	Jutaí-pororoca	<i>Dialium guianense (Aubl.) Sandwith</i>	1	0	0%
T	Abiu	<i>Pouteria guianensis Aubl.</i>	7	0	0%
T	Acariquara	<i>Minquartia guianensis Aubl.</i>	15	0	0%
T	Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenioides (Gleason) Ducke</i>	43	0	0%
T	Amapá	<i>Brosimum parinarioides Ducke</i>	23	11	48%
T	Angelim-amargoso	<i>Vataireopsis speciosa Ducke</i>	25	0	0%
T	Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum Ducke</i>	26	0	0%
T	Angelim-rajado	<i>Vatairea guianensis Aubl.</i>	23	0	0%
T	Arurá-vermelho	<i>Iryanthera paradoxa (Schwacke) Warb.</i>	16	0	0%
T	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis Ducke</i>	37	0	0%
T	Caroba	<i>Jacaranda copaia (Aubl.) D.Don</i>	2	0	0%
T	Castanheira	<i>Bertholletia excelsa Humb. & Bonpl.</i>	49	0	0%
T	Caxeta	<i>Simarouba amara Aubl.</i>	7	0	0%
T	Cedrilho	<i>Erismia fuscum Ducke</i>	16	0	0%
T	Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis (Ducke) Ducke</i>	9	0	0%
T	Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis Vell.</i>	8	0	0%
T	Cinzeiro	<i>Erismia bicolor Ducke</i>	28	0	0%
T	Copaíba	<i>Copaifera multijuga Hayne</i>	63	0	0%
T	Cumarú	<i>Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.</i>	31	0	0%
T	Cupiúba	<i>Goupia glabra Aubl.</i>	11	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
T	Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	31	0	0%
T	Faveira	<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Benth. ex Walp.	15	9	60%
T	Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	49	0	0%
T	Freijó	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	3	0	0%
T	Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J.F.Macbr.	2	0	0%
T	Garrote	<i>Bagassa guianensis</i> Aubl.	1	0	0%
T	Guarantã	<i>Esenbekia leiocarpa</i> Engl.	35	0	0%
T	Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruiz & Pav.	70	0	0%
T	Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H. Gentry) S. O. Grose	3	0	0%
T	Ipê-roxo	<i>Tabebuia impetiginosa</i> ,. (Mart.ex DC.) Standl	6	0	0%
T	Itaúba	<i>Mezilaurus synandra</i> (Mez) Kosterm.	13	0	0%
T	Jatobá	<i>Hymenaea palustris</i> Ducke	18	0	0%
T	Jequitibá	<i>Allantoma decandra</i> (Ducke)	17	0	0%
T	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i> (Ducke) A. Chev.	3	0	0%
T	Mandioqueira	<i>Laetia procera</i> (Poepp.) Eichler	5	0	0%
T	Muiracatiara	<i>Astronium lecointei</i> Ducke	70	0	0%
T	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	17	0	0%
T	Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii</i> (Benth.) Benth.	13	0	0%
T	Pequi	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	4	0	0%
T	Pequiarana	<i>Caryocar glabrum</i> Pers.	17	6	35%
T	Roxão	<i>Peltogyne venosa</i> Densiflora Spruce ex. Benth.	2	0	0%
T	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.	203	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
T	Seringueira	<i>Hevea guianensis</i> Aubl.	6	0	0%
T	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida</i> Spruce ex Benth.	9	0	0%
T	Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii</i> H.C. Lima	5	0	0%
T	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum</i> (Ducke) Gleason	5	0	0%
T	Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	30	0	0%
T	Taxi	<i>Tachigali guianense</i> Ducke	26	0	0%
T	Caucho	<i>Castilla ulei</i> Warb.	13	0	0%
T	Paricá	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake var. <i>amazonicum</i> (Huber ex Ducke) Barneby	28	17	61%
T	Louro	<i>Licaria</i> sp.	11	0	0%
T	Louro-abacate	<i>Beilschmiedia</i> sp.	13	0	0%
U	Abiu	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	87	0	0%
U	Acariquara	<i>Minuartia guianensis</i> Aubl.	6	0	0%
U	Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides</i> (Gleason) Ducke	34	0	0%
U	Amapá	<i>Brosimum parinarioides</i> Ducke	13	2	15%
U	Angelim-amargoso	<i>Vataireopsis speciosa</i> Ducke	35	14	40%
U	Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum</i> Ducke	33	0	0%
U	Angelim-rajado	<i>Vatairea guianensis</i> Aubl.	31	10	32%
U	Arurá-vermelho	<i>Iryanthera paradoxa</i> (Schwacke) Warb.	36	0	0%
U	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	17	0	0%
U	Caroba	<i>Jacaranda copaia</i> (Aubl.) D. Don	3	0	0%
U	Castanheira	<i>Bertholletia excelsa</i> Humb. & Bonpl.	75	0	0%
U	Caxeta	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	12	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
U	Cedrilho	<i>Erismia fuscum Ducke</i>	1	0	0%
U	Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis (Ducke) Ducke</i>	5	0	0%
U	Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis Vell.</i>	18	0	0%
U	Cinzeiro	<i>Erismia bicolor Ducke</i>	31	12	39%
U	Copaíba	<i>Copaifera multijuga Hayne</i>	76	0	0%
U	Cumarú	<i>Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.</i>	41	0	0%
U	Cupiúba	<i>Goupia glabra Aubl.</i>	19	0	0%
U	Embireira	<i>Couratari stellata A. C. Sm.</i>	56	0	0%
U	Faveira	<i>Parkia pendula (Willd.) Benth. ex Walp.</i>	13	7	54%
U	Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa Ducke</i>	50	0	0%
U	Freijó	<i>Cordia goeldiana Huber</i>	9	0	0%
U	Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa (Vogel) J.F.Macbr.</i>	46	0	0%
U	Garrote	<i>Bagassa guianensis Aubl.</i>	15	0	0%
U	Guarantã	<i>Esenbekia leiocarpa Engl.</i>	15	0	0%
U	Guariúba	<i>Clarisia racemosa Ruiz & Pav.</i>	40	0	0%
U	Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus (A.H. Gentry) S. O. Grose</i>	17	0	0%
U	Ipê-roxo	<i>Tabebuia impetiginosa, (Mart.ex DC.) Standl</i>	2	0	0%
U	Itaúba	<i>Mezilaurus synandra (Mez) Kosterm.</i>	1	0	0%
U	Jatobá	<i>Hymenaea palustris Ducke</i>	29	0	0%
U	Jatobazinho	<i>Hymenaea intermedia Ducke</i>	1	0	0%
U	Jequitibá	<i>Allantoma decandra (Ducke)</i>	16	0	0%
U	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi (Ducke) A. Chev.</i>	11	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
U	Mandioqueira	<i>Laetia procera (Poepp.) Eichler</i>	7	0	0%
U	Muiracatiara	<i>Astronium lecointei Ducke</i>	125	0	0%
U	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens Taub.</i>	12	0	0%
U	Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii (Benth.) Benth.</i>	18	0	0%
U	Pequi	<i>Caryocar villosum (Aubl.) Pers.</i>	20	0	0%
U	Pequiarana	<i>Caryocar glabrum Pers.</i>	7	0	0%
U	Roxão	<i>Peltogyne venosa Densiflora Spruce ex. Benth.</i>	11	0	0%
U	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata Benth.</i>	297	89	30%
U	Seringueira	<i>Hevea guianensis Aubl.</i>	2	0	0%
U	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida Spruce ex Benth.</i>	13	0	0%
U	Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii H.C. Lima</i>	18	0	0%
U	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum (Ducke) Gleason</i>	17	8	47%
U	Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha Ducke</i>	45	35	78%
U	Taxi	<i>Tachigali guianense Ducke</i>	37	14	38%
U	Caucho	<i>Castilla ulei Warb.</i>	30	0	0%
U	Paricá	<i>Schizolobium parahyba (Vell.) Blake var. amazonicum (Huber ex Ducke) Barneby</i>	46	28	61%
U	Louro	<i>Licaria sp.</i>	2	0	0%
V	Abiu	<i>Pouteria guianensis Aubl.</i>	27	0	0%
V	Acariquara	<i>Minquartia guianensis Aubl.</i>	2	0	0%
V	Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides (Gleason) Ducke</i>	43	0	0%
V	Amapá	<i>Brosimum parinarioides Ducke</i>	16	8	50%
V	Angelim-amargoso	<i>Vataireopsis speciosa Ducke</i>	31	7	23%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
V	Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum</i> Ducke	31	0	0%
V	Angelim-rajado	<i>Vatairea guianensis</i> Aubl.	16	3	19%
V	Arurá-vermelho	<i>Iryanthera paradoxa</i> (Schwacke) Warb.	26	0	0%
V	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	17	0	0%
V	Caroba	<i>Jacaranda copaia</i> (Aubl.) D. Don	2	0	0%
V	Castanheira	<i>Bertholletia excelsa</i> Humb. & Bonpl.	64	0	0%
V	Caxeta	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	12	0	0%
V	Cedrilho	<i>Erismia fuscum</i> Ducke	9	1	11%
V	Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis</i> (Ducke) Ducke	7	0	0%
V	Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	6	0	0%
V	Cinzeiro	<i>Erismia bicolor</i> Ducke	25	8	32%
V	Copaíba	<i>Copaifera multijuga</i> Hayne	56	0	0%
V	Cumarú	<i>Dipteryx odorata</i> (Aubl.) Willd.	25	0	0%
V	Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	6	0	0%
V	Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	41	0	0%
V	Faveira	<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Benth. ex Walp.	7	4	57%
V	Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	85	0	0%
V	Freijó	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	3	0	0%
V	Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J.F. Macbr.	20	0	0%
V	Garrote	<i>Bagassa guianensis</i> Aubl.	4	0	0%
V	Guarantã	<i>Esenbekia leiocarpa</i> Engl.	14	0	0%
V	Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruiz & Pav.	47	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
V	Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus (A.H. Gentry) S. O. Grose</i>	4	0	0%
V	Ipê-roxo	<i>Tabebuia impetiginosa, (Mart.ex DC.) Standl</i>	6	0	0%
V	Itaúba	<i>Mezilaurus synandra (Mez) Kosterm.</i>	5	0	0%
V	Jatobá	<i>Hymenaea palustris Ducke</i>	17	0	0%
V	Jatobazinho	<i>Hymenaea intermedia Ducke</i>	2	0	0%
V	Jequitibá	<i>Allantoma decandra (Ducke)</i>	30	0	0%
V	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi (Ducke) A. Chev.</i>	1	0	0%
V	Mandioqueira	<i>Laetia procera (Poepp.) Eichler</i>	8	0	0%
V	Muiracatiara	<i>Astronium lecointei Ducke</i>	88	0	0%
V	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens Taub.</i>	12	0	0%
V	Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii (Benth.) Benth.</i>	14	0	0%
V	Pequi	<i>Caryocar villosum (Aubl.) Pers.</i>	13	0	0%
V	Pequiarana	<i>Caryocar glabrum Pers.</i>	20	9	45%
V	Roxão	<i>Peltogyne venosa Densiflora Spruce ex. Benth.</i>	9	0	0%
V	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata Benth.</i>	207	56	27%
V	Seringueira	<i>Hevea guianensis Aubl.</i>	3	0	0%
V	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida Spruce ex Benth.</i>	12	0	0%
V	Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii H.C. Lima</i>	9	0	0%
V	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum (Ducke) Gleason</i>	8	3	38%
V	Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha Ducke</i>	37	22	59%
V	Taxi	<i>Tachigali guianense Ducke</i>	21	7	33%
V	Caucho	<i>Castilla ulei Warb.</i>	28	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
V	Paricá	<i>Schizolobium parahyba (Vell.) Blake var. amazonicum (Huber ex Ducke) Barneby</i>	59	44	75%
V	Louro	<i>Licaria sp.</i>	2	0	0%
X	Abiu	<i>Pouteria guianensis Aubl.</i>	36	0	0%
X	Acariquara	<i>Minuartia guianensis Aubl.</i>	2	0	0%
X	Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides (Gleason) Ducke</i>	23	0	0%
X	Amapá	<i>Brosimum parinarioides Ducke</i>	1	0	0%
X	Angelim-amargoso	<i>Vataireopsis speciosa Ducke</i>	12	0	0%
X	Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum Ducke</i>	12	0	0%
X	Angelim-rajado	<i>Vatairea guianensis Aubl.</i>	7	0	0%
X	Arurá-vermelho	<i>Iryanthera paradoxa (Schwacke) Warb.</i>	3	0	0%
X	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis Ducke</i>	4	0	0%
X	Caroba	<i>Jacaranda copaia (Aubl.) D. Don</i>	3	0	0%
X	Castanheira	<i>Bertholletia excelsa Humb. & Bonpl.</i>	31	0	0%
X	Caxeta	<i>Simarouba amara Aubl.</i>	7	0	0%
X	Cedrilho	<i>Erismia fuscum Ducke</i>	8	0	0%
X	Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis (Ducke) Ducke</i>	1	0	0%
X	Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis Vell.</i>	11	0	0%
X	Cinzeiro	<i>Erismia bicolor Ducke</i>	20	0	0%
X	Copaíba	<i>Copaifera multijuga Hayne</i>	39	0	0%
X	Cumarú	<i>Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.</i>	7	0	0%
X	Cupiúba	<i>Goupia glabra Aubl.</i>	3	0	0%
X	Embireira	<i>Couratari stellata A. C. Sm.</i>	24	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
X	Faveira	<i>Parkia pendula (Willd.) Benth. ex Walp.</i>	6	3	50%
X	Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa Ducke</i>	18	0	0%
X	Freijó	<i>Cordia goeldiana Huber</i>	3	0	0%
X	Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa (Vogel) J.F.Macbr.</i>	31	0	0%
X	Garrote	<i>Bagassa guianensis Aubl.</i>	11	0	0%
X	Guarantã	<i>Esenbekia leiocarpa Engl.</i>	1	0	0%
X	Guariúba	<i>Clarisia racemosa Ruiz & Pav.</i>	15	0	0%
X	Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus (A.H. Gentry) S. O. Grose</i>	8	0	0%
X	Ipê-roxo	<i>Tabebuia impetiginosa, (Mart.ex DC.) Standl</i>	1	0	0%
X	Itaúba	<i>Mezilaurus synandra (Mez) Kosterm.</i>	3	0	0%
X	Jatobá	<i>Hymenaea palustris Ducke</i>	12	0	0%
X	Jequitibá	<i>Allantoma decandra (Ducke)</i>	13	0	0%
X	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi (Ducke) A. Chev.</i>	1	0	0%
X	Mandioqueira	<i>Laetia procera (Poepp.) Eichler</i>	4	0	0%
X	Muiracatiara	<i>Astronium lecointei Ducke</i>	64	0	0%
X	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens Taub.</i>	2	0	0%
X	Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii (Benth.) Benth.</i>	16	0	0%
X	Pequi	<i>Caryocar villosum (Aubl.) Pers.</i>	8	0	0%
X	Pequiarana	<i>Caryocar glabrum Pers.</i>	14	4	29%
X	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata Benth.</i>	111	0	0%
X	Seringueira	<i>Hevea guianensis Aubl.</i>	2	0	0%
X	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida Spruce ex Benth.</i>	3	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
X	Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii</i> H.C. Lima	6	0	0%
X	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum</i> (Ducke) Gleason	4	0	0%
X	Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	22	0	0%
X	Taxi	<i>Tachigali guianense</i> Ducke	19	0	0%
X	Caucho	<i>Castilla ulei</i> Warb.	42	0	0%
X	Paricá	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake var. <i>amazonicum</i> (Huber ex Ducke) Barneby	24	11	46%
Y	Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides</i> (Gleason) Ducke	40	0	0%
Y	Amapá	<i>Brosimum parinarioides</i> Ducke	2	0	0%
Y	Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum</i> Ducke	5	0	0%
Y	Angelim-rajado	<i>Vatairea guianensis</i> Aubl.	5	0	0%
Y	Arurá-vermelho	<i>Iryanthera paradoxa</i> (Schwacke) Warb.	1	0	0%
Y	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	4	0	0%
Y	Castanheira	<i>Bertholletia excelsa</i> Humb. & Bonpl.	2	0	0%
Y	Caxeta	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	1	0	0%
Y	Cedrilho	<i>Erisma fuscum</i> Ducke	2	0	0%
Y	Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	1	0	0%
Y	Cinzeiro	<i>Erisma bicolor</i> Ducke	2	0	0%
Y	Copaíba	<i>Copaifera multijuga</i> Hayne	16	0	0%
Y	Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	2	0	0%
Y	Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	5	0	0%
Y	Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	4	0	0%
Y	Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruíz & Pav.	8	0	0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
Y	Ipê-roxo	<i>Tabebuia impetiginosa</i> ,. (Mart.ex DC.) Standl	1	0	0%
Y	Itaúba	<i>Mezilaurus synandra</i> (Mez) Kosterm.	3	0	0%
Y	Jequitibá	<i>Allantoma decandra</i> (Ducke)	5	0	0%
Y	Muiracatiara	<i>Astronium lecointei</i> Ducke	12	0	0%
Y	Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	1	0	0%
Y	Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii</i> (Benth.) Benth.	4	0	0%
Y	Pequi	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	3	0	0%
Y	Pequiarana	<i>Caryocar glabrum</i> Pers.	7	0	0%
Y	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.	30	0	0%
Y	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida</i> Spruce ex Benth.	1	0	0%
Y	Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii</i> H.C. Lima	1	0	0%
Y	Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	6	0	0%
Y	Taxi	<i>Tachigali guianense</i> Ducke	2	0	0%
Y	Paricá	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake var. <i>amazonicum</i> (Huber ex Ducke) Barneby	1	0	0%
Y	Louro-abacate	<i>Beilschmiedia</i> sp.	2	0	0%
Total Geral			22.790	1.493	7%